ANNO XXXIV N. 173. SABBADO 31 DE JULHO DE 1858.

Por 3 mezes adiantados 4$000.
Por 3 mezes vencidos 5$000.

Por anno adiantado 15$000.
Porte franco para o subscriptor.

DIARIO DE PERNAMBUCO.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇA'O DO NORTE.
Parahiba, o Sr. João Rodolpho Gomes ; Natal, o Senhor Antonio Marques da Silva ; Aracaty, o Sr. A. de Lemos Braga ; Ceará, o Sr. J. José de Oliveira ; Maranhão, o Sr. José Teixeira de Mello ; Piauhy, o Sr. José Joaquim Avellino ; Pará, o Sr. Justino J. Ramos ; Amazonas, o Sr. Jeronymo da Costa.

PARTIDA DOS CORREIOS.
Olinda todos os dias, ás 9 e meia horas do dia.
Iguarassú, Goianna e Parahiba, nas segundas e sextas-feiras.
S. Antão, Bezerros, Bonito, Caruarú, Altinho e Garanhuns : na terça-feira.
S. Lourenço, Pão d'Alho, Nazareth, Limoeiro, Brejo, Pesqueira, Ingazeira, Flores, Villa-Bella, Boa-Vista, Ouricury e Exú, nas quartas-feiras.
Cabo, Ipojuca, Serinhãem, Rio Formoso, Una, Barreiros, Agua-Preta, Pimenteiras e Natal : quintas-feiras.
(Todos os correios partem ás 10 horas da manhã.

AUDIENCIAS DOS TRIBUNAES DA CAPITAL.
Tribunal do commercio : segundas e quintas.
Relação : terças feiras e sabbados.
Fazenda : quartas e sabbados ás 10 horas.
Juizo do commercio : segundas ás 10 horas e quintas ao meio dia.
Dito de orphãos : segundas e quintas ás 10 horas.
Primeira vara do civel : segundas e sextas ao meio dia.
Segunda vara do civel : quartas e sabbados ao meio dia.

EPHEMERIDES DO MEZ DE JULHO.
4 Quarto minguante ás 4 horas e 24 minutos da manhã.
10 Lua nova ás 7 horas e 5 minutos da tarde.
17 Quarto crescente ás 6 horas e 19 minutos da tarde.
25 Lua cheia ás 9 horas e 44 minutos da tarde.
PREAMAR DE HOJE.
Primeira ás 10 horas e 6 minutos da manhã.
Segunda ás 10 horas e 30 minutos da tarde.

DIAS DA SEMANA.
26 Segunda. Ss. Symphronio e Olimpio mm. ; S. Valente b.
27 Terça. S. Pantaleão medico ; S. Sergio m.
28 Quarta. S. Innocencio p. ; Ss. Nazario e Celso mm.
29 Quinta. S. Martha v. ; Ss. Beatriz e Flora mm.
30 Sexta. S. Donatilla ; S. Rufino m. ; Ss. Abdon e Senen mm.
31 Sabbado. S. Ignacio de Loyola ; S. Climerio m.; S. Fabio.
1 Domingo. S. Anna mãi da mãi de Deos ; S. Eleazario m.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇA'O DO SUL.
Alagoas, o Sr. Claudino Falcão Dias ; Bahia, o Sr. D. Duprad ; Rio de Janeiro, o Sr. João Pereira Martins.
EM PERNAMBUCO.
O Proprietario do DIARIO Manoel Figueiroa de Faria, na sua livraria, praça da Independencia ns. 6 e 8.

PARTE OFFICIAL.

GOVERNO DA PROVINCIA.

Despachos do dia 26 de julho.

Requerimento do padre Antonio Gonçalves da Silva, professor jubilado do 1.º grão de instrucção elementar, pedindo, que se lhe mande pagar as gratificações de exercicio no magisterio, que segundo o quadro da divida annexa a lei do orçamento vigente, se lhe estão a dever.—Volte ao Sr. inspector da thesouraria provincial para que nos termos de suas informações de 21 do corrente sob n. 248, manda effectuar o pagamento que requer o supplicante.

Dito da companhia da estrada de ferro, pedindo absolvição das multas impostas pela camara municipal desta cidade por não haver collectado as carroças e carroções empregadas no serviço da mesma estrada.—Visto o art. 14 do contrato, regularmente procedeu a camara municipal.

Dito de Isabel Maria da Conceição, pedindo solução ao requerimento em que solicitou restituição da quota, com que contribuio para o calçamento da rua Augusta.—Pende de informação.

Dito de José Francisco Antunes, arrematante da illuminação da cidade de Olinda, declarando não querer prevalecer-se do beneficio da lei n. 431 do anno passado, que autorisou a presidencia a renovar por mais seis annos o contrato daquella illuminação, senão tomando-se por base da arrematação o preço corrente do azeite.—Informe o Sr. inspector da thesouraria provincial, declarando o tempo em que se finda o contrato com o supplicante.

Dito de João Lins Cavalcanti de Albuquerque, alferes nomeado para o 5.º batalhão de infantaria da guarda nacional, pedindo se lhe mande passar patente.—Passe patente.

Dito de Joaquim Antonio Pereira, pedindo se lhe conceda por aforamento o terreno de marinha que existe em frente de suas propriedades na travessa do Lima, na rua Imperial.—Não tem lugar.

Dito de José Marcelino Alves da Fonseca, preso na fortaleza do Brum, pedindo ser removido para a prisão do quartel do corpo de policia.—Não tem lugar.

Dito do bacharel José Theodoro Cordeiro, pedindo se encaminhe ao governo imperial um requerimento, no qual solicita o lugar de juiz municipal de Caruará.—Seja submettido ao governo imperial.

Officio do Dr. chefe de policia, apresentando as coutas do que deve a repartição das obras publicas ao fornecedor da casa de detenção.—Volte ao Sr. director interino da repartição das obras publicas para mandar satisfazer na conformidade de sua informação de 23 do corrente sob n. 236, o que se deve pelo fornecimento aos presos que trabalharam nas obras da casa de detenção.

Dito do director interino das obras publicas, communicando haver o arrematante do rebaixamento da ladeira do engenho Velho na estrada da Victoria executado metade da obra, achando-se por isso com direito ao recebimento da primeira prestação, segundo os termos do seu contrato.—Remettido ao Sr. inspector da thesouraria provincial para que, a vista do competente certificado, mande pagar a importancia da prestação de que se trata.

—27—

Requerimento de Amaro Fernandes Daltro, arrematante do 27º lanço da estrada da Victoria, pedindo a effectividade da indemnisação que lhe concedeu o art. 45 da lei do orçamento vigente, pelo excesso do trabalho nas escavações daquelle lanço.—Informe o Sr. inspector da thesouraria provincial.

Dito de Antonia Maria da Conceição, pedindo ser transportada para o presidio de Fernando a reunir-se a seu marido, que alli cumpre sentença.—Não tem lugar.

Dito da Companhia Pernambucana, pedindo se encaminhe ao governo imperial o requerimento em que solicita dispensa de exame perante a repartição da marinha da corte para os engenheiros machinistas dos seus vapores.—Informe o Sr. capitão do porto.

Dito de Francisco Antonio de Barros e Silva, tenente-coronel commandante do batalhão n. 24 de infantaria da guarda nacional, pedindo se encaminhe ao governo imperial o requerimento em que solicita a graça de se lhe conservar o posto de coronel que ja occupava por haver sido commandante superior do municipio do Bonito.—Venha por intermedio do respectivo commandante superior com a precisa informação.

Dito de Joanna Maria da Costa, pedindo se mande admittir no collegio dos orphãos seu filho menor de nome Francisco —Volte ao conselho administrativo do patrimonio dos orphãos para mandar admittir o menor filho da supplicante.

Dito de João Maria Valladão, pedindo admissão de uma sua neta menor, no collegio das orphãas.—Não ha vaga.

Dito de Joaquim Coelho de Santa Anna, sentenciado, pedindo licença para ir cumprir no presidio de Fernando o restante da pena a que foi condemnado—Não tem lugar

Dita de Joaquina Maria dos Santos, pedindo se lhe conceda passagem para o presidio de Fernando onde se acha seu marido cumprindo sentença.—Não tem lugar

Dito do capitão José Bezerra Cavalcanti Maciel, pedindo indemnisação da quantia de 297$240, que despendeu como encarregado do tratamento e curativo dos accommettidos do cholera morbus na povoação de Agua Preta em 1856.—Remettido ao Sr. inspector da thesouraria de fazenda para se proceder a liquidação da divida.

Dito de José Joaquim da Silva, pedindo o pagamento da quantia de 102$300 que dispendeu com o fornecimento de agua e luzes para o quartel do destacamento de Olinda nos mezes de março a junho.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Dito de Manoel Joaquim Seve & Filhos, negociantes desta cidade, pedindo dispensa do serviço da guarda nacional para seu caixeiro José Joaquim Seve.—Requeira ao Sr. commandante superior.

Dito de Ulysses Cockles Cavalcanti de Mello, terceiro escripturario do consulado provincial pedindo uma gratificação pelo trabalho da administração da capatazia da inspecção do algodão, de que se acha encarregado.—Informe o Sr. inspector da thesouraria provincial.

Dito de Walter Joris, operario do arsenal de marinha, pedindo a rescisão do seu contrato, visto não poder continuar a servir por soffrer de molestia dos olhos.—Informe o Sr. inspector do arsenal de marinha.

Officio do Dr. chefe de policia, apresentando a conta e recibo em duplicata das despezas feitas no mez de junho ultimo com o sustento dos presos pobres da cadeia do termo do Ouricury, e com o fornecimento de luz para o quartel da guarda da mesma cadeia.—Remettido ao Sr. inspector da thesouraria provincial para mandar pagar.

Proposta de Manoel Peres Campello de Almeida, para a arrematação da conservação da estrada do Pao d'Alho por tempo de tres annos.—Informe o Sr. director da repartição das obras pubicas.

Pedido do tenente-coronel commandante do 10º batalhão de infantaria de linha, para mandar recolher-se ao arsenal de guerra o armamento e correiame pertencentes as praças do segundo batalhão da mesma arma que tiveram passagem para aquella.—Recolham-se.

— 28 —

Requerimento de Alexandre Fernandes de Magalhães Bastos, ex primeiro sargento do 9º. batalhão de infantaria, pedindo o pagamento das peças de fardamento que se lhe ficou a dever.—Espera-se informação da thesouraria em virtude do despacho de 14 do corrente.

Dito do Dr. Bernardo Machado da Costa Doria, juiz de direito da primeira vara desta cidade, pedindo tres mezes de licença, com ordenado, para tratar de sua saude fora da provincia.—Passe portaria concedendo a licença na forma requerida.

Dito de Clara Maria da Conceição offerecendo os documentos, com que pretende confirmar a isenção legal, que tem seu filho José Joaquim de Jesus recrutado para o exercito.—Informe o Sr. Dr. juiz de direito da comarca do Bonito.

Dito de Thomaz Rodrigues Pereira, pedindo se mande pagar os alugueis da casa que serve de cadeia na villa da Escada, da qual he proprietario, pela collectoria da mesma villa.—Não ha collectoria provincial na villa.

Officio do marechal de campo commandante das armas, solicitando o pagamento da quantia de 3$ que dispendeu o capitão commandante do destacamento volante da comarca da Boa-Vista com o fornecimento de uma luz para o quartel do mesmo destacamento no mez de junho ultimo.—Remettido ao Sr. inspector da thesouraria provincial para mandar satisfazer.

Dito do inspector da thesouraria provincial, informando como lhe foi ordenado por despacho de 24 do corrente, acerca da materia do officio do delegado do termo da Escada.—Informe o Sr inspector da thesouraria de fazenda.

Dito do director das obras militares, informando acerca do requerimento de Manoel Joaquim Alves dos Santos.—Remettido ao Sr. inspector da thesouraria de fazenda para mandar pagar.

Expediente do dia 16 de julho de 1858.

Officio ao Exm. conselheiro presidente do supremo tribunal de justiça.—Passo ás mãos de V. Exc. a resposta do bacharel João Antonio de Araujo Freitas Henriques, juiz de direito da comarca de Goianna, á portaria que V. Exc. se dignou transmittir-me com o seu officio de 12 de maio ultimo.—Communicou-se ao referido juiz de direito.

Dito ao Exm. presidente da provincia do Pará.—Pelo paquete inglez, que hoje segue para a Europa, remetto ao ministro brasileiro em Paris, e ao encarregado dos negocios do Brasil em Roma os officios, que para terem esse destino, acompanharam os de V. Exc. de 13 de abril e 26 de junho ultimo.

Dito ao presidente do Ceara'.—O paquete, que hoje segue para a Europa, leva os officios que V. Exc. me remetteu com o seu de 19 de junho ultimo, sob n. 13.

Dito ao presidente do Mato Grosso.—Accuso recebido o officio, que V. Exc. me dirigio, em 1º de março, communicando haver tomado posse do cargo de presidente dessa provincia, e agradecendo á V. Exc. essa communicação, tenho a satisfação de assegurar-lhe que me achara' sempre disposto a cumprir as suas ordens, ou sejam relativas ao serviço publico, ou ao particular de V. Exc.

Dito ao marechal de campo commandante das armas interino.—Não convindo reunir para a guarnição, contingentes de batalhões diversos da guarda nacional, tenho resolvido que a substituição do 2º batalhão se faça da forma, que a V. Exc. commuquei em officio de 14 do corrente; entretanto empregar-se-hão todos os meios para que o serviço não se torne muito pesado durante o resto do mez.

Assim respondo ao officio de V. Exc. de 14 do corrente acerca deste objecto.

Dito ao mesmo.—Em resposta ao officio, que V. Exc. me dirigio em 15 do corrente, sob n. 572, tenho a declarar-lhe que, estando a organisar-se o hospital militar, não se deve fazer a despeza com o fornecimento dos livros para a escripturação da botica do hospital regimental, visto ser diverso o systeme de escripturação, que se tem de seguir como V. Exx. pondera.

Dito ao mesmo.—Considerando o que V. Exc. ponderou em seu officio de hontem, no qual propõe as providencias indispensaveis para serem satisfeitas as necessidades do serviço de guarnição da capital, attenta a insufficiencia da força existente cabe-me dizer a V. Exc. que convém, como V. Exc. indica : 1. reduzir as guardas, inclusivo a do tribunal do jury ; 2º retirar os destacamentos dos pequenos fortes de Itamaracá, Páo Amarello, Nazareth e Gaibu', nos quaes pode ficar um cabo ou outra praça para ter em bom recato os materiaes e artigos bellicos existentes ; 3º em ultimo caso, empregar no serviço da guarnição um limitado numero de praças da companhia de artifices, que antes devera' ser determinado.

Na retirada dos destacamentos dos fortes referidos deve-se attender á circumstancia de acharem-se recolhidos aos mesmos fortes presos de justiça, para que sejam estes transferidos para outra prisão mediante requisição da autoridade competente.

Dito ao mesmo.—Constando, de aviso do ministerio de guerra, de 5 do corrente, que S. M. o Imperador houve por bem indeferir o requerimento em que o capellão tenente da repartição ecclesiastica do exercito frei David da Natividade de Nossa Senhora pedio reforma da lei ; visto que na inspecção de saude, porque passou nesta provincia, foi apenas julgado incapaz de serviço activo : assim o communico a V. Exc. para que faça constar ao supplicante.

Dito ao encarrehado dos negocios do Brasil em Roma.—Ao Exm. presideute do Maranhão, transmitti o officio que para esse fim acompanhou o de V. Exc. de 29 de maio ultimo.

Fazendo esta communicação a V. Exc. aproveito-me da opportunidade para renovar-lhe os protestos de minha distincta consideração e estima.

Dito ao chefe de policia. — Para que se possa resolver sobre a materia do officio que V. S. me dirigio em 9 do corrente. sôb n. 649, convém que o delegado de policia do termo do Limoeiro, a cuja requisição V. S. se refere, indique a casa, que se póde aproveitar para o fim que elle propõe, o estado della, proximidade da cadeia, reparos de que precisa e importancia do aluguel.

Dito ao mesmo.—Senão tem a segurança e outras condições indispensaveis a casa, que serve de prisão na freguezia de Papacaça, pódo ser alugada outra para ter esse destino, com tanto que não seja o aluguel superior ao que se paga actualmente, tendo-se em vista que os presos o criminosos devem ser logo remettidos para a villa de Garanhuns, e não ha necessidade de prisão mais forte para os retidos em custodia, e outros presos de pouco tempo.

Assim respondo ao officio que V. S. me dirigio em 14 do corrente, sôb n. 671.

Dito ao inspector da thesouraria de fazenda. — Mande V. S. extrahir a guia de soccorrimento do alferes do terceiro batalhão de infantaria José Francisco da Silva, para ter o destino indicado no aviso, junto por copia, expedido pelo ministro da guerra em 7 do corrente.

Dito ao mesmo. — Remettando a V. S., por copia, para seu conhecimento, o aviso expedido pelo ministerio da guerra em 6 do corrente, declarando ter-se solicitado ordem do Exm. ministro da fazenda, para que essa thesouraria continue a abonar, no exercicio corrente, pela verba — gratificações diversas—, aos empregados do arsenal de guerra, constantes da relação junta sôb n. 2, as gratificações annuaes, que percebiam, tenho a recommendar-lhe a expedição das convenientes ordens, para que na recebedoria de rendas internas seja arrecadada a importancia dos emolumentos que, segundo a nota inclusa, copia n. 3, tem os referidos empregados de pagar pelo citado aviso.— Communicou-se ao director do arsenal de guerra.

Dito ao mesmo. — Na conformidade do aviso, junto por copia, expedido pelo ministerio da guerra em 5 do corrente, ordene V. S. que seja paga mensalmente a Tito Fiok Romano, como procurador do alferes do sexto batalhão de infantaria Antonio Rabello da Silva, a quantia de 20$, que o mesmo official consigna nesta provincia a contar de 10 do corrente.

Dito áo mesmo. — Transmitto a V. S. para o fim conveniente o incluso decreto, pelo qual foi nomeado o primeiro escripturario dessa thesouraria Umbelino Guedes de Mello, para servir em commissão o lugar de inspector da do Rio Grande do Norte, cumprindo que V. S., de conformidade com o que me foi ordenado em aviso expedido pelo ministerio da fazenda em 6 do corrente, mande abonar ao nomeado a ajuda de custo de 600$, e lhe recommendo que siga para o seu destino.

Dito ao commandante da divisão naval. — Tomando em consideração o que V. S. ponderou-me em seu officio de 8 do corrente, tenho a dizer lhe que seja-me presente a proposta do conselho, e ordenarei a compra do que he necessario para fornecimento dos navios da estação.

Dito ao commandante superior interino da guarda nacional do Rio Formoso.— Pelo officio de V. S. de 17 de junho, fiquei inteirado de haver marcado novo dia para a reunião do conselho de qualificação da guarda nacional das parochias de Agua Preta e Una, sendo de esperar que depois das providencias que se tem dado conclua-se a qualificação em todas as freguezias, como importa á organisação da guarda nacional.

Dito ao inspector da thesouraria provincial.— Accuso recebido o officio de hontem, sôb n. 241, em que Vmc me participou haver Manoel Gouveia de Souza arrematado por 1:605$ o pedagio da ponte de Metocolombó, sendo fiadores José Lucio Lins e José dos Santos Neves, e em resposta tenho a dizer que approvo essa arrematação.

Dito ao director interino das obras publicas.— Devolvendo a Vmc. as duas inclusas propostas, que vieram annexas ao seu officio de 14 do corrente, sob n. 225, relativas ao fornecimento de tijolo, telha e areia para as obras a cargo dessa repartição, por espaço de 6 mezes, tenho a dizer, em resposta, que póde Vmc. aceitar as mencionadas propostas.— Communicou-se ao inspector da thesouraria provincial.

Dito ao major Sebastião Antonio do Rego Barros.—Tendo em vista o trecho, junto por copia, do officio que em 22 de junho ultimo dirigiu-me o conselho de qualificação da parochia do Bonito, informe Vmc. acerca da execução, que deu por sua parte, como subdelegado do districto da colonia militar de Pimenteiras, ao art. 8.º do decreto n. 722 de 25 de outubro de 1850, e § 4º do artigo 10 do decreto n. 1130 de 12 de março de 1853.

Dito ao conselho de qualificação da guarda nacional da parachia do Bonito— Tenho presente o officio, que em 22 de junho ultimo, dirigiu-me o conselho de qualificação da guarda nacional da parochia do Bonito, e certo de que a semelhante respeito me communica o mesmo conselho, cabeme dizer-lhe que, havendo-se já declarado ao commandante superior desse municipio, em officio de 26 de abril proximo findo, que podem ser qualificados guardas nacionaes os individuos residentes na colonia militar de Pimenteiras, com excepção dos colonos de qualquer classe, passo nesta data a ouvir o subdelegado d'aquelle districto acerca da execução, na parte que lhe toca, do artigo 8.º do decreto n. 722 de 25 de outubro de 1850 e § 4.º do artigo 10 do decreto n. 1130 de 12 de março de 1853.

Dito ao conselho administrativo do patrimonio dos orphãos.— Remetto, por copia, ao conselho administrativo do patrimonio dos orphãos, para seu conhecimento, a lei provincial n. 453 do corrente anno, elevando o ordenado do escripturario desse conselho.

Portaria—O presidente da provincia, attendendo ao que lhe requereu o juiz municipal e de orphãos do termo do Rio Formoso, o bacharel Theodoro Machado Freire Pereira da Silva, resolve prorogar por mais 15 dias, com ordenado, a licença de um mez, que lhe foi concedida por portaria de 15 de junho proximo findo.

Expediente do secretario do governo.

Officio ao official-maior da secretaria de estado dos negocios da justiça. — De ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia, accuso recebida a communicação, que V. Exc. lhe dirigio, em 9 do corrente, da qual consta que S. M. o Imperador houve por bem conceder seis mezes de licença ao juiz municipal do termo de Barreiros, João Francisco da Silva Braga, afim de tratar de sua saude.

Dito ao chefe de policia.—Manda S. Exc. o Sr. presidente da provincia communicar a V. S. que nesta data expede ordem á thesouraria provincial, para ser entregue a Antonio Domingos Passos a quantia de 389$600 rs., em que importaram, nos mezes decorridos de março á junho ultimo, as despezas feitas com o sustento dos presos pobres do termo de Nazareth, segundo consta dos documentos annexos ao officio de V. S., de hontem, sob n. 677.

Dito ao inspector da thesouraria de fazenda.— O Exm. Sr. presidente da provincia manda transmittir a V. S. as duas inclusas ordens do thesouro nacional, sob ns. 92 e 98.

Dito ao inspector interino da saude publica.— S. Exc. o Sr. presidente da provincia manda communicar a V. S. que a thesouraria de fazenda tem ordem para pagar a importancia das folhas das despezas feitas com o hospital da ilha do Pina, desde o 1º até 10 do corrente mez, segundo V. S. declarou em seu officio desta data.

Dito ao director do arsenal de guerra.—S. Exc. o Sr. presidente da provincia manda accusar a recepção do officio que lhe dirigio V. S. em 14 do corrente, sob n. 129, com as relações e quadro dos trabalhos das officinas desse arsenal, durante o mez de junho ultimo.

Dito ao administrador da mesa do consulado.— Manda S. Exc. o Sr. presidente da provincia accusar a recepção do officio que V. S. lhe dirigio hontem, sob n. 140, com a tabella do rendimento dessa mesa do consulado, no exercicio de 1857 a 1858, e a recopilação do ponto dos empregados dessa mesma repartição.

Dito a Antonio José Campello.—Pela secretaria do governo se communica ao Sr. Antonio José Campello que, segundo constou de communicação da secretaria de estado dos negocios da justiça de 6 do corrente, o requerimento em que Smc. pedio ser nomeado avaliador do juizo municipal e de orphãos da comarca de Nazareth desta provincia, teve o seguinte despacho : « Indeferido por não ser officio de justiça o mister de avaliador. »—Officiou-se ao official-maior da secretaria de estado dos negocios da justiça, accusando-se a recepção da communicação.

—17—

Officio ao marechal de campo commandante das armas interino.—Na conformidade do artigo 8º do regulamento, que baixou com o decreto n. 2171 do 1º de maio deste anno, mande V. Exc. passar titulo ao voluntario Antonio Sabino Cesar, que em inspecção de saude foi julgado apto para o serviço do exercito, como consta do termo annexo ao officio de V. Exc., com data de hontem, e sob n. 473.

Dito ao mesmo—Sirva-se V. Exc. de informar sobre o incluso requerimento de Antonio Corrêa Lima.

Dito ao mesmo — Visto o que declarou-me o inspector da thesouraria de fazenda, sirva-se V. Exc de fazer constar ao capitão do oitavo batalhão de infantaria Raimundo Gonçalves de Abreu que póde procurar naquella thesouraria a certidão, que solicitou, e lhe será entregue depois de pagos os direitos devidos.

Dito ao chefe de policia.—Remetto por cópia a V. S., para seu conhecimento, o aviso expedido pelo ministerio dos negocios estrangeiros em 17 de junho ultimo, sob n. 7.

Dito ao mesmo — Communico a V. S., para seu conhecimento, que S. M. Imperial houve por bem conceder o seu imperial exequatur á nomeação conferida pelo consul geral da confederação suissa a Antonio Schlappriz para exercer interinamente as funções de consul daquella nação nesta provincia durante a ausencia do consul J. J. Luppacher. — Communicou-se tambem ao inspector da thesouraria de fazenda e capitão do porto.

Dito ao inspector do thesouraria de fazenda.— Mande Vmc. abonar ao commissario do brigue barca « Itamaracá » a quantia de 100$000 rs., para occorrer ao pagamento das despezas de premio, que se fizerem por ordem do commandante da estação naval com a marinhagem nacional e estrangeira contratada para o serviço da armada.

— Communicou-se ao commandante da divisão naval.

Dito ao mesmo —Em observancia do que foi-me determinado pelo aviso do ministerio da guerra de 28 de junho ultimo, cumpre que V. S. mande effectuar o pagamento do premio devido aos individuos, que no exercito assentarem praça voluntariamente, ou se engajarem a continuar a servir na conformidade dos artigos 6 e 18 do decreto n. 2171 do 1º de maio deste anno, annexo ao relatorio do referido ministerio e constante da ordem do dia do ajudante-general do exercito n. 64 de 28 de maio ultimo.

Dito ao mesmo—Remetto por cópia a V. S., para sua intelligencia, não só o decreto n. 2188, de 9 do mez proximo findo, creando uma companhia de aprendizes menores no arsenal de marinha desta provincia, mas tambem o regulamento provisorio para a organisação da mesma companhia. — Remetteu-se cópia dos referidos decreto e aviso ao inspector do arsenal de marinha.

Dito ao mesmo.—Tendo, por officio desta data, determinado que se pague o premio devido aos voluntarios e engajados para o exercito, na conformidade do decreto do 1.º de maio deste anno, resta-me declarar a V. S., em resposta ao seu officio de hontem a respeito deste objecto, que, quanto aos encarregados do recrutamenio nas freguezias, se expedirão em tempo as ordens e communicações necessarias.

Dito ao commandante da divisão naval.—Recebi o officio de V, S. com data de hontem, sob n. 90, e fico inteirado do que nelle me communica acerca do transporte do boticario Arsenio Gustavo Borges, para o presidio de Fernando, em navio dessa estação.

Dito ao inspector do arsenal de marinha. — Concedo a autorisação que Vmc. solicitou no seu officio de hontem, sob n. 172, para comprar, pelo preço de 703 rs. a libra, as 800 folhas de cobre com pregos para forro, que Vmc. encommendou aos negociantes Samuel Powen, Johnston & C., visto que são necessarias a esse arsenal. —Communicou-se ao inspector da thesouraria de fazenda.

Dito ao mesmo.—Transmitto, por copia, a Vmc., para seu conhecimento, o aviso do ministerio da marinha do 1º do corrente, sob n. 145, communicando a nomeação do padre Miguel Joaquim de Araujo e Augusto José Gonçalves Lessa para os lugares, o primeiro de capellão, e o segundo de escrivão da companhia de aprendizes menores desse arsenal, creada pelo decreto n. 2188 de 9 de junho ultimo, os quaes devem quanto antes pagar na recebedoria de rendas internas a importancia dos direitos e emolumentos, que estão a dever segundo as notas tambem por copia juntas. —Officiou-se ao inspector da thesouraria de fazenda recommendando-se-lhe a expedição da ordens necessarias para a arrecadação dos direitos e emolumentos.

Dito ao inspector interino de saude publica.— Pelo officio, que hontem dirigio-me Vmc., fiquei inteirado de se ter encerrado o hospital provisorio da ilha do Pina, sendo os tres convalescentes, que alli existiam removidos para o hospital inglez.— Communicou-se ao inspector do arsenal de marinha e provedor de saude do porto.

Dito ao director do arsenal de guerra.—Vista a sua informação de 15 do corrente, sob n. 130, mande Vmc. substituir por armas do adarme 17 as do adarme 13, de que actualmente se está servindo o sexto batalhão de infantaria da guarda nacional do municipio de Recife.—Communicou-se ao commandante superior da guarda nacional do municipio do Recife, declarando-se não haver no arsenal de guerra o correiame e patronas que requisitou.

Dito ao promotor publico da comarca do Bonito.—Recebi o seu officio de 12 do corrente, e fico inteirado do que me communica Vmc. acerca das boas disposições manifestadas nessa comarca, depois do acontecimento a que Vmc. se refere.

Portaria.—O presidente da provincia, em virtude do artigo 49 da lei provincial n. 431 de 22

FOLHETIM.

OS AMANTES DE SANTA PERINA. *

POR CHAMPFLEURY.

III

(Continuação.)

A' vista de Madama Aurore de la Gorgette talvez seja conveniente fazer um esboço de madamesella Miroy. que sem razão gozava na instituição de uma reputação de namorada. Madamesella Miroy, outr'ora pretendida por Mr. Perdriset, tinha uma presença bem differente da de sua rival. Sem ser rigorosamente magra, seu todo alongava-se, e perdido todo o valor, em comparação dos encantos da bella «Liloise». por que Madama de la Gorgette era de Lille. A qualidade de filha mais velha tinha dado a' pessoa de madamesella Miroy alguma cousa de incompleto, de desagradavel, que ao mais ligeiro olhar não poderia escapar. Se se podesse confiar completamente nas estatisticas, não teria sido demonstrado pelas taboas da mortalidade, que os celibatarios não gosam senão de uma metade de vida inferior a' um terço da dos casados ? Uma vida para Deos, as inquietações repartidas, a sociedade perpetua, mesmo no que ella offerece de incerteza, são garantias de uma existencia ignorada pelo celibatario, que por seu egoismo imagina dispensar, pela ausencia da communhão, as mil contrariedades impostas pelo casamento.

Casada quarenta annos mais cêdo, madamesella Miroy não careceu das caparosas para pintar o corpo, signal de um sangue agitado, que não tinha sido dado ao celibato abrandar ; dotada por natureza de qualidades excellentes, esta donzella, que não podia ser qualificada de velha em comparação das nonagenarias do estabelecimento, tinha desobedecido as leis da natureza, e foi disto punida por uma certa aspereza de caracter, desmentindo a divisa de seu sê-lo no qual estava gravada uma harpa com estas palavras :—Sempre de accordo—. A pobre donzella Miroy soffria tanto mais quanto tinha sentido suas melhores qualidade paralysarem-se uma por uma, para dar lugar a' melancolicas sombras, a' accessos de louca alegria, a surdas inquietações, a' mil pequenos casos nevralgicos, debaixo dos quaes desapparecia sua igualdade de humor. Talvez a leitura de obras de imaginação tivesse-a lançado neste estado, por que era ella uma mulher de devorar bibliothecas de romances, os quaes ella deixava cahir tristemente uns após outros, perguntando onde estava este ideal do homem que ella nunca tinha encontrado. Entretanto seis mezes depois de sua entrada em Santa Perina, ella creu achar no vivo Perdrizet um typo dos heróes de suas leituras, e pôs-se a' imaginar um destes lindos romances bem superiores as obras primas consagradas.

Nesta época, o ex-chefe da alfandega não abrazava-se ainda por madama de la Gorgette coração livre, estomago são, o espirito dado a' alegria, era difficil encontrar um typo de amante mais encantador como Mr. Perdrizet, ainda que elle trouxesse oculos de ouro. Ha homens, cuja phisionomia he tão agradavel, que tudo lhes vem em soccorro, até mesmo os defeitos : os occulos de ouro prestavam aos olhos de Mr. Perdriset brilhos particulares. Seu olhar não parecia senão mais vivo ; mesmo pela necessidade era permittido crêr-se que elle trazia oculos para adoçar a chamma de suas pupillas. Madamesella Miroy, disse-lhe um dia, em modo de comprimento, que ella admirava-se como os vidros de seus occulos não eram furados pela vivacidade de seus olhos.

O antigo chefe tinha soffrido uma perda irreparavel, como muitos a consideram, a de seus cabellos, salvo uma pequena corôa em roda do craneo até as orelhas ; mas elle trazia audaciosamente sua testa nua, não procurava disfarçar os estragos da poltrona de couro, por meio de uma cabelleira, por que tem sido demonstrado que a poltrona de couro verde he uma das principaes causas da calvicie. Notarios, escrivães, advogados, procuradores, chefes de secretaria, empregados, todas as personagens que entretem-se por muito tempo nas poltronas de couro verde, são condemnados a perda prematura de seus cabellos. Mr. Perdriset não tinha este ar de humilhação que da' esta situação a' muitas pessoas calvas ; pelo contrario, parecia que elle procurava, pelo numero de seus cuidados, dar mais brilhante apparencia á seu craneo nú e reluzente, que causava tanto prazer vêr, quanto os utensis da cozinha de uma criada flamenga. Era uma bella superficie, marfim polido que faria certamente desejar a' um pintor pintar ahi uma paisagem, ou uma fina miniatura.

A orelha de M. Perdrizet, que estava bem patente, dava a idéa de um homem que tinha perdido seus cabellos no serviço do galanteio : curiosa e delicadamente trabalhada, ainda que sua forma lembrasse ligeiramente a orelha do fauno antigo, não conservava a posição vertical, que he a mais commum, porém era ella provocante, pelo modo obliquo, que a natureza quiz dar-lhe. Uma tal orelha encerraria bem seducções, pela sua posição original, e sua perfeita concordancia com o todo da physionomia do antigo chefe. Esta orelha accendeu a chamma a mais viva em madamesella Miroy, que sem ter fortes conhecimentos physionomicos, era attrahida para Mr. Perdriset, sem poder livrar-se disso. Os thesouros de amor que ella sentia occultos no interior de si mesma, revelaram-se de repente, e produzirão na Instituição uma resolução maior que se M. Lobligeois tivesse lançado pela janella a fora seus luizes. A cor verde—a da esperança e da primavera, tornou-se o emblema favorito da pobre donzella, que tinha passado uma primavera, sem ter nunca entrevisto a novidade de sua vida. Seu coração reverdeceu e lançou-a para a natureza. De hoje em diante, em lugar de encerrar-se para ler sosinha esses romances tristes que ella alugava em casa de um magro livreiro do passeio de Roule, ella ia muitas vezes ao jardim, umas para refrescar suas idéas abrazadas, outras para tornar a encontrar o ser que vinha chama-la para uma nova vida. Ella teve então um despertar de lembranças da infancia que tornaram sua existencia risonha ; consultou o celebre Descloizeaux, medico da Instituição, afim de obter delle alguns segredos que tirassem a capa-rosa das faces. Lembrou-se que outr'ora, no convento, os pensionarios faziam pequenos saquinhos de alfazema, intermediando os fios das flores de fita de seda, e passou uma semana a fazer alguns destes saquinhos, que ella offereceu aos principaes visitadores do salão de madama Ravier, afim de ter o direito de tambem offerecer um delles a M. Perdriset.—Nada ha melhor para a conservação e bom cheiro da roupa, dizia ella. E sua felicidade chegou ao maior auge quando o ex-chefe da secretaria declarou dous dias depois, que um cheiro exquisito sahia do armario onde elle guardava suas camisas. Estas palavras atormentaram a sua imaginação, e levaram a pobre namorada a dobrar os talos de alfazema em forma de coração, o que M. Perdriset recebeu sem observar a delicadeza do symbolo.

Madamesella Miroy foi até alugar um pequeno jardim na Instituição mesma, na razão de vinte e cinco francos por anno : a administração tinha reservado, no fim do caminho publico, um certo espaço de terreno alongado, dividido em pequenos jardineiros, separados por grades de pão. Quer-se por esta medida que os pensionarios aristocraticos possam respirar o ar fresco em sua phantasia, ou isolados, se elles o desejarem ; entretanto estes jardins são raras vezes occupados, apezar da modicidade do aluguel. O caminho publico não basta para os passeios dos pensionarios, que preferem a sociedade ao isolamento ? Mas madamesella Miroy procurava uma pequena sombra de verdura, um asylo mysterioso para onde elle convidasse Mr. Perdriset, e onde ambos se comprehenderiam. Que sonhos deliciosos não accumulava ella em si mesma ! Era para ficar ao lado um do outro nas tardes de estio, abrigados por uma folhagem debaixo de um caramanchão, ora occupados em doces colloquios, ora callados olhando-se mutuamente, e escutando o canto dos passaros, longe de todas as vistas. Para variar, madamesella Miroy fazia de quando em quando uma leitura ; escolhendo livros que contivessem certas paginas brilhantes. Nestes momentos ella sentia que sua voz correspondia as suas ternuras ; Mr. Perdriset escutava-a, tomava-lhe as mãos, cahia a seus joelhos, e jurava-lhe um amor eterno. E em cima de suas cabeças, no fundo de verduras, brilhava esta divisa—Sempre de harmonia—Que bellos sonhos ! Que tocantes illusões !

O despertar devia ser amargo.

Mr. Perdrizet não deu logo por estas astucias; teve a leveza de não observar o vestido branco com fitas verdes que madamesella Miroy, introduzio na capella, no domingo 10 de maio, e que deu assumpto para fallar-se na instituição. Um vestido branco em madamesella Miroy ! Havia com que entreter todas as conversações do inverno. A sociedade Gibacier apoderou-se d'este vestido de primavera, e sujaram-o todo. Esta sociedade Gibassier causava terror em Santa Perina pelos ma'os feitos que sahiam d'ella. Todos os caracteres aborridos, doentes e velhos displecentes d'ahi faziam seu «rendez-vous.» Chamava-se a sociedade das mulheres doentes, por que ahi haviam algumas coxas, uma surda e outra cega ; a mais influente da reunião, que era uma especie de directora, Madama Gibassier não sahia senão com suas molêtas. A sociedade Gibassier invejava o salão dos Raviers, onde estas sortes de assumptos não achavam partidario algum. Em vista da sociedade de madama de Gibassier e seus amigos, os frequentadores de madama Ravier passavam por moços ; tambem o vestido branco com fitas verdes de Madamesella Miroy, com a idade de sessenta annos unicamente, pareceu uma especie de provocação lançada em toda a instituição. Toda a sociedade Gibassier era octogenaria : quem se atreveria lutar com madamesella Miroy ? Quem podia vestir-se de branco na primavera ? Passada a primeira emoção, procurou-se conhecer que motivos secretos tinham podido determinar a' inimiga a arvorar uma côr tão na primavera. Como o pensamento dos pensionarios de Santa Perina esta' continuamente inclinado para o amôr, a' sociedade Gibassier fez uma alarme para demonstrar a paixão nascente de madamesella Miroy. Agentes invizíveis espiavam-n'a em todos os seus passos, seguiam-n'a ao jardim, ao salão commum, a' bibliotheca, a sala de jantar, dentro e fora do estabelecimento : por que notou-se que agora, contra seu costume, madamesella Miroy sahia nos dias de sol, de duas para quatro horas, para achar-se nos campos Elisios, onde assentada em uma das cadeiras de ferro que guarnecem a grande avenida, ella examinava com a mais viva attenção os ornatos das lindas mulheres, as quaes vão parar em seges no bosque de Bolonha. Os mesmos olhos das mulheres tornam-se microscopios accusadores quando elles se inclinam a' um so objecto : as mais pequenas observações cahindo debaixo de seus raios transformam-se em immensas descobertas. Madamesella Miroy, e as mil particularidades de seu amor nascente foram sujeitas as mais pacientes investigações, como o morangueiro do qual Bernardino de S. Pedro se occupou. Chegando a' instituição pelas quatro horas e meia, madamesella Miroy fechava-se em seu aposento, e reapperecia ao jantar com um novo toucado : não dava ella motivo a madame Gibassier, que accusava-a de ter trazido a tarde este toucado dos Campos Eliseos ? Tambem demonstrou-se que a inimiga ia as mais das vezes possivel entranhar-se no seio de um mundo corrompido, afim de estudar occultamente as vantangens das modas novas.

A pobre donzella corria tranquillamente em companhia de M. e madame Ravier, de M. Perdriset, de madame de la Borderie, do Mm. de Capendias, de madamesella Chaumont e de M. Destailleur, sem suspeitar que defronte della, na mesa n. 8., occupada pela sociedade Gibavier. 10 pessoas não a perdiam de vista, não dez juizes, mas dez accusadores, que sem cessar renovavam suas observações pelas cotovelladas, e ligeiro bater de pés debaixo da mesa. Se o amor tivesse dado campo livre para uma observação, madamesella Miroy teria notado quanto estava calma e tranquilla uma mesa, que ordinariamente era a mais barulhenta da sala, na occasião da comida : risos desabridos, palavras sarcasticas, vozes avinagradas, faziam-se geralmente ouvir no meio do barulho das facas e garfos de todo o refeitorio.

Não foram precisas duas sessões no terrivel tribunal secreto para descobrir-se onde iam parar os melencolicos olhares de madamesella Miroy : defronte della M. Perdriset comia com um appetite heroico, de todos os pratos, sem temer causar seu estomago. Muito occupado com o alimento, M. Predriset não teve conhecimento destes olhares inflammados, senão por um terceiro, que o avisou ; tambem as astucias da pobre namorada continuaram por tanto tempo que o economo da Instituição observou com sorpresa que o consumo tinha sido durante quinze dias, menos forte que em doze. A mesa Gibassier, perdida nas observações, tinha quasi esquecido o comer e beber.

— Vamos ter de certo uma epidemia proxima, disse o medico de Santa Perina, ao qual o economo testimunhava suas inquietações por esta diminuição de alimento.—Como a maior parte dos velhos não vive senão para comer, o amor não apparece senão depois delle. O medico, reflectindo sobre o facto que lhe tinha sido referido, não podia suppôr senão por um transtorno singular das leis naturaes que destavez amor, e a curiosidade de ter provas delle, tivessem o sido mais fortes que o estomago. Os medicos são muitas vezes victimas de factos semelhantes, os quaes lançam por terra as observações scientificas. Madamesella Miroy amava M. Perdriset, e as testemunhas numerosas eram bem dedicadas por malignidade para esquecerem-se de comer, e beber, e que fazia crer uma epidemia proxima.

Alguns dias depois o medico em chefe de Santa Perina emviava a' Academia de medicina uma communicação importante elle tinha sentido correntes invisiveis, e morbidas, que pressagiavam a vinda de uma epidemia violenta : o boato espalhou-se em Paris, os jornaes o registraram, a noticia correo por toda a França. A França era victima dos olhares penetrantes de Perdriset, de seu craneo tão reluzente, e de seus oculos de ouro. Eisaqui o que me fara' reflectir sempre sobre o encadeamento dos factos.

Com mil attenções, e mil cuidados delicados, M. Perdriset foi advertido dos estragos que produzia sua pessoa. Cada um gracejava com isto, e punha-se de reserva, afim de não deixar-se ligar por cadeias tão pesadas como as trazidas por M Destailleur, com as quaes madamesella Chaumont tinha-o feito seu escravo.

A historia antiga cita acções de amor heroico, que tem-se raras vezes renovado nos tempos modernos. M. Destailleur não era capaz de heroismo. De seu exterior tranquillo e sua personalidade insipida, fugiam o brilho ; mas elle possuia qualidades mais monotonas, e mais duraveis. Ignora-se em que epoca elle tinha-se atirado ao carro de madamesella Arsenia Chaumont, tanto parecia natural que estas duas pessoas tivessem sempre vivido juntamente nas mesmas relações calmas, e polidas. Quem não se lembra de ter visto estas gravuras italianas onde um joven Paulo, aos pés de uma terna Francisca, estende suas mãos para ella supplicando-lhe que lhe conceda alguns castos beijos !

Pois M. Destailleur representava este amavel Paulo por sua ingenuidade, sua timidez, e pela candura com a qual aproximava-se a madamesella Chaumont. Se madamesella Chaumont lhe perguntasse pela manhã : como passes ? elle não deixaria de responder : com mais temor que nunca de vos desagradar, ou por uma phrase de uma relação analoga.

A polidez a mais exquisita, o respeito que se deve a qualquer mulher, eram tão raros, que M. Destailleur foi citado como o homem o mais perfeito que habitou a instituição. As palavras de galanteria, amor, paixão, não podiam applicar-se a' M. Destailleur, e antes os titulos de cavalleiro servente, e outros muitos que acham-se em quantidade no diccionario da boa companhia italiana, e que nossa lingua menos terna não saberia reproduzi los.

Madamesella Chaumont chamava-o : meu attencioso. He uma dessas palavras engenhosas que as mulheres somente podem crear. Eu achei-me um dia no salão de madame Ravier na hora em que cada um despedia-se da dona da casa. Madamesella Chaumont obrigava a M. Destailleur passar em primeiro lugar ; o attencioso recusava. Mas emfim, depois de differentes recusas, M. Destailleur fazia-o dizendo : seja assim, madamesella, porque se eu não soubesse vos obedecer, não seria vosso criado. Nunca tornarei a ver dous seres mais polidos, e mais delicados ; elles fallavam uma linguagem particular, e pareciam ter inventado uma lingua.

O amavel Perdriset não teria podido ter estas confidencias eternas, estes passeios sentimentaes, estas conversações que contavam sobre a vida de M. Destailleur, e de madame Chaumont. Vivo como a poeira, ligeiro como um passaro, presto e subtil, M. Perdriset era de uma natureza contraria á estas explosões. Elle amava muito ; seus grossos labios vermelhos, bem desenhados, solidos ainda, provavam-no : mas do amor elle não tinha procurado senão um prazer passageiro, a alegria, as galanterias da mesa sopradas ao ouvido de uma visinha, allianças atadas e desatadas com a mesma rapidez. M. Perdriset possuia todas as faculdades do namorado ; elle tornava-se sentimental na necessidade, apenas para que não fosse obrigado a empregar esta nota por muito tempo. Tambem tendo o coração livre, não fazia descansar logo os tenros passos de madamesella Miroy, sem pensar na perturbação que ia lançar no coração da pobre filha. Elle aceitou os passeios no sitio, deixou-se conduzir para o pequeno jardim particular, e fez tudo quanto aproveitava ao trama malevolo que urdia-se entre Madame Gibassier.

Assim como uma planta estrangeira marcha debaixo de um clima nublado, no qual os primeiros raios do sol da primavera reanimam as folhas melancolicas, assim madamesella Miroy pareceu reviver para uma nova vida ; ella remoçou, seus olhos reanimaram-se, o sangue circulou com mais liberdade em suas veias, e a palavra felicidade foi escripta em sua fronte. Ella tinha tomado a vivacidade de M. Perdrizet, e parecia que procurava tornar-se igual a aquelle que ella amava.

— Como estais alegre ? minha cara donzella, dizia-lhe com doçura madama de la Borderie, mulher respeitavel, que tinha debaixo dos olhos grandes saccos vasios, que julgava-se ter estado cheios de lagrimas toda a vida.

Madamesella Miroy surria-se, e ao mesmo tempo tinha pejo de surrir-se. Esta ventura inscripta visivelmente na phisionomia de madamesella Miroy sombreava ainda as imagens da mesa defronte della. A sociedade das mulheres doentes soffria com a felicidade de madamelle Miroy ; cada um dia que se passava accusava as rugas destas mulheres velhas, a bocca entrava para dentro, o nariz se allongava, as carnes amolecism. A natureza quiz que o homem não notasse em suas ruinas pessoaes ; mas madama Gibassier observava-as com suas amigas, e não podia deixar de fazer tristes allusões á sua propria situação. Esta sociedade era geralmente de discordancia ; sempre assumptos crueis, gracejos amargos, contradicções contra toda a acção por melhor que fosse.

O Dante esqueceu-se em seu inferno de reservar um lugar sombrio, onde seriam condemnadas a viver juntamente as mulheres velhas, cuja vida passou-se em interpretar pelo mal as acções dos moços. Não havia no salão de Gibassier nem doçuras, nem consolações ; mesmo as relações entre os frequentadores eram manchadas com perfidias crueis. A mesa, em roda da qual reuniam-se, parecia um marmore de disseção, onde estavam dispostos alternativamente cada um pensionario do estabelecimento. Os que tem visto os aparelhos orthopedicos podem fazer uma idéa das operações que faziam-se soffrer aos sujeitos, com uma unica excepção, que todo aquelle que cahia entre as mãos dos operadores da sociedade Gibassier, sahia della mais disforme do que quando entrava. O accusado neste salão soffria uma sorte de tortura mais cruel do que as da idade media.

Foi assim que o coração de madamelle Miroy foi dissecado por diversas vezes nesta sociedade, e que foi sempre repetido, até que foi esquartejado e despedaçado.

Pobre filha, cega pelo amor, que aos sessenta annos tinha tido a força de remoçar, e dar uma nova circulação á seu sangue. A primavera que veio lhe trouxe bafejos esperançosos : ella imaginou fazer a participação no salão de madamesella Ravier de um jogo da provincia : eu vos apanho sem verde, que faz lembrar a primavera da vida.

Durante tres mezes, os hospedes de madama Ravier iam todas as manhãas ornar-se no jardim com uma folha verde preza no peito, ou na casa do vestido, e os que esqueciam-se disto eram condemnados em uma multa ligeira, cuja accumulação devia servir para delicadas merendas no jardim particular de madamesella Miroy. Foi facil de notar pelo interesse que se dava á este jogo a quantidade de espirito vivo, de que cada um era dotado. M. e madama Ravier, Mr. Destaillier e madamesella Chaumont, Mr. Perdrizet e madamesella Miroy nunca faltaram a regra do jogo ; mas quantos foram apanhados sem verde ? Madama de la Borderie. Mr. de Capendias e M. Lobligeois que tinham renunciado os prazeres da galanteria.

Quanto á madamesella Miroy, ella abusava da verdura, trazia sem cessar na mão um pequeno ramo, faltando a regra do jogo, que quer que a folha esteja escondida, afim de não chamar a attenção dos outros jogadores.

Diogo estava inconsolavel de não poder meter-se no jogo, porque tinha sido decidido que só os pensionarios da Instituição fariam parte delle. Até ahi Santa Perina apparecia-lhe debaixo do mais bello aspecto. Nós conversavamos muitas vezes juntamente, e a entrada do paraizo nunca tentou com vantagem uma alma piadosa, como este asylo, onde a velhice parecia ainda pertencer ao mundo. Diogo, dotado de uma natureza feliz, deixava passar livremente por junto delle os dramas da vida sem entristecer-se delles : elle nem os via. A frequencia exclusiva dos Raviers fazia com que elle ignorasse os máos fins da sociedade Gibassier. Se eu lhe tivesse feito parte das observações que eu fazia, e das historias que eu ouvia, Diogo admirar-se hia, e talvez pedisse para que sua petição de entrada fosse annullada. Sem ser pessimista, he importante estudar o inverso, e o direito, a luz, e a sombra : a sombra não faltava neste quadro interior, onde os descontentes formavam a maior parte.

O gabinete do director estava continuadamente cheio de queixosos de ambos os sexos, que depunham suas accusações contra o economo, e o cosinheiro. Entre cincoenta queixas, haviam quarenta, e oito dirigidas contra a cosinha, e eu pude ver um enorme masso de papeis contendo diariamente a gazetta culinaria da sociedade Gibassier, que não pedia menos que a volta immediata do cosinheiro. Sobre este volumoso livro estavam inscriptas as diversas quantidades de carne, seu grão de cosedura, os molhos e sua natureza, e sua queutura. Este grande livro da cozinha dividia-se em sôpas, em carnes assadas, em guisados, em legumes, em peixes, e em sobre-mesas, com largas columnas de observações, onde estavam detalhadas todas as censuras do pensionario difficil de contentar. Nunca elogios, sempre censuras. Quando falhavam os detalhes, o autor da relação desforrava-se em tudo ; criticava o abuso das carnes assadas, queixava-se da mesquinharia das sobre-mesas, reclamavá mais peixe, e mostrava-se inimigo encarniçado dos legumes.

Este livro tinha por titulo : «Observações de Mr. Tringle relativamente a nutrição dos pensionarios de Santa Perina». Mr. Tringle foi um dos mais singulares pensionarios do estabelecimento ; assim como outros muitos velhos, elle desejava segurar-se o mais possivel a' vida : nesta esperança, elle estudava todos os livros que tratam da velhice e perdia-se em contradições estranhas. Assim, elle chegava á ler algumas vezes nos jornaes que uma mulher de muita idade acabava de morrer depois de uma vida muito calma. A historia do celebre Coruazo, que viveu até a idade de cento e trinta annos, não comendo senão doze onças de alimentos solidos, e quatorze onças de vinho por dia, fe-lo reflectir ; mas algum tempo depois, o «Moniteur» tendo referido a noticia de um velho de cento e dez annos que tinha tido uma vida divertida, Mr. Tringle não soube decidir-se sobre o regimem a' adoptar. Era raro não se o encontrar no caes, folheado nas caixas dos alfarrabistas, para comprar baratos volumes velhos de collecção de factos, os quaes elle trazia-os triumphante, feliz quando ahi achava factos incriveis, taes como um homem morto com cento e dez annos, tendo um anno antes sentido dous grandes dentes lhe rebentar de repente ; mas este homem não bebia senão agua de excorcioneira. Além disto, Mr. Tringle, para passar para uma nova bebida, bebia durante tres dias da agua de excorcioneira. Um dia, elle leu que um trabalhador tinha servido até cento e onze annos, não tendo-se alimentado senão com pão de cevada sem fermento, e não tendo bebido senão um pouco de leite e d'agua ; desde então, Mr. Tringle fez uma petição para obter da administração pão de cevada sem fermento.

Eu tive a curiosidade de procurar seu conhecimento, e facilmente apresentou-se a occasião, porque Mr. Tringle, por causa de suas historias de alchimista, achava poucos auditores complacentes na instituição. Desde a primeira vez, elle declarou-me que queria chegar a idade de cento e vinte annos, por que elle estava certo que nesta idade os dentes renascem, assim como os cabellos, facto observado, e impresso pelo celebre Chretien Montrelinas, medico do eleitor de Brandebourg. Elle estava então occupado com esta importante questão, mas muito delicada, chegar a cento e vinte annos, afim de verificar as observações do medico. Demais, dizia-me elle, estes factos se tem observado em uma idade muito menos avançada. Madamesella Joanna Thevenot, da aldeia de Pennetier, perto de Trimolat em Perigord, foi accommettida aos oitenta e seis annos, de uma febre que fez cahir seus cabellos brancos, mas elle tornaram a nascer negros, tornaram á ficar brancos ao depois cahiram ainda uma vez, e tornaram a vir negros. He verdade que ella nunca sabia de sua casa no mez de março, acrescentou elle. Não tive conhecimento deste facto senão hontem ; mas desde o anno proximo vindouro que me fecharei em minha casa durante o mez de março. A boa fé de Mr. Tringle, o ar serio que elle tomava para contar estas anedoctas illudiram-me algumas vezes, e fizeram-me esquecer seu talhe curvado, e sua palavra tremula : não admiro-me mais que os medicos dos alienados sintam algumas vezes chimeras penetrar no seu cerebro. Depois que estudei os pensionarios de Santa Perina, eu me sentia ficar velho tambem de minha vez. Se logo no primeiro dia eu tivesse ficado surprendido do tom singular desta sociedade, agora me sentiria tocado das mesmas crenças das mais loucas illusões ; e não fiquei mesmo mais admirado, quando Mr. Tringle contou-me que recentimente, em Issoudun, uma senhora de noventa e quatro annos tinha-se tornado a casar em decimas terceira nupcias com um homem de cento e cincoenta annos, e que deste casamento tinham nascido dous filhos e uma filha.

(Continúa.)

* Vide Diario n. 166.

de junho de 1857, e do artigo 44 da lei provincial n. 452 de 21 de junho deste anno, ordena que se observe o seguinte:

Art. 1. A direcção, ensino e regimen interno do collegio das orphãas ficarão a cargo de uma superiora e cinco irmãas de caridade.

Art. 2. A superiora das irmãas de caridade do collegio exercerá as funcções de directora e as outras irmãas serão por ella encarregadas do ensino e do regimen interno na conformidade dos respectivos estatutos.—Communicou-se ao conselho administrativo do patrimonio dos orphãos, recommendando-se que désse posse á superiora.

Dita.—O presidente da provincia, na conformidade do art. 17 dos estatutos do collegio das orphãas de 22 de junho de 1855, e do acto desta data relativo á direcção e ensino do mesmo collegio, resolve exonerar as actuaes directora, mestra, e substituta do dito collegio, Maria Francisca Pessoa de Mello, Thomazia de Athayde de Albuquerque Mello, e Anna Francisca da Silva, e ordena que se expeçam as ordens necessarias.—Communicou-se ao conselho administrativo do patrimonio dos orphãos.

Expediente do secretario do governo.

Officio ao inspector da thesouraria de fazenda.—O Exm. Sr. presidente da provincia manda transmittir a V. S.ª os dous inclusos officios da directoria geral da despeza publica, datados de 8 do corrente, communicando os saques das letras ns. 46 e 47.

Dito á administração geral dos estabelecimentos de caridade.—S. Exc. o Sr. presidente da provincia manda declarar á administração dos estabelecimentos de caridade, em resposta ao seu officio de 15 do corrente, que expedio ordem ao inspector da thesouraria provincial para fazer pagar os 4:447$464, que foram dispendidos com o sustento e curativo de 90 mendigos recolhidos ao «grande hospital de caridade», como se vê das contas, que vieram annexas ao citado officio.

Dito ao director interino da repartição das obras publicas.—O Exm. Sr. presidente da provincia manda communicar a V. S., em resposta ao seu officio de hontem, sob n. 227. que acaba de recommendar á thesouraria provincial que, á vista do competente certificado, pague a importancia da segunda prestação, a que tem direito o arrematante do 15º lanço da estrada do sul.

Dito ao tenente coronel Francisco Antonio Pereira da Silva.—S. Exc. o Sr. presidente da provincia manda accusar a recepção do officio, que lhe dirigio V. S. em 10 do corrente, participando terem-se encerrado os trabalhos do conselho de qualificação da guarda nacional da freguezia de Jaboatão.

COMMANDO DAS ARMAS.

Quartel general do commando das armas de Pernambuco na cidade do Recife, em 30 de julho de 1858.

ORDEM DO DIA N. 99.

Provando-se em conselho de investigação que os soldados da companhia fixa de cavallaria desta guarnição Benedicto Gonçalves e Belarmino Francisco Barbosa na noite de 12 do corrente altercavam entre si e vieram as mãos dentro do respectivo quartel, do que resultou ferir-se o primeiro, que se achava em estado de embriaguez, e que após esta occurrencia sahio do quartel; e não os julgando o commandante das armas interino sufficientemente corrigidos com os 18 dias de prisão que tem soffrido. determina que passem a fazer o serviço da guarnição no batalhão decimo de infantaria, o primeiro por 15 dias e o segundo por um mez.

Determina outro sim o mesmo marechal de campo que na manhãa do dia 2 de agosto vindouro se passe revista de mostra aos corpos moveis do exercito existentes nesta provincia, ao da guarda nacional aquartelado, e as companhias fixas pela ordem seguinte: A's 6 horas a companhia de artifices; ás 6 1/2 ao oitavo batalhão de infantaria; ás 7 ao quarto de artilharia a pé; ás 7 3/4 ao segundo de infantaria da guarda nacional aquartelado; ás 8 1/2 ao decimo; e as 9 ao nono, ambos da mesma arma; e finalmente as 9 1/2 a companhia fixa de cavallaria.

(Assignado.)—Francisco Sergio de Oliveira.

Conforme.—Horacio de Gusmão Coelho, alferes ajudante de ordens encarregado do detalhe.

PERNAMBUCO.

PAGINA AVULSA.

BOM DIA!

— *Os caixeiros na repartição do correio.*—Chegou-nos agora ao conhecimento o modo descommunal porque se houveram os caixeiros de differentes casas estrangeiras, na noite de 27 do que hoje expira, naquella repartição; e sendo elle insolito na ultima expressão, descendo ao nivel do que ha de muito baixo e indigno na escala da infamia, não podemos deixa-lo desapercebido no acervo de abusos escandalosos que se commettem todos os dias, e perdem-se na indifferença que lavra entre nós, ainda nas cousas mais serias e mais graves.

Ninguem nesta cidade ignora] que o vapor inglez «Tyne» tocou este porto no referido dia 27 por obra das seis horas da tarde; e que tendo chegado as malas ao correio pelas nove horas da noite, não era facil, nem ainda possivel, que nessa noite mesma se realisasse a distribuição das cartas, por quanto como antecedente disto havia a respectiva separação, que he um processo que demanda cuidado e o emprego de não pouco tempo. Nesta emergencia foi resolvido pelo Sr. administrador que se fizesse a separação, para no dia seguinte ter lugar a entrega das cartas, ordenando ao mesmo passo que fosse fechada a porta da saleta de espera, afim de vedar que ahi se dessem adjuntos de caixeiros, que viessem perturbar a marcho regular do serviço, que andou sem duvida na melhor ordem. no recinto da administração, até meia noite. Sem embargo porém dessas providencias assizadas, querendo aquelles moços «graciosos» sempre dar cópia de si, começaram a affluir para a porta principal do edificio, onde não pouparam revelações da «boa educação» de que dispunha cada um: mas ainda com toda a calmá e com a maior prudencia curou o Sr. administrador de remover esse inconveniente, ordenando igualmente que ess'outra porta fosse fechada, sem que no entretanto lhe passasse pela imaginação que os taes moços, com as honrosas excepções, tivessem o arrojo de jogar pedras sobre a porta, interrompendo assim o trabalho, e incutindo tal ou qual receio nos empregados, que viamse expostos por tal maneira a ser victimas de uma pedra que podesse entrar pela janella. Nesta situação, vendo a cada momento tomar maiores proporções a insolencia mais molecal, dirigio-se o Sr. administrador ao commandante da guarda proxima, para o fim de chamar á ordem aquella turba infrene pelos meios que ella requeria; mas com admiração sua vio que o referido commandante se ostentou indifferente áquelles desmandos e desacatos á uma repartição publica que funccionava, omittindo as terminantes ordens que lhe haviam sido transmittidas por occasião de empossar-se da guarda! Não sabemos qual deva causar maior estranheza, se a insultuosa leviandade dos caixeiros, ou se o procedimento do commandante da guarda nessa inacção automatica com que se portou para com um negocio, que comsigo entendia tão directamente!...

Como quer que seja, invocamos a attenção do Sr. marechal commandante das armas para esse facto na parte relativa ao procedimento do official, que commandava a guarda naquelle dia, não só paraque se não reproduzam scenas tão pouco convenientes ao caracter militar, como tambem para que não fique sem a correspondente punição a impassibilidade por elle apresentada quer á uma requisição legal, quer á um acto criminoso. E de commum fazemos identico appello ao corpo do commercio, afim de por cobro a esses seus caixeiros que assim se desmandam tão indignamente, trocando a gravidade daquelle que se prepara para uma profissão honroza, pelo cynismo do gaiato que anda atirando pedras pela rua; e tanto mais pedimos a sua intervenção quanto ja não he esta a primeira vez que ha conflicto de caixeiros naquella repartição.

Além dessas altas proezas tão estrondosamente praticadas, que ficam acima consignadas, chegarão os dyscolos a descer aos insultos individuaes: o Sr. ajudante contador foi desautorisado na sahida, e um carteiro na rua Direita passou pelo mesmo dissabor. Paramos aqui, porque isto tambem corôa tudo quanto naquella noite aprouve aos referidos caixeiros praticar.

— *Associação Typographica Pernambucana.* — Amanhãa terá lugar a eleição annua do conselho director dessa associação, segundo preceituam os respectivos estatutos.

— *Sacrilegio.* — Será permittido pelos canones ou outra qualquer disposição, que se dêem as chaves d'uma capella aguardar a uma messalina escandalosa? Se-lo ha tambem que na sacristia dessa mesma capella durma qualquer pessoa, que pela manhãa della saia com um travesseiro debaixo do braço? Julgamos que não será isto permittido, mas pode ser que estejamos em erro; pode ser que onde vemos um sacrilegio, não haja mais do que um fructo do seculo dos desabusados.

— *Uma abelha.* — Contam-nos que no quartinho que fica ao lado da capella da Santa Cruz, freguezia do Recife, acha-se hoje de locatoria uma «abelha» tão zunidora, e que no seu diccionario de «abelha» tem termos tão dignos della. que fórça as familias d'alli a internarem-se em suas moradas, conservando fechadas as portas e janellas das mesmas, sem poderem ainda assim ficar livres do infernal e cynico zumbido, que ella desenvolve, não obstante dever existir por alli algum agente da policia. Como parece haver tolerancia ou pelo menos indifferença chamamos a attenção do Sr. subdelagado respectivo para o que pratica alli a tal «abelha»; que deve por certo ser chamada a ordem, visto não estar perdida nos matos, onde somente poder-lhe-hiam ser concedidos a desenvoltura que ostenta e os desregramentos que põe em obra, com offensa da moralidade publica.

— *Que boa criação!* — Andava na quintafeira a noite uma sucia de meninotes invadindo os taboleiros das pretas que vendiam bolinhos e roletes, e delles tirando a falsa fé ja uma, ja outra cousa sem que podessem as pretas preveni-lo, por usarem do subterfugio da compra, nem tomar os objectos assim tirados, visto que elles mal os apanhavam, punham-se em fuga as carreiras. As negras em vingança desennovelavam a lingua em solemne descompostura, que deixando os autores, ia a casa dos mesmos, e tazia para alli os paie e as mãis; aos quaes deixavam pela rua da amargura. Essa evocação com effeito devera ser formal, eses individuos deviam em pessoa ser trazidos naquella occasião para aquelle theatro, afim de serem expectadores dos frutos da boa educação dada aos seus filhos; que por tal sorte vão-se habituando á um dos crimes mais deponentes da dignidade do homem.

— *Postura e infracção.* — Ha uma mulher possessa na rua Augusta, cuja vida inteira he uma infracção continua ás posturas, e uma violação constante e affrontosa ás regras da moralidade publica. Em amanhecendo o dia está em campo a nossa megera, de cabellos desgrenhados e verdadeiramente horripilante, que he mesmo uma furia dos infernos. O tormento de toda sua vida e a pobre victima de seus furores — he tudo ao mesmo tempo uma miseravel escrava, torta e excommungada, que lhe paga os dias sem avença de preço. Pela manhãa rola a pancadaria para dispôr-lhe o corpo ao trabalho; á noite, depois das 9 horas, se reproduz a mesma scena, verificando-se o adagio:—Morto por ter cão e morto por não ter cão.—Se a pobre negra ganha hoje menos do que ganhou hontem, apanha porque trabalhou hoje menos; se ganha hoje mais do que ganhou hontem, apanha igualmente porque podera ter feito hontem o que fez hoje. De sorte, que trabalhe mais ou trabalhe menos, sempre se vem dar no mesmo resultado, que he apanhar e apanhar muito. *Sic volo, sic jubeo, sit pro ratio voluntas*: he maxima que nunca houve melhor applicação. Cabe aqui á pello dizer que esta *boa* mulher não he mais tolerante com umas infelizes crianças, que são seus filhos. Os gritos destes acompanham a grande orchestra ou ralhando tambem ou chorando e berrando, por que se lhes tem ja batido.

— *Fallecimento.* — No dia 29 do corrente falleceu em seu engenho Miranda, o Sr. coronel Henrique Luiz da Cunha e Mello, rico proprietario da comarca de Goianna.

— *Descuido bem damnoso.* — Referem-nos que um sugeito pouco perito no officio de carniceiro, que na verdade não he lá dos mais faceis, indo ferir um boi, tão desasadamente deu o golpe que o levou contra si, e em vez de cahir o animal cahio elle. Deu-se isto no nosso matadouro publico. A ferida foi de doer não de matar.

— *Assassinato.* — Mais um desses crimes cuja gravidade enche de terror a população, teve lugar ante-hontem á noite. Um soldado da companhia de artifices teve a crueldade de assassinar barbaramente a um seu camarada, soldado da mesma companhia. Dizem-nos que o assassino confessara fer dado a primeiea facada no largo da Ribeira e a segunda na rua do Rangel, para onde correra a victima, procurando em vão fugir á morte. Depois de ter verificado estar morto o pobre homem, dirigio se o assassino ao quartel e participando o occorrido entregara-se á prisão. He notavel acharem-se os soldados fora do quuartel á semelhante hora, principalmente quando se diz que he isto costume de todos os dias.

— *Prisão.*—Ante-hontem a uma hora da tarde foi preso pelo Sr. Dr. delegado, um Inglez denominado Thomaz Bishop, accusado de haver causado a morte do americano George, e pronunciado no art. 194 e 195 do codigo criminal. A ordem publica para a qual muito concorre a punição do crime, deve mais este serviço ao Sr. Dr. delegado.

— *Lingua e punhal.* — Consta-nos que um morador de Fóra de Portas tem o máo costume de gritar a todas as horas e nos gritos de proferir as maiores obcenidades. E ainda isso não he tudo; elle não deixa um só instante de trazer ao lado um compasso, sem duvida como arma defensiva, sem duvida... Mas apezar de não haver duvida, será bom que o deixe ficar em casa, porque a segurança de um homem de bem não está na ponta de um punhal. Com isso até Vmc. livraria alguem que lhe vota amisade da responsabilidade que carrega por não prendeel-o, devendo e podendo faze-lo.

— *Desrespeito ao S. S. Viatico.*— Ha entre nós uma classe de indifferentes, que parecem dedignarse de prestar a devida homenagem aos sagrados dogmas de nossa santa religião. Em seu orgulho e em sua ignorancia dos mais sublimes e ineffaveis mysterios da religião catholica, creem superticiosos os testemunhos publicos de veneração que os catholicos rendem em seu culto ao Creador Supremo do universo. Já não profligamos os escandalosos abusos que todos os dias vemos praticarem-se nos recintos sagrados: os nossos indifferentes parece que não frequentam as nossas igrejas senão para insultarem e desrespeitarem a divindade que nellas habita.

Quantas vezes está exposto o Sacramento e lhe volvem as costas por ignorancia ou por despreso esses que se occultam e se encobrem, quando o veem passar nas ruas publicas, como que envergonhados de se verem isolados em seu estupido desrespeito? Mas não nos surprende tanto a libertinagem, a incredulidade de certos catholicos, como o pouco respeito de de que dão mostra por vezes as casas de familia. Passa o Sacratissimo Viatico a noite, annunciado em sua passagem pela estridente campa que se ouve ao longe, e em uma rua inteira, como observamos ha bem pouco tempo, apenas se illuminam as janellas de duas ou tres casas, que são pela mor parte casas humildes, em que habita gente pobre, familas modestas, que guardam com respeito os usos tradicionaes.

Que bello exemplo dão aos filhos esses pais, que assim sanccionam com o seu exemplo a licenciosidade dos primeiros annos! Que incentivo poderoso e efficaz offerecem essas familias, á incredulidade e a libertinagem? E será depois para admirar, que os filhos, assim educados, se envergonhem mais tarde de curvar o joelho nas ruas publicas ao S. S. Viatico, em signal da mais profunda submissão, respeito e devoção?

— *Venda de aguardente.* —O art. 9, tit. 11, das posturas municipaes, reza assim:

« Fica prohibida a venda de aguardente aos escravos, sem que apresentem bilhetes de seus senhores, por elles assignados, que autorisem a venda.»

E a municipalidade impõe ao infractor a multa do art. 8 do mesmo titulo, que he de 30$000, punida a reincidencia com o duplo e 15 dias de prisão. Ora, eis-ahi uma postura, que he constantemente violada, e que não ha hoje quem a guarde em sua inteireza. A camara seria hoje grande capitalista, se recolhesse esta multa nos termos da lei. Temos visto com os proprios olhos vender-se quotidianamente aguardente aos escravos sem a menor objecção, sem o menor escrupulo. Não ha por ahi vendelhão que tenha a estultice de exigir bilhete do senhor do escravo; todos vendem publicamente, na presença de quem quer que seja. Transcrevemos a postura, a' ver se assim se lhe da' mais alguma attenção, e não para exigir que os Srs. fiscaes imponham a multa, por que seria preciso impo-la vinte vezes na reincidencia a' cada taberna. O desuso tambem faz lei, e eis-aqui um caso em que se verifica o principio.

— O vapor nacional Tocantins, vindo do Pará e portos intermedios, trouxe os seguintes passageiros:

Maria Romana Paes de Almeida e uma india, Manoel José Borges, João Genuino Alves de Oliveira, Hermenegildo da Costa Gomes, Manoel Antonio Pereira de Brito. Matheus Filippe de Santiago, Cyriaco Antonio dos Santos Sobral e sua senhora, Maria Clemencia, madama Clemencia, Antonio de Oliveira Ferreira da Motta, Augusto Ferreira Junior, Joaquim Tavares da Costa, Jacques Gaensly, um desertor do exercito, um marinheiro e 7 escravos a entregar.

Seguem para o sul:

João Dias dos Santos, Vidal Gueidan, Manoel Gomes de Oliveira e sua senhora, José de Araujo Loureiro Lima Penante, José do O' de Almeida e um criado, Joaquim Vicente Meleval e dous criados, Antonio Caetano da Silva Passos, Semeão Alves da Costa, sua senhora, 4 filhos e 4 escravos, Luiz Ansaldo, Dr. José Moreira Brandão Castello Branco e um escravo, Eduardo da Rocha Teixeira, sua familia e uma escrava, 4 praças de pret, um e recruta e 14 escravos a entregar.

Seguem desta provincia:

D. Maria da Soledade, sua mãi e um escravo, Joaquim Maria Ferreira de Sá, José Maria de Carvalho Junior, sua senhora, 1 criada e 1 escravo, Octaviano de Souza França, Joaquim José Dias Fernandes Junior, Thhmaz Teixeira Bastos, João Ferreira da Costa, José Correia dos Santos e 1 filho menor, Dr. Vicente Alves de Paula Pessoa, e 1 escravo, José Pereira dos Santos e 1 criado, Vasco Marinho da Gama e Mello e 1 criado, Tiberio e José escravos de João Ferreira da Costa. Laura escrava a entregar, 2.º sargento Agostinho José de Andrade, Henriqueta de Cerqueira Lima, João Casimiro da Silva Machado, Joaquim Cardoso Ayres.

Mortalidade do dia 30 de julho.

Antonio, pardo, 20 dias; convulsões.
José Maria do Bom Fim, preto, solteiro, 35 annos; tuberculos.
Suzana, preta, escrava, solteira, 50 annos; phthysica.
João, preto, 6 mezes; espasmo.
Soldado Candido Pereira de Mattos, pardo. solteiro, 22 annos; assassinado.
Felicia da Conceição, pardo, casado, 40 annos; bexigas.
João, branco, 18 mezes, convulsões.
Gonçalo Gomes de Abreu, preto, viuvo, 80 annos; apoplexia.
Manoel, pardo, 7 annos; espasmo.

— *Hospital de caridade* (30 de julho).

Existiam 23 homens e 30 mulheres tratados pela caridade, 10 homens e 30 mulheres que pagam a casa, e 7 praças do corpo de policia.—Total 86.

Até depois d'amanhãa.

BALANÇO DA RECEITA E DESPEZA DOS ESTABELECIMENTOS DE CARIDADE, VERIFICADO DO 1º DE ABRIL A 30 DE JUNHO DE 1858.

Receita.

Recebido de Francisco Antonio de Oliveira, thesoureiro das loterias da provincia, importancia do beneficio da quinta parte da terceira loteria do hospital Pedro II.	2:200$000
Do dito idem da sexta parte da dita.	2:200$000
Do dito idem da ultima parte da dita e primeira da quarta.	2:200$000
Do thesoureiro da associação commercial, José Teixeira Bastos, para ser applicada a obra do mesmo hospital.	250$000
De João Pinto de Lemos Junior, pelo tratamento de seu escravo de nome Estevão.	24$320
Do consul hamburguez, idem do subdito de sua nação H. Julius Kelsmã	12$500
Do Major José Joaquim Antunes, idem do seu escravo Joaquim	64$847
De Francisco José Gomes de Santa Rosa, idem de Felix José Leite	22$980
De José Gregorio da Silva, idem de Francklin Nogueira de Souza.	8$820
Do Barão de Ipojuca, idem de seu escravo Pedro.	19$520
De José Nojosa Varejão, idem	27$902
Da thesouraria provincial, importancia do subsidio do mez de março	1:666$668
Da mesma thesouraria para a obra do hospital Pedro II.	4:000$000
De Manoel dos Reis Quaresma, por mão de Francisco de Assis e Brito, pelo tratamento do escravo José	72$130
Do Dr. Praxedes Gomes da Fonseca Pitanga, pelo tratamento do escravo João.	29$475
Do Rvd. vigario, Joaquim Belisario Lins de Mello, idem do escravo José.	113$211
De Francisco Alves de Souza, idem da escrava Joaquina.	65$165
Da thesouraria de fazenda, importancia do subsidio dos vinhos, de outubro de 1857 a 30 de março ultimo.	2:333$765
De Bartholomeo Francisco de Souza, importancia de 300 garrafas vazias.	48$000
Do Dr. Manoel de Barros Barreto, pelo tratamento de Caetano Ribeiro	49$251
Do Dr. Bernardo Pereira do Carmo, idem do escravo João	5$050
De Eduardo Ferreira Baltar, idem da escrava Luiza	4$750
Do procurador da administração por conta do rendimento dos predios	8:588$311
Por saldo em caixa em caixa, a saber: Em letras. 1:557$145; Em recibos 2:799$704	4:356$849
	28:363$514

Despeza.

Pago aos empregados dos estabelecimentos de caridade, seus ordenados até junho	1:270$000
Ao regente do grande hospital pelas despezas de abril a junho.	2:398$510
Ao dito do hospital dos lazaros, idem	1:427$400
A dita da casa dos expostos, idem.	1:155$620
A Sebastião Marques do Nascimento por obras de folha.	35$000
A Lourenço Justiniano da Rocha Ferreira, por 234 sangue-sugas	117$000
A Antonio Domingos Pinto, por moveis.	653$500
A Guilherme da Silva Guimarães, por seis peças de madapolão	18$000
A João Tavares Cordeiro por generos.	74$500
A João Luiz Vianna, por 107 pares de sapatos para os expostos	107$000
Ao Dr. Manoel de Barros Barreto por 117 arrobas de assucar refinado, que forneceu de junho de 1857 a abril ultimo.	577$500
A diversos importancia do enxoval da exposta Antonia Sancha	160$000
A Antonio Pinto de Souza, por seis arrobas de velas de carnauba	90$000
A Pedro Ignacio Baptista por 10 libras de cera lavrada	12$800
A Antonio Carneiro da Cunha, pelo aluguel do sobrado, occupado pelos padres lazaristas, vencido no ultimo de maio.	100$060
A Manoel Moreira de Corte Duro, por generos.	109$500
A Antonio Bernardo Quinteiro, pelas despezas funebres, por occasião do fallecimento de duas irmãas de caridade e um padre lazarista.	420$000
A João José de Gouveia, pelo enxoval da exposta Maria do Rosario.	156$000
A Joaquim Antonio Pereira, por louça.	210$000
A Bento dos Santos Ramos, por 242 arrobas e 9 libras de carne verde que forneceu nos mezes de março e abril ultimo	1:534$000
A José Vicente Soares de Miranda, por louça	7$120
As irmãas de caridade, importancia de 6 mezes de ordenado, a vencer a 23 de agosto do corrente anno	472$500
Ao Reverendo capellão padre Calmond, seu ordenado de 23 de fevereiro a 22 de agosto dito, indo ja' abatidas as comedorias	206$000
Ao dito, ordenado vencido pelo finado capellão Jeanteur.	262$388
A D. Fortunata Coelho da Silva, aluguel do armazem occupado pelo grande hospital até o ultimo de setembro proximo futuro.	72$000
A Antonio Domingos Pinto, por aluguel de mobilia.	55$200
A Bartholomeo Francisco de Souza por drogas que forneceu do 1.º de julho de 1857 ao 1º de janeiro do corrente anno	2:407$832
A diversos, por concertos feitos nas casas do grande hospital e expostos	100$312
A Machado & Dantas, por 14 saccas com farinha.	140$000
A Domingos Bernardo da Cunha, por uma caixa com velas de carnauba.	18$480
Aos enfermeiros e serventes do grande hospital seus ordenados até junho.	463$000
Ao sacristão da igreja de Nossa Senhora do Paraiso, sua gratificação até o ultimo de abril.	24$000
A diversos, importancia da despeza feita com a obra do hospital Pedro II, como do livro respectivo.	8:062$805
Saldo em caixa a saber: Em letras 1:442$145; Em recibos. 4:013$312	5:445$457
	28:363$514

Administração geral dos estabelecimentos de caridade 21 de julho de 1858.
O escrivão, *Antonio José Gomes do Correio.*
O thesoureiro, *José Pires Ferreira.*

MAPPA do movimento dos estabelecimentos de caridade, verificado do 1º de abril a 30 de junho de 1858

CASA DOS EXPOSTOS.

	Sexos. Masculino.	Feminino.	Total.
Existiam	114	167	281
Entraram	3	2	5
Sahiram.	0	3	3
Morreram — (Nas 24 horas de entrada	0	0	0
Morreram — (Depois desta época	6	4	10
Existem,	111	162	273

HOSPITAL DOS LAZAROS.

	Homens.	Mulheres	Total.
Existiam.	27	8	35
Entraram	1	0	1
Sahiram — Curados	0	0	0
Sahiram — Melhorados	0	0	0
Sahiram — Não curados.	0	0	0
Morreram	2	0	2
Existem.	26	8	34

GRANDE HOSPITAL.

	Homens.	Mulheres	Total.
Existiam	42	35	77
Entraram	85	28	113
Sahiram — Curados	33	10	43
Sahiram — Melhorados	7	5	12
Sahiram — Não curados	4	0	4
Morreram — (Nas 24 horas de entrada	5	0	5
Morreram — (Depois desta época.	22	20	42
Existem	56	28	84

Administração geral dos estabelecimentos de caridade 21 de julho de 1858.
O escrivão,—*Antonio José Gomes do Correio.*

CONSULADO PROVINCIAL.

Continuação das alterações feitas no lançamento da decima da freguezia de S. José que tem de servir no anno financeiro de 1858 a 1859, pelo lançador João Pedro de Jesus da Matta.

Rua das Cinco Pontas.

N. 2. José Claudino Leite, sobrado com 4 lojas e 2 andares, arrendado por	852$000
Idem 8. Herdeiros de Francisco Casado Lima, casa terrea arrendada por	192$000
Idem 10. Manoel Antonio Gonçalves, casa terrea dividida em duas, sublocadas por	360$000
Idem 12. João Chrisostomo Pacheco Soares, sobrado com uma loja e dous andares, arrendado por.	740$000
Idem 18. José Rodrigues de Araujo Porto, sobrado com uma loja e um andar e sotão, arrendado por.	582$000
Idem 42. Luiz Gomes Silverio, sobrado com uma loja e 2 andares, arrendado por	606$000
Idem 46. Anna Ignacia das Virgens, casa terrea arrendada por.	120$000
Idem 50. Antonio Moreira Reis, casa terrea com sotão, avaliada por	250$000
Idem 52. Ordem 3ª do Carmo, casa terrea arrendada por	240$000
Idem 54. Irmandade do Santissimo Sacramento de Santo Antonio, casa terrea arrendada por	168$000
Idem 56. Luiz Gomes Silverio, casa terrea arrendada por	192$000
Idem 58. João José de Carvalho Junior, casa terrea avaliada por	240$000
Idem 60. Miguel Teixeira da Costa e Patricio José da Silva Saraiva, casa terrea arrendada por	192$000
Idem 62. José Joaquim Pereira de Mendonça, sobrado com uma loja, um andar e sotão, arrendado por.	560$000
Idem 64. Antonio Joaquim de Souza Ribeiro, casa terrea arrendada por	180$000
Idem 66. João José de Carvalho Junior, casa terrea arrendada por	150$000
Idem 68. Antonio Joaquim dos Santos Andrade, casa terrea arrendada por	192$000
Idem 72. Viuva de João Fernandes Vianna, casa terrea arrendada por	240$000
Idem 80. Antonio Fernandes Velloso, casa terrea com um telheiro no fundo, avaliada por.	320$000
Idem 96. Francisco Martins dos Anjos Paula, casa terrea arrendada por.	144$000
Idem 106. Antonio Joaquim dos Santos Andrade, casa terrea avaliada por	240$000
Idem 112. José Pinto de Magalhães, casa terrea arrendada por.	168$000
Idem 114. José Joaquim de Oliveira, casa terrea arrendada por.	168$000
Idem 122. Antonio Francisco de Carvalho, casa terrea arrendada por.	240$000
Idem 124. Joaquim de Souza Miranda e Couto, casa terrea arrendada por.	240$000
Idem 126. Antonio Francisco de Carvalho, casa terrea arrendada por.	240$000
Idem 128. Antonio Francisco de Carvalho, casa terrea arrendada por.	192$000
Idem 132. Joaquim Teixeira Peixoto, casa terrea arrendada por.	240$000
Idem 140. Angela das Virgens do Sacramento Vianna, casa terrea, com um telheiro no fundo, arrendada por	264$000
Idem 142. Antonio Gonçalves de Moraes, casa terrea, arrendada por	240$000
Idem 144. Antonio Gonçalves de Moraes, casa terrea, arrendada por	240$000
Idem 148. João do Amaral Raposo, casa terrea, arrendada por	240$000
Idem 150. Marcellino Antonio Pereira, casa terrea, arrendada por	240$000
Idem 152.—Marcellino Antonio Pereira, casa terrea, arrendada por	240$000
Idem 154.—João Matheus, casa terrea, arrendada por	200$000
Idem 156. Antonio José de Magalhães Bastos, casa terrea, arrendada por	240$000
Idem 158. Marcelino Antonio Pereira, sobrado com uma loja e um andar, arrendado por	378$000
Idem 160. Marcellino Antonio Pereira, sobrado com uma loja, um andar, e um quarto no fundo, arrendado por	468$000
Idem 7. Viuva de Manoel Felix da Rosa, casa terrea, arrendada por.	192$000
Idem 9. Herdeiros de Anna Joaquina de Jesus, sobrado com uma loja, e um andar, arrendado por	350$000
Idem 13. Filhos de José Pedro da Silva, casa terrea, arrendada por	180$000
Idem 21 Claudina Martinha do Sacramento, casa terrea com sotão, arrendada por	300$000
Idem 27.—Henrique José dos Santos, sobrado com uma loja e dous andares, arrendado por	582$000
Idem 37. Victorino José de Souza Travasso, casa terrea, arrendada por	240$000
Idem 43. José Fernandes Bastos, casa terrea, arrendada por	360$000
Idem 47. Manoel dos Anjos Ferreira, casa terrea, arrendada por.	108$000
Idem 49. Francisca Thomazia da Conceição Cunha, casa terrea, arrendada por	168$000
Idem 65. José Gonçalves de Sa', casa terrea, dividida em duas arrendada por	240$000
Idem 67. Filhos do Manoel Ferreira Diniz, casa terrea, arrendada por	240$000
Idem 69 Maria Theodora da Assumpção, casa terrea, arrendada por	180$000
Idem 83. José Joaquim Ferreira de Miranda, casa terrea, arrendada por	120$000
Idem 85. Victorino José de Souza Travasso, casa terrea, arrendada por	216$000
Idem 91. Joanna Francisca de Menezes, sobrado com uma loja e um andar, arrendado por	300$000
Travessa do Marisco.	
Numero 2. Viuva e herdeiros de Manoel Joaquim Pinto Machado, casa terrea, arrendada por	72$000
Idem 8. José Moreira da Silva, casa terrea, arrendada por	108$000
Idem 12 B. Thereza dos Santos, casa terrea, arrendada por	120$000
Idem 14. Nuno Maria de Seixas, casa terrea, arrendada por	96$000
Idem 16. Cosme Vicente Ferreira, casa terrea, arrendada por	84$000
Idem 24. José Moreira da Silva, casa terrea, arrendada por	96$000
Idem 28, José Francisco da Costa, casa terrea, arrendada por	96$000
Idem 30. Clara Theodora da Fonseca, casa terrea, arrendada por	120$000
Idem 32. Maria Antonia da Purificação, casa terrea, arrendada por	84$000
Idem 32 A. Maria Antonia da Purificação, casa terrea, arrendada por	60$000
Idem 32 B. Francisco Maciel de Souza, casa terrea, arrendada por	96$000
Idem 34 A. Manoel Francisco da Silva Carriço, casa terrea, arrendada por.	96$000
Idem 34 B. Manoel Francisco da Silva Carriço, casa terrea, arrendada por.	96$000
Idem 34 C. Manoel Francisco da Silva Carriço, casa terrea, arrendada por.	96$000
Idem 34 D. Manoel Francisco da Silva Carriço, casa terrea, arrendada por.	96$000
Idem 34 H. Antonio Nobre de Almeida, casa terrea, arrendada por	60$000
Idem 34 I. Antonio Nobre de Almeida, casa terrea, arrendada por	96$000
Idem 36 J. Delphina Maria da Conceição, casa terrea, arrendada por	156$000
Idem 40. Maria Venancia de Abreu Lima, casa terrea, arrendada por	144$000
Idem 3. José Candido de Carvalho Medeiros, casa terrea, arrendada por	96$000
Idem 11. Miguel Teixeira da Costa e Patricio José da Silva Saraiva, casa terrea, arrendada por	108$000
Idem 15. Antonio José de Magalhães Bastos, casa terrea, arrendada por	120$000
Idem 17. Maria Venancia de Abreu Lima, casa terrea arrendada por	72$000
Idem 19. Manoela da Assumpção, casa terrea, arrendada por	144$000
Idem 21. Dr. José Roberto de Moraes e Silva, casa terrea, arrendada por.	120$000
Travessa do Dique.	
Idem 6. Tiburcio Valeriano Baptista, casa terrea, arrendada por	144$000
Idem 8. Tiburcio Valeriano Baptista, casa terrea, arrendada por.	144$000
Idem 10. Isabel Marcolina Severina de Oliveira, casa terrea, arrendada por.	96$000
Idem 16. Antonio José de Farias Lins, casa terrea, arrendada por	120$000
Idem 24. Herdeiros de Francisco José Barbosa, casa terrea arrendada por.	216$000
Idem 1. Anna Joaquina da Santa Cruz, casa terrea, arrendada por.	84$000
Idem 1 A. Anna Joaquina da Santa Cruz, casa terrea arrendada por	84$000
Idem 3. Francisca Thomazia da Conceição Cunha, casa terrea, arrendada por	96$000

Primeira secção do consulado provincial, 29 de julho de 1858.—O lançador João Pedro de Jesus da Matta.

(Continua.)

Diario de Pernambuco.

Pelo vapor « Tocantins » que hontem tocou este porto com procedencia dos do norte tivemos noticias desse lado do imperio, cujas datas pouco adiantam as que tivemos pelo «Paraná,» chegam com tudo a 10 as do Amazones, a 21 as do Pará, a 24 as do Maranhão, a 10 as do Piauhy, a 24 as do Ceará, a 24 tambem as do Rio Grande do Norte.

Amazonas.

A administração da provincia desenvolvendo-se sob um aspecto progressivo, imparcial e conciliador, ha sabido atravessar um periodo de alguns mezes sem aggressão de qualquer dos grupos que fraccionam a provincia. Todos, quer sejam gregos, quer troyanos, acham-se satisfeitos com a presidencia do Sr Dr. Furtado, que a seu turno procura promover os interessss e dar expansão as faculdades daquella interessante porção confiada a sua solicitude e illustração pelo governo imperial.

O sub delegado da villa de Silves mandou infligir a um guarda nacional o castigo de duzentas chibatadas, e uma folha do Pará diz que assistiram a execução nao so o vigario, como o capitão da respectiva companhia. S. Exc. o Sr. presidente, logo que teve sciencia do facto, demittio o subdelegado, e ordenou a sua responsabilisação, como tambem a dos demais indigitados autores de tão atroz attentado; todos os quaes ja haviam chegado a Manãos, onde constava que ia ser instaurado o respectivo summario pelo chefe de policia.

No dia 15 do proximo passado seguio a bordo do «Tabatinga» para o Rio Negro o delegado de policia da capital, Dr. Marcos Antonio Rodrigues de Souza, afim de syndicar dos factos occorridos no rio Uanpés, levando em sua companhia um alferes e treze praças de linha; e no dia 21 regressou o »Tabatinga» de Chibaru' sem que trouxesse noticia alguma d'alli. Todavia de um expresso militar, chegado no dia seguinte, consta que no Ixié, affuente do Rio Negro, proximo pe Marabitanas, existe um grupo de homens com determinação de resisteucia á qualquer pessoa, que alli vá com caracter official estorvar-lhes a independencia que auferem, e desfazer o ajuntamento em que estão.

Nessa situação das cousas, não obstante, espera-se que seja fecunda a esperança do referido Dr. delegado naquellas paragens em resultados vantajosos para a civilisação e tranquilidade.

Acaba de ser pronunciado o amanuense da repartição das terras, João Antonio de Magalhães Castro, por excessos commettidos em Januaca sobre os indios Mouros, espancando e ferindo com força armada a differentes delles.

Com excepção daquella emergencia do Rio Negro, goza a provincia de completa tranquilidade, proseguindo nas vias do progresso.

Adiantando apenas sete dias a data que ora temos desse provincia, faz com que o noticiario della seja quasi neubum, tanto mais quanto marcham as cousas ordinariamente.

A administração prosegue sua missão suavemente.

A tranquilidade he perfeita, e a salubridade publica continúa menos má.

Foi nomeado inspector da saude publica o Dr. Francisco da Silva Castro, que exercia esse lugar interinamente.

No dia 13 a' noite falleceu o Sr. Bento José da Silva, vice administrador do collegio de Nossa Senhora do Amparo, havendo sido sepultado no dia subsequente com todas as honras funebres, que competem ao officialato da imperial ordem da Rosa.

A morte desse senhor ha sido sentida notavelmente, e as educandas de Nossa Senhora do Amparo acabam de experimentar uma perda incalculavel.

A vaga deixada pelo Sr. commendador Silva foi logo preenchida, por nomeação da presidencia, pelo Sr. Jacintho José da Silva. que deve logo entrar em exercicio por achar-se ausente o respectivo administrador José Caetano Cardozo.

Nada sabia-se ao certo do resultado da expedição contra os quilombos de Jacundahy, Marininãa e Crantena; mas uma folha dava-a por mallograda sem indicar com tudo os dados que tem para essa asseveração, que talvez seja empregada como meio de acusação.

Achava-se no exercicio da procuradoria fiscal interinamente o Sr. João Antonio Alves.

No exercicio de 1857 a 58 rendeu a alfendega a quantia de 1,230:495$064 reis.

Está a sahir daquelle porto para este, com escala pelo Maranhão, o patacho brasileiro «Tamega».

Maranhão.

No dia 20 teve lugar o encerramento da primeira sessão ordinaria da actual legislatura provincial. que havia sido prorogada, como noticiaramos aos leitores anteriormente.

Por lembrança do Exm. Sr. vice-presidente, algumas pessoas notaveis promoviam uma subscripção avultada para solemnisar o anniversario da adhesão da provincia á independencia com um baile esplendido no *Club*;

Preoccupa agradavelmente o espirito da provincia a navegação fluvial, cuja companhia com as medidas legislativas ultimamente adoptadas tem achado facilidade na distribuição de suas acções; que até então estavam depreciadas.

Por todo o mez de setembro proximo futuro são esperados os vapores encommendados para a realisação da navegação fluvial, devendo a provincia esse impulso principalmente ao Sr. Dr. Dias Vieira, seu vice-presidente.

No dia 16 do corrente de manhãa encontrou-se na Sé bastante sangue junto a uma columna; e a banqueta posterior do altar mór despida das velas, as quaes ao depois se acharam por traz do altar da Boa Morte, tintas de sangue. Suppõe-se portanto que houve uma tentativa de roubo que se não chegou a effectuar talvez porque procurando o sacrilego evadir-se pelo côro grande servindo-se pera isso de um gancho com que se corre as cortinas mais altas, viera provavelmente a dar grande queda por se lhe escapar com o peso o mesmo gancho do capitel.

Desconfia-se de um mulatinho que desappareceu, e entretanto costumava visitar assiduamente a Sé e demorar-se as vezes até tão tarde que era preciso expelli-lo para fechar-se a igreja.

No dia subsequente procedeu-se ao benzimento da Sé, e levantou-se o seu interdicto.

Chegou a Caxias o Dr. Joaquim Tito de Pinho Lima, juiz municipal e de orphãos da comarca, entrando logo em exercicio de juiz de direito, na ausencia do Sr. Dr. Serra Carneiro.

Foi capturado nessa cidade um façanhudo Severino da Silva Jeronimo, que se havia constituido o terror dos viandantes daquellas paragens.

Não ha nada mais que mereça consignação especial.

Acha-se a partir desse porto para este o brigue escuna brasileiro *Graciosa*.

Piauhy.

Essa provincia prosegue sem maiores incidentes na administração suprema, assim somo o socego publico não tem sido perturbado.

O Exm. Sr. presidente acaba de fazer uma digressão ao norte da provincia, cuja situação quer pelo lado industrial, quer pelo financeiro, quer ainda pelo politico, revela o tino e justiça com que se ha conduzido o Sr. Junqueira em sua ardua missão.

No dia 1.º do corrente foi installada com 18 membros a assemblea provincial, lendo por essa occasião o Exm. Sr. presidente um relatorio condigno de suas luzes.

Por acto de 6 deste foi adiada porem para 7 de maio do anno vindouro, constando que assim quizera S. Exc. acautelar os interesses da provincia ameaçados pela multiplicidade de pretenções que havia.

A assembléa na verificação de poderes havia excluido do numero de deputados o Dr. José Mariano Lustosa do Amaral.

No dia 2 S. Exc deu um baile em commemoração das glorias alcançadas nesse dia pelos bahianos.

O Sr. Dr. Simplicio de Souza Mendes sendo nomeado pela presidencia para exercer interinamente o lugar de medico militar, no impedimento do Dr. Magalhães, e emquanto não chega o facultativo, que a presidencia mandou contratar em Caxias, declarou que nada queria perceber pela nova tarefa, que lhe he incumbida, renunciando assim não pequena gratificação.

O mesmo Sr. Dr. Simplicio acaba de offerecer á presidencia uma variada collecção de dramas, e waudevilles para o archivo do theatro Santa Thereza.

Foi desonerado por pedido do lugar de procurador fiscal da thesouraria o Sr. major João Nepomoceno de Souza Machado, sendo nomeado para substitui-lo o padre Antonio Augusto de Andrade e Silva.

Ceará.

Continua em seus trabalhos a assembléa provincial, tendo sido regeitada a moção de um Sr. deputado para que fosse dirigida uma felicitação ao Exm. Sr. presidente.

Teve lugar o esfaqueamento de dous pilotos, a bordo da barca ingleza Francis, por um marujo da mesma barca.

O marinheiro foi preso, remettido para terra, e recolhido a cadeia; e os dous esfaqueados acham-se no hospital.

O vice-consul procede ao summario do facto.

No Ipú está quasi concluido o inverno, e apezar de haver sido escasso, ha comtudo legumes sufficientes para a população daquella comarca, o que dá-se para com algumas outras: só receiam os effeitos da exportação dos mesmos.

Rio Grande do Norte.

Acha-se funccionando a respectiva assembléa, onde ha levantado grande celeuma a—admissão—de um supplente pelo segundo circulo, versando toda a controversia sobre a qualidade do individuo, o capitão José Severino de Moura.

No termo do Assú deu-se um fratricidio, tendo-se evadido o criminoso Caim.

Em Goianninha houve igualmente um assassinio commettido pelo marido na propria mulher.

Esse desalmado castigou uma filha tão barbaramente, que acha-se mui maltratada.

Foi elevada a cathegoria de villa, a povoação de Uruá com a denominação de villa de Canguaretama, e transferencia da séde do municipio e freguezia; e assim como estão eregidos em comarca os municipios do Principe e Acary com a denominação de comarca do Seridó.

A presidencia vai sem obstaculo e com aceitação geral.

Communicado.

Srs. redactores do «Diario de Pernambuco».—Peço-lhes a publicação da carta que abaixo segue, que dirigi aos redactores do «Liberal Pernambucano», no intuito de provoca-los a comprovarem as imputações que me fizeram no seu jornal n. 1729 de 16 do corrente, para que o publico possa devidamente julgar entre o meu e o procedimento daquelles cavalleiros.

Sou etc.

Francisco Raphael de Mello Rego.

27 de julho de 1858.

Srs. redactores do «Liberal Pernambucano».—Quando, no dia 13 do corrente, escrevi a Vmes. a carta que vem publicada no seu numero de hoje, alentava-me a esperança de que não faria um appello vão e inutil à lealdade e cavalleirismo de Vmcs.

Essa esperança, porém, acaba de fugir-me, com pesar o digo, após a leitura do artigo com que Vmes. precederam a transcripção daquella carta!

O que pedia eu?

Clareza, franqueza, accusações positivas, que me conduzissem a uma defeza tambem clara, positiva, completa por qualquer meio legitimo.

Como responderam Vmcs.?

Sempre com o subterfugio, a insinuação, o dizem, parece, suppomos, etc. etc, e, além disso, a imputação de ter-lhes feito insinuações desleaes, com subtilesa e em estylo meio filancioso!

Isto he realmente extraordinario, e dóe-me bastante, porque furta-me toda a possibilidade de destruir as calumnias que meus gratuitos inimigos me assacam!

Não devo abusar do espaço que Vmcs. me facultam em sua folha, (o que aliàs agradeço) para mostrar a injustiça e deslealdade de um tal procedimento, estabelecendo uma polemica longa, que bem pode tomar um caminho que esteja longe de minhas vistas. Mas permittam-me que antes de chegar ao ponto que me obriga ainda a dirigir-me a Vmcs., eu faço notar, que não especificando Vmcs. nenhum facto para comprovar, como disse na minha anterior, o acerto de sua proposição, isto he;—que toda a gente que não he «gnabiro» me faz graves censuras, fossem soccorrer-se do nome do Sr. Manoel Cavalcanti, para, sob falsas informações, torcerem suas palavras, e darem-lhes significação diversa da que ellas devem ter.

O que aquelle senhor disse-me na assembléa provincial, não com referencia a este ou aquelle engenheiro, e sim em generalidade, foi,—que havia na provincia lanços de estradas com erros e enganos nos nivelamentos, que um bom carapina ou pedreiro poderia corrigir. Mas não indicou a estrada, nem a epoca em que esses lanços foram executados. Foi isso o que toda a assembléa e as galerias ouviram, e se as notas levadas a redacção do «Liberal» dizem o contrario, dizem uma falsidade.

Dado, porém, que o Sr. Manoel Cavalcanti me tivesse directamente accusado nos termos em que Vmcs. o dizem, esse facto não serve para o caso; porque elle affecta apenas a minha intelligencia, e só serve para revelar minha ignorancia. Ora tendo o « Correio Mercantil » se referido unicamente aos actos de minha vida que podem affecter a minha honra, assegurando que «não sou capaz de fazer mercancia com a minha posição official», e havendo Vmcs. contrariado esse juizo, affirmando que se me faziam graves censuras; ninguem dira' em boa fé, que, provocando-os eu, devessem Vmcs. ir buscar um facto que de nenhum modo póde destruir o obsequioso conceito que de mim formam os redactores daquelle acreditado jornal.

Os actos, que reconhecidamente nascem da ignorancia do homem, são mui distinctos dos que nascem da improbidade. Assim, confundindo-os, ladeando a questão, Vmcs. não fizeram senão dar-me mais uma prova do prazer que sentem em doestar-me.

Ponhamos, porém, isto de parte: o publico, para quem appello, julgara' entre o nosso procedimento. He tempo de chegar ao meu fim.

Deploram Vmcs. que eu não queira confessar-me o autor (segundo dizem) das correspondencias que d'aqui vão para o «Jornal do Commercio, Mercantil e Brasil Commercial», assim como o arranjado (segundo affirmam) das correspondencias que vem do Rio para o «Diario de Pernambuco», (sempre o dizem!) porque então facil ser-lhes-hia apontar algum intrigante obscuro e calumniador despresivel que levou a sua audacia a ponto de bater moeda sobre a honra de caracteres tão eminentes e distinctos como os dos Srs. ministro da fazenda e deputado Tito Franco. »

Não posso confessar-me correspondente do «Correio Mercantil», porque realmente não o sou, nem nunca o fui, como he hoje sabido nesta cidade, e ainda menos do «Brasil Commercial», que he folha que ainda não vi. E, pois, não quero calumniar a mim proprio: basta que o façam os meus desaffectos, os quaes dão-me a paternidade de tantos escriptos, que ainda quando eu fosse um Briarêo, talvez as minhas cem mãos não chegassem para redigir todos.

Quanto às correspondencias do «Diario», o caso he diverso. Não sou o autor dellas; mas como eram dirigidas a mim, e eu as revia e concertava antes de serem publicadas; tomo a responsabilidade do que ellas encerram.

Não he a primeira vez que Vmcs. referem-se as cartas de «Lucio Lunas», assegurando que nellas se injuria o Sr. conselheiro Souza Franco. Pois bem, eu lhes peço encarecidamente que citem qualquer trecho dessas cartas, ou das correspondencias do «Jornal do Commercio», em o qual se bate moeda sobre a honra daquelle senhor. Se Vmcs. o fizerem, serei o calumniador despresivel; se não o fizerem, serão aquelles que parecem querer especular com o meu nome.

Dando mais valor as intrigas que por ventura me urdirem com o Sr. conselheiro Souza Franco, do que com o Sr. ministro da guerra, deixo em silencio o jogo que perante este ja' se tem querido fazer comigo, a proposito dessas cartas de «Lucio Lunas».

Com o primeiro tenho relações antigas; e, apreciando-o sempre em sua vida privada, sou do numero dos que reconhecem a sua probidade, e a proclamariam se preciso fosse.

Isto posto, aguardo a publicação dos trechos ácima ditos o seu constante leitor

F. Raphael de Mello Rego.

Recife 16 de julho de 1858.

Litteratura.

PAGINAS SACRO-BIOGRAPHICAS.

Traducção do bacharel Antonio Witruvio Pinto Bandeira e Accioli de Vasconcellos.

VI.

S. Dionisio, o areopagita.

A vida deste santo passou pelas phases naturaes á vida humana no espaço decorrido de nove aos cento e vinte e um annos da era christãa; pois que elle nasceu no quinquagesimo do reinado de Augusto e morreu no primeiro do imperio de Adriano.

Desta forma collocou-o a Providencia em face dos dous maiores espectaculos, que podem ser dados a um homem: elle presenciou a força material elevada a sua mais alta expressão no mais vasto imperio, que tem existido, e a força moral subjugando, sem nenhum prestigio de riqueza, de gloria e de genio, as almas que a ebriedade do poder e dos deleites parecia ter corrompido definitivamente.

Em verdade, era para o observador um objecto de graves reflexões essa esterilidade da força material que em sua mesma amplidão e no seu desenvolvimento encontrava inevitaveis perigos e uma condição de proxima ruina; e que, além disto, não tinha efficacia para desenvolver a felicidade publica e particular, nem para sustentar a verdadeira gloria da familia e da sociedade. E pelo contrario não era uma instrucção admiravel essa fecundidade da força moral, que aplacava a febre de todas as paixões, diffundia a luz nas trevas dos espiritos, reanimava os corações impregnados de egoismo ao fogo desconhecido da caridade celeste, e transformava tão gloriosamente os individuos e os povos, vencendo o que ha de mais nobre e de mais poderoso no homem,—a convicção?

Ao interesse e a' utilidade desse duplo espectaculo, accrescia que as duas forças de que tratámos, longe de aguardarem a queda uma da outra, nas doçuras da paz e da indifferença, aggrediram-se mutuamente com uma formidavel energia e com todas as armas de que dispunham: eram dous gigantes que haviam tomado o universo por arena, e que, debaixo da vista de Deos, juiz do combate, sendo sustentados e ao mesmo tempo condemnados pelo genero humano, no qual tinham ambos partido, mediram-se com o olhar, depois travaram-se corpo á corpo e conservaram-se finalmente estreitados nesse aperto inimigo, que devia durar tres seculos, até que um fosse esmagado entre os braços do outro; visto que se por um lado doze pescadores da Galiléa, que ousaram dividir o mundo entre si, foram com a cruz na dextra, a pureza no coração e a oração nos labios denunciar aos deoses de Cesar, que tinha expirado o seu tempo, os quaes e seus altares para logo cahiram por terra; por outro, pasmado o imperio dessa proscripção geral, cujos effeitos produzia-se tão subitamente, desembainhou a espada, e com essa espada, cujo luzir sanguinolento bastava para tremerem todas as nações, ferio sem descanso nem successo a homens ignorantes e timidos pela mór parte, a pobres mulheres, a moças virgens e a meninos.

Mas se faltava aos pagãos a boa fé para discernirem aonde estava a justiça, dever-lhes-hia a experiencia indicar o exito provavel da luta; porque o sangue dos martyres era maravilhosamente fecundo na producção dos novos christãos.

A' estas circumstancias capitaes cumpre-nos accrescentar outras particulares, que cercaram a S. Dionisio.

Athenas, que o vio nascer, então não defendia mais a sua liberdade senão pelo prestigio de sua antiga grandeza e por um derradeiro reflexo de gloria, com que a litteratura e as artes illuminavam-lhe a decadencia. Effectivamente envolvida na ruina de Pompêo, depois na de Bruto e Cassio, e por fim na de Marco-Antonio, aos quaes havia successivamente apoiado, deveu á memoria de seus grandes homens não ser logo convertida em uma provincia romana; todavia um pouco mais tarde, sob a predominio de Vespesiano, foram submettidos definitavente ao jugo, que pesava sobre o universo, esses Gregos inquietos que não queriam obedecer, mas que não sabiam ser livres; porém no tempo de S. Dionizio, Athenas conservava ainda sua antiga fórma de governo, e podia julgar-se de uma maneira experimental o que a legislação pagãa fizera para a felicidade do povo.

Pelo lado religioso, estava Athenas abysmada n'uma tenebrosa e immensa superstição; e, receiosa de que algumas divindades viessem a queixar-se por terem ficado no olvido, eregira um delubro ao deos desconhecido, ou, como o refere S. Jeronimo apoiado em antigas autoridades, a' todos os deoses desconhecidos e estranhos. Como quer que seja, o que he certo he que o Olympo parecia ter invadido a cipade de tal sorte, diz um poeta contemporareo, que era mais facil achar-se nella um deos do que um homem; com tudo a philosophia reinava ahi sem peias, todas as antigas escolas tinham suas cadeiras e seus adeptos; mas, ahi como em outras partes, então como sempre, a sabedoria puramente humana era impotente para arrancar o mundo das trevas em que estava sepultado; e seus representantes, mais occupados em parecer sabios e espirituosos, do que em ser verdadeiros e uteis, commettiam o crime imperdoavel de se ter captiva a verdade e de preferir a propria gloria a' de Deos.

Taes foram pois as condições de tempo e de lugar, em que vivêo S. Dionisio.

Descendente de uma familia nobre, possuidor de grandes riquezas, dotado de qualidades eminentes, depois de haver cursado as escolas da Grecia e do Egypto, elle apresentou-se aos primeiros empregos de Athenas; e uma grande reputação de sciencia, a generosidade de sua alma e a integridade de sua vida abriram-lhe uma carreira facil: elle foi successivamente eleito archonte e membro do areopago.

Foi no meio dessas honras, legitima recompensa de uma sabedoria mundana, que a graça de Deos assenhoreou-se de seu coração e revelou-lhe uma sabedoria divina.

S. Dionisio observara no Egypto o eclipse, que espantou a terra no dia da morte de Jesus-Christo; e, animado por uma inspiração divina, havia exclamado:

—Ou Deos soffre, ou compadece-se dos soffrimentos do homem!

Elle conservava a lembrança dessa estranha maravilha, e procurava-lhe a causa nos livros e nos discursos dos sabios, quando S. Paulo foi conduzido perante o areopago para fazer a exposição de sua doutrina. O corajoso apostolo não hesitara em apresentar-se a' essa assemblea, cuja investigação Platão temia de tal sorte, que dissimulou seus sentimentos sobre a unidade de Deos e sobre muitas outras verdades, de que estava no entretanto convencido, como no-lo ensina S. Justino, no regresso de suas viagens ao Egypto: S. Paulo recordou o Deos Creador, fallou da missão do Salvador e de sua resurreição gloriosa, fundamento da resurreição universal. «Alguns Athenienses o escarneceram, outros impressionados e convencidos, ouvindo essa sublime linguagem, creram na palavra do apostolo»; S. Dionisio foi desse numero.

Sua conversação foi o effeito de maravilhosas operações da graça divina, mas a terra que a recebeu, estava felizmente preparada d'ante mão: os discursos dos platonicos sobre a unidade de Deos e immortalidade d'alma haviam-lhe disposto o espirito para a verdade, ao mesmo tempo que uma vida mais regular que a dos philosophos podera abrir-lhe o coração a' virtude.

O novo discipulo desprezou sua popularidade e seus estudos pagãos para ligar-se estreitamente a seu mestre, que o nutrio com lições de fé. Os amigos accommetteram-n'o já com ameaças, já com perseguições; mas a elevação do dogma christão tinha-o convencido, a belleza da moral havia-o seduzido, e o baptismo communicou-lhe uma indomavel coragem para conservar a tranquillidade no meio de suas tempestades.

Apenas neophyto, ja desenvolvia a missão do apostolado: seu zelo exerceu se a principio para com Apollophanio, seu amigo de infancia; por causa da differença de pensar, a cordialidade de suas conversações era misturada de tristeza; não podiam, como outr'ora, unir-se para adorar o verdadeiro Deos; não tinham as mesmas esperanças. As disputam porem não perturbavam sua amizade, sómente o dia e a noite sorprendiam um orando pelo outro, até que triumphando a caridade, Apollophanio teve a dita de se converter em Smyrna, onde encontrara S. Polycarpo.

Como a coragem e as forças do soldado augmentam nos perigos e nas fadigas da guerra, a virtude medra nas difficuldades que encontra. Ajuntem-se á esta condição natural do progresso as instrucções do santo, do grande apostolo, e sobre tudo o influxo da graça, e ter-se-ha a idéa do rapido adiantamento

de S. Dionizio na sciencia theologica e na perfeição chistã ; pelo que foi elevado por S. Paulo ao governo da igreja de Athenas, da qual foi o primeiro bispo, como di-lo o seu homonymo S. Dionizio de Corintho.

Que zelo e que santidade não lhe foi necessario desenvolver neste difficil ministerio, no meio desses philosophos a quem o orgulho da sciencia humana obcecava, no meio desse povo brilhante e futil a quem o encanto das bagatellas fascinava ! Que valor não lhe foi preciso para fundar uma sociedade disciplinada e casta no seio da independente e voluptuosa Athenas !

S. Dionizio foi investido na igreza de Athenas em seu nascimento, mas devotou-se-lhe com tanto zelo e ardor, que em pouco ella constituio-se a mais celebre da Grecia.

Concorriam com enthusiasmo á seus discursos ; suas palavras não eram effeminadas ou aduladoras, mas viris e penetrantes ; ouviam-se mais suspiros do que louvores ; viam-se mais lagrimas do que applausos.

O areopagita tinha renunciado aos prazeres e as honras de sua mocidade, para associar-se aos trabalhos dos apostolos ; Deos quiz tambem associa-lo as suas santas alegrias : uma voz celeste advertio-o que fosse a Jerusalem assistir ao fallecimento da bemaventurada virgem Maria, que expirava na montanha de Sião ; e no Livro dos Nomes divinos está escripto, que elle a vira radiante de thesouros celestes, moribunda de desejos, e que a invocara com os apostolos, logo que ella deixara o mundo.

Tantas consolações lhe fizeram olvidar os dias laboriosos do seu episcopado, e, inflammado de um novo zelo, recomeçou suas viagens evangelicas, consolando as igrejas cujos pastores a perseguição havia dispersado, e regando as sementes de fé, que estavam disseminadas pelo Oriente.

S. Dionizio percorreu a principio a Achaia, e as regiões vizinhas ; depois internando-se mais pela Asia, esteve por muito tempo na Phrygia e na Troade : recebiam-n'o como o enviado do céo, e o povo maravilhado pelos seus prodigios, não queria mais deixa-lo retirar-se.

Elle estava alli, quando soube que S. Paulo fôra preso, e que lhe preparavam tormentos. Partio para Roma logo, na esperança de rever ainda aquelle que lhe havia dado a fé e o apostolado ; mas a crueldade de Nero era mais rapida do que o andar pesado do velho ; chegou muito tarde, e teve de consolar-se abraçando Tito, Lucas, Timotheo, como elle discipulos de S. Paulo, e Clemente que depois assentou-se na cadeira de S. Pedro.

Sob o nome de S. Dionizio ha obras a respeito de diversas questões de theologia, que a critica ha julgado apocryphas. Essas obras pareceram a Nicephoro admiraveis pelo pensamento e pela linguagem. « Ellas se elevem tanto, diz elle, nos segredos divinos, que excedem por excellencia tudo quanto o genio humano tem produzido.» O bibliothecario Anastacio acha-as mui notaveis para poder dizer,que « S. Dionizio entrou conduzido por uma voz divina nos segredos da theologia, e que penetrou no santuario de Deos, depois de ter-lhe levantado o véo.»

No seu regresso da cidade de Roma, encontrou o que era para elle uma recompensa e uma gloria : a perseguição.

A corôa de martyrio assentou em seus cabellos embranquecidos no serviço de Deos : elle foi queimado vivo em Athenas.

Athenas, essa cidade que elle amava e pela qual havia implorado ; Athenas, essa cidade cheia de recordações de seu rico apostolado ; Athenas deu-lhe uma fogueira por monumento !

J. DE BLÈRANCOUR.

Publicacão apedido.

Illm. Sr. redactor da Pagina Avulsa. --Tenha a bondade de declarar ao pé desta, (isto para desengano do vendelhão do becco do porto das canoas do Recife) se eu fui o autor ou se tive alguma parte nos annuncios publicados na sua bem conceituada Pagina de 24 e 29 do corrente, relativos ao dito vendelhão ; fazendo V. S. este obsequio, muito obrigará a este seu criado.

Joaquim Gonçalves Beltrão.

O Sr. Beltrão não tem parte na noticia a que se refere.--Os redactores.

Commercio.

PRACA DO RECIFE, 30 DE JULHO DE 1858.
A'S 3 HORAS DA TARDE.

Cotações officiaes.

Desconto de letras—9, 10, 12, 13, 14, e 15 0|0 ao anno.

Fred. Robilliard, presidente.
P. Borges, secretario.

CAMBIOS

Sobre Londres, 25 1|4 a 25 1|2 a 60 e 90 d. v.
» Paris, 385 rs. por fr. a 90 d. v.
» Lisboa, 108 a 112.
» Rio de Janeiro 1|2 por 0|0 de rebate.

Desconto de lettras, a 9, 10 e 12 por cento ao anno.

OURO—Onças hespanholas.		30$000
Ditas mexicanas.	31$000	32$000
Peças de 6$400.	17$200	18$000
Moedas de 9$000 . . .	9$300	
Ditas de 20$ . . .	20$500	
PRATA.—Patacões brasileiros. . .	2$080	2$100
Ditos columnarios. . .	2$080	2$100
Ditos mexicanos . .	1$800	

Novo Banco de Pernambuco.

São convidados os Srs. accionistas a realisarem até o dia 1.º de setembro proximo vindouro, no escriptorio do Novo Banco de Pernambuco, a segunda prestação de 25 por cento sobre o valor de suas acções. Recife 27 de julho de 1858.--- Os directores, João Ignacio de Medeiro Rego. — Luiz Antonio Vieira.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 1 a 29. . . .	387:845$205
Idem do dia 30.	23:021$813
	410:867$018

Descarregam hoje 31 de julho.
Brigue inglez—Iron Gray—mercadorias.
Barca ingleza—Sarah—louça e arroz.
Barca ingleza—Richard Tanton—ferro e barrilha.
Barca ingleza—Mathilde—arroz.
Patacho portuguez — Maria da Gloria — pedras de cantaria.
Hiate americano—Northpoent — diversos generos.
Escuna brasileira—Carolina—diversos generos.

MOVIMENTO DA ALFANDEGA.

Volumes entrados com fazendas	153
» » com generos	154
Total	307
Volumes sahidos com fazendas	122
» » com generos	601
Total	723

CONSULADO GERAL

Rendimento do dia 1 a 29. . . .	50:866$096
Idem do dia 30.	3:058$703
	53:924$799

DIVERSAS PROVINCIAS.

Rendimento do dia 1 a 29. . . .	2.338$636
Idem do dia 30.	68$490
	2:407$126

DESPACHOS DE EXPORTAÇAO PELA MESA DO CONSULADO DESTA CIDADE NO DIA 30 DE JULHO O 1858.

Rio da Prata--Polaca hespanhol «Cancia», Aranaga & Bryan, 300 barricas assucar.
Santa Fé—Brigue hespanhol «Belisarin», Amerim Irmãos, 300 barricas assucar.
Buenos-Ayres—Brigue hollandez «Emilia», Manoel Alves Guerra, 30 pipas aguardente, 350 barricas assucar.
Lisboa—Brigue portuguez «Constante», diversos carregadores, 10 cascos mel, 112 couros salgados.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO.

Rendimento do dia 1 a 29. . . .	31:400$159
Idem do dia 30	620$727
	32:020$886

CONSULADO PROVINCIAL.

Rendimento do dia 1 a 29. . . .	58:701$317
Idem do dia 30	2:073$092
	60:774$409

Movimento do porto.

Navio entrado no dia 30.

Liverppol— 42 dias, barca ingleza «Cruzada,» de 311 toneladas, capitão W. Ford, equipagem 15, carga fazendas e mais generos ; a Arkwreght Tuckness & C. Pertence a Liverpool.

Assu'—12 dias, escuna brasileira «Linda» de 153 toneladas, capitão João Ferreira Pinto, equipagem 12, carga sal ; a Manoel Alves Guerra. Pertence a Pernambuco.

Barcelona—36 dias, patacho hespanhol «Belencetá», de 145 toneladas, capitão José B. Maristany, carga vinho ; a Aranaga Bryan. Pertence a Barcelona.

Bahia—6 dias. brigue escuna brasileiro «Maria», de 161 toneladas, capitão José A. Cardoso da Silva, equipagem 12, em lastro ; a Novaes & C. Veio receber pratico e seguio para o Assu'. Pertence ao Rio de Janeiro.

Navios sahidos no mesmo dia.

Bahia — Barca norueguense «Maria,» capitão S. Juello, carga parte da que trouxe de Trieste.

OBSERVAÇÕES METHEOROLOGICAS.
Dia 30 de julho.

Horas.	Atmosphera.	Vento. Direcção.	Vento. Intensidade.	Thermometro. Centigrado	Thermometro. Reaumur.	Thermometro. Fahrenheit	Hygrometro.	Barometro.
6 m.	Cumulus	SE	Bon.	26.1	20.8	79	76	mm. 759.8
9 »	»	»	Reg.	27.7	22.2	82	78	759.5
1/2 dia	Cirrus	»	»	28.8	23.1	84	82	738
3 da t.	Extractus	»	»	29.4	23.5	85	83	»
6 »	»	»	»	27.1	21.7	81	80	»

A noite esteve clara com alguns nevoeiros, e o vento variavel no quadrante SE.

Observatorio do arsenal de marinha 30 de julho de 1858.

Viegas Junior.

Editaes.

--- O Illm. Sr. inspector da thesouraria provincial em cumprimento do despacho do Exm. Sr. presidente da provincia de 24 do corrente, manda fazer publico, que no dia 11 de agosto proximo vindouro, vai novamente a praça para ser arrematado a quem mais der, o pedagio da barreira do Bujary, servindo de base á arrematação o offerecimento feito pelo licitante Antonio Joaquim de Mello da quantia de 3755 rs por anno.

A arrematação será feita por tempo de 3 annos a contar do 1.º de julho de 1858 a 30 de junho de 1861, ficando obrigado o arrematante pela renda total do trienio, entregando-se-lhe o que ja houver cobrado a thesouraria, deduzidas as despezas feitas.

E para constar se mandou affixar o presente e publicar pelo Diario

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco 28 de julho de 1858.

O secretario,
A. F. d'Annunciação.

--- O Illm. Sr. inspector da thesouraria provincial, em cumprimento da ordem do Exm. Sr. presidente da provincia de 22 do corrente, manda fazer publico, que no dia 19 de agosto proximo vindouro, perante a junta da fazenda da mesma thesouraria, se ha de arrematar, a quem por menos fizer, o concerto geral de que precisa o empedramento da estrada da Victoria, avaliado em 17:605$500.

A arrematação será feita na forma da lei provincial n. 343 de 15 de maio de 1854 e sob as clausulas especiaes abaixo copiadas.

As pessoas que se propozerem a esta arrematação compareçam na sala das sessões da mesma junta no dia acima declarado, pelo meio dia, competentemente habilitadas.

E para constar se mandou affixar o presente e publicar pelo Diario.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco 27 de julho de 1858.--O secretario,

A F. da Annunciação.

Clausulas especiaes para a arrematação.

1. As 1067 braças de empedramento distribuidas por diversos pontos da estrada da Victoria até o marco 7000 braças, serão feitas de conformidade com o respectivo orçamento approvado pela directoria em conselho, e apresentado a approvação do Exm. Sr. presidente da provincia importando em 17:605$500.

2. As obras serão começadas no prazo de um mez e concluidas no de um anno, ambos contados em vista da lei n. 286.

3. O pagamento da importancia da arrematação será feito por prestações correspondentes aos pequenos lanços parciaes, designados no art 1.º do orçamento.

4. O arrematante só podera receber essas prestações depois de satisfazer as exigencias do engenheiro, e em vista do orçamento.

5. O recebimento do ultimo lanço, importará o recebimento definitivo da ob a sem mais responsabilidade.

6. Para tudo o mais que não está especificado nas presentes clausulas, seguir-se-ha o disposto na lei n. 286.---Conforme.---O secretario,

A. F. da Annunciação.

--- A camara municipal do Recife faz publico, em cumprimento do art. 15 da lei provincial n. 129, de 2 de maio de 1844, e para conhecimento dos interessados, que nesta data dirigio uma proposta ao Exm. presidente da provincia para S. Exc. verificar a utilidade da desapropriação do terreno de marinha n. 103, sito entre a rua do caes de Apollo, e a do Brum, no bairro do Recife, do qual he posseiro Felix da Cunha Teixeira, afim de se tornar maior e mais regular a praça publica projectada entre as duas referidas ruas, na qual está o mesmo terreno encravado.

Paço da camara municipal do Recife em sessão de 28 de julho de 1858.—Joaquim Lucio Monteiro da Franca, pro-presidente.—Manoel Ferreira Accioli, secretario.

Declarações.

CAPITANIA DO PORTO.

Pela capitania do porto se faz publico a quem for interessado, e especialmente a todos os individuos empregados no trafico do porto, e rios navegaveis, que de conformidade com o artigo 73 do regulamento de 19 de maio de 1846, todas as velas das embarcações de que trata o mesmo artigo, devem ser numeradas e marcadas com uma letra do alphabeto, não sendo admissivel que a referida letra alphabetica exista sómente em uma das velas. E para que não se allegue mais motivo algum de desculpa, ou defeza da infracção da lei, marcou-se o prazo de um mez improrogavel, contado da data deste em diante, para que se observe restrictamente o regulamento, e sejam postas as marcas designadas, devendo as velas maiores ter a letra do alphabeto do tamanho de quatro palmos, e as menores de dous; tudo sob as penas da lei. Capitania do porto de Pernambuco 28 de julho de 1858. -- Fernando Vieira da Rocha, capitão do porto.

CAPITANIA DO PORTO.

Pela capitania do porto se faz publico a quem for interessado, e especialmente a todos os individuos empregados no trafico do porto, e rios navegaveis, que de conformidade com o artigo 73 do regulamento de 19 de maio de 1846, todas as velas das embarcações de que trata o mesmo artigo, devem ser numeradas e marcadas com uma lettra do alphabeto, não sendo admissivel que a referida lettra alphabetica exista somente em uma das velas E para que não se allegue mais motivo algum de desculpa, ou defeza da infracção da lei, marcou-se o prazo de um mez improrogavel, contado da data deste em diante, para que se observe restrictamente o regulamento, e sejam postas as marcas designadas, devendo as velas maiores ter a lettra do alphabeto do tamanho de quatro palmos, e as menores de dous ; tudo sob as penas da lei. Capitania do porto de Pernambuco 28 de julho de 1858.--Fernando Vieira da Rocha, capitão do porto.

--- No Paço da camara municipal do Recife estarão em praça nos dias 30 do corrente, 2 e 4 de agosto proxima futuro, a obra da estrada projectada para a freguezia da Varzea, orçada em 3:520$ rs. Os pretendentes podem comparecer no paço da mesma camara munidos de fiança para poderem lançar, podendo antes consultar a respectiva planta e orçamento, que lhes serão franqueados.

Paço da camara municipal do Recife, em sessão de 28 de julho de 1858.—Joaquim Lucio Monteiro da Franca, pro-presidente.—Manoel Ferreira Accioli, secretario.

CONSELHO DE COMPRAS NAVAES.

O conselho de compras do material preciso ao serviço e consumo dos navios da armada, arsenal e mais estabelecimentos de marinha, manda declarar que aceitas as propostas apresentadas em 30 de junho proximamente findo dos Srs. Santos, Oliveira & C., Thomaz Fernandes da Cunha, Luiz Borges de Cerqueira, Manoel Ignacio de Oliveira Braga, Manoel Antonio de Jesus, Antonio da Costa e Silva Maduro, Manoel José de Almeida Nunes, José Gonçalves Malveira e Leão Diniz Machado, na parte relativa a diversos objectos de que ja tem sciencia, compondo o material para os ditos navios, effectuará pois, em virtude de autorisação do Exm. Sr. presidente da provincia, os respectivos contratos de compra em sessão de 5 de agosto proximo.

Manda declarar mais que contratára na mesma sessão o fornesimento dos artigos seguintes :

Enfermaria de marinha.

Camisolas.
Colchões.
Cobertores.
Fronhas.
Lenções de brim.
Sapatos.
Toalhas.
Travisseiros.

Praças do batalhão naval.

Bonets.
Capotes.
Fardas de panno.
Gravatas de couro.
Polainas.

Para cujos fornecimentos pagos pela maneira conhecida e em pratica, receber-se-hão propostas até as 11 horas da manhãa, em que serão abertas, acompanhadas de amostras do que couber no possivel, sujeitas em seguida aos respectivos exames.

Sala das sessões do conselho referido em 26 de julho de 1858.

O secretario,
Alexandre Rodrigues dos Anjos.

Grandioso baile
NACIONAL MASQUÉ.

Os administradores do grande salão do caes de Apollo, propriedade da Sra. viuva Lasseer, teem designado o dia 31 do corrente para a estrea dos --bailes masqués,-- neste grande salão, para o que tem invidado todos os seus exforços, e mesmo feito sacrificio, para satisfazerem o publico em geral, tanto em aceio como em ordem, que deverá reinar neste novo estabelecimento de «recreio,» por isso os mesmos administradores esperam merecer do mesmo publico a sua protecção.

Sabbado 31 do corrente terá lugar o primeiro baile masqué no grande salão acima mencionado, em consequencia de ser o dia da estrea, estarão abertos todos os salões da mencionada casa, ella se acha convenientemente ornada, tendo-se feito toda a commodidade, faltando simplesmente ser forrada, o que não póde ter lugar por falta de tempo, pedindo-se desculpa por esta falta toda involuntaria.

Estão designados todos os mestres salas, os quaes estão competentemente habilitados, para bem preencherem os seus lugares, o regulamento policial he sanccionado pelo Illm. Sr. Dr. chefe de policia, de quem precedeu a respectiva licença.

O baile principiará as 9 horas da noite, e findara as 3 horas da madrugada.

Os bilhetes estão a disposição do respeitavel publico desde ja na casa da rua do Collegio n. 18, primeiro andar, sendo os bilhetes para homens 2$ rs., e para senhora entrada gratis, e no dia, a porta do respectivo salão.

Tocará neste baile musica dobrada, varia dissimas contradansas, valsas, schots, todas novas ; e as quadrilhas dos lanceiros ; será annunciado com um bando pela rua no sabbado, das 9 horas da manhãa em diante, e achar-se-ha uma bandeira collocada no centro das janellas do salão, para o mesmo ser bem distinguido, tocando a noite na porta do mesmo a respectiva musica..

Avisos Maritimos.

RIO
Grande do Sul

O lindo e veleiro patacho nacional Director, seguirá breve com a carga que houver, alem da metade que já tem prompta : quem no mencionado patacho quizer carregar, entenda-se com os consignatarios Baltar & Oliveira, em seu escriptorio na rua da Cadeia Velha n. 12.

Para o Rio de Janeiro.

O voleiro e bem conhecido patacho nacional Ozorimbo pretende seguir com muita brevidade, tem a bordo parte de seu carregamento ; para o resto que lhe falta, trata-se com o seu consignatario Antonio Luiz de Oliveira Azevedo, rua da Cruz n. 1.

Para o Rio de Janeiro.

O bem conhecido patacho nacional Valente pretende seguir com muita brevidade, tem parte de seu carregamento engajado : para o resto, trata-se com o seu consignatario Antonio Luiz de Oliveira Azevedo, rua da Cruz n. 1.

Ceará, Maranhão e Pará.

O novo e veleiro patacho Alfredo, capitão Antonio Travassos da Rosa, segue com pouca demora por ter parte da carga ja preparada : para o resto trata-se com os consignatarios Almeida Gomes, Alves & C. rua da Cruz n. 27.

— Para o Aracaty sahe no dia 1 de agosto a barcaça Conceição de Maria, ainda recebe carga : trata-se com Martins & Irmão, rua da Madre de Deos n. 2.

Para o Rio de Janeiro.

Sahe no dia 3 de agosto a bem conhecida barca Recife, a qual ainda recebe alguma carga e passageiros, para os quaes offerece excellentes commodos : a tratar com Manoel Francisco da Silva Carriço rua do Vigario n. 17 ou abordo com o capitão Manoel José Ribeiro.

Ceara', Maranhaõ e Para'.

Espera-se nestes dias o brigue escuna nacional CAROLINA, capitão e pratico Joaquim Antonio Gonçalves dos Santos, traz a bordo parte da carga que tem de levar, para o resto trata-se com os consignatarios Novaes & C., largo do Corpo Santo n. 6.

PARA O ASSU.

Sai para o Assu no dia 3 de agosto impreterivelmente,o palhabote Artista,recebe carga a frete e passageiros : a tratar no trapiche do algodão com Bartholomeu Lourenço ou com o capitão a bordo.

Ceará, Maranhão e Pará.

Para os portos acima indicados segue em poucos dias o brigue escuna nacional Carolina, por ter dous terços de carga a bordo, para o resto trata-se com Novaes & C. na praça do commercio n. 6 ou com o capitão e pratico Joaquim Antonio Gonçalves dos Santos.

PARA LISBOA.

Sahirá no dia 10 de agosto proximo o veleiro e bem conhecido patacho portuguez Maria Ignez ; quem nelle quizer carregar ou ir de passagem dirija-se aos seus consignatarios Francisco Severiano Rabello & Filhos, largo da assemblea.

Leilões.

GRANDE LEILAÕ
DE
Farinha de trigo
Segunda-feira 2 de agosto

Haverá leilão no armazem do Sr. Araujo ao pé da ponte nova de 1,600 barricas com farinha de Nova Orleans chegada esta semana pelo navio Eveline Roter, por conta de quem pertencer e em lotes a vontade dos compradores. Principia as 10 horas e continuará nos dias seguintes quando não seja possivel concluir-se.

Leilões

Henrique Brunn & C. farão leilão por intervenção do agente Oliveira, de variado sortimento das melhores fazendas francezas, suissas e allemaes, de algodão, lãa, linho e de seda : terça-feira 3 de jusagosto as 10 horas da manhãa, no seu armazem rua da Cruz do Recife.

Leilões
A 31 do corrente.

Manoel Jacques da Silva e os mais herdeiros do finado commendador Antonio da Silva farão leilão, por intervenção do agente Oliveira, do seu bem plantado sitio, com boas casas, chãos proprios, no lugar da estrada entre Sant'Anna e Casa Forte, tudo em um ou mais lotes até o numero de 27, em que póde ser dividido e para isso está delineado, comprehendendo cada um de 200 a 400 palmos de frente com amplos fundos correspondentes. ou abrangendo menor numero destes conforme melhor convenha aos pretendentes, e de accordo com a respectiva planta approvada pela Exma camara municipal desta cidade, actualmente exposta para exame, na loja do Sr. Luiz Antonio de Siqueira, rua da Cadela do Recife. Esta importante propriedade póde tornar-se um dos mais rendosos patrimonios, quer no todo, quer dividido da fórma indicada, estando para isso convenientemente situada entre duas estradas, a do Chacon, e a ao correr do sitio de João Venancio, ambas principiando na bella e muito frequentada e larga estrada publica até finderem no Rio Capibaribe, defronte do Cordeiro, onde está projectado lançar-se uma ponte. E como o sitio, por grande, offerece as melhores proporções para ser dividido, e assim formar como que um povoado aprazivel, já pela sua posição agradavel, e salutiferos ares, confinando com os lugares continuamente frequentados para recreio dos habitantes permanentes, e da capital, que aos mesmos concorrem, e já pela diminuta distancia e commodidades dos transportes existentes e diariamente em augmento ; existe marcada no centro uma terceira estrada em linha recta, de 50 palmos de largura, em direcção tambem ao rio e á indicada ponte, e formando a divisão de sitios e casas que necessariamente serão edificadas em separado e com regularidade para melhor belleza e realce, indicativos do verdadeiro gosto moderno, qual será amplamente desenvolvido pelo admiravel genio aspirante e progressista da nossa gente Quesquer outras informações serão dadas pelo referido agente, em cujo escriptorio tera lugar o leilão, sabbado 31 do corrente, as 11 horas da manhãa.

LEILAO'

Southall Mellors & C. farão leilão, por intervenção do agente Oliveira, do mais completo sortimento de fazendas inglezas, todas proprias do mercado : segunda-feira 2 de agosto, ás 10 horas da manhãa, no seu armazem, rua do Trapicha Novo.

Avisos Diversos.

AVISO.

Na casa de banhos do pateo do Carmo precisa-se de um servente escravo, preferindo-se velho : para tratar das 6 as 8 da manhãa, ou das 5 as 9 da noite, na mesma casa.

LIÇO'ES DE PARTIDAS DOBRADAS
ENSINO PRATICO
(TRES VEZES POR SEMANA.)

Na rua do Padre Floriano, sobrado da esquina n. 5, defronte do becco do Serigado, As lições terão começo as 7 horas da noite dos dias em que se convencionar ; e antes desta hora não se acha o abaixo assignado, com quem se deve tratar a respeito. O preço continu'a a ser 20$ pelo ensino.

M. Fonseca de Medeiros.

DENTISTA FRANCEZ.

Paulo Gaignoux dentista, rua das Larangeiras n.15, na mesma casa tem agua e pós dentrifice.

--- Na rua do Crespo n. 2, escriptorio da via ferrea, entre 9 horas da manhãa até as 4 da tarde, se dirá quem precisa de cozinheiro forro, mulher ou homem, como tambem de uma ama forra para ensaboar e engommar, não se olha á preço.

COMPANHIA
De illuminação a gaz.

A companhia de illuminação a gaz desta cidade avisa as pessoas que precisarem illuminar os seus estabelecimentos e casas particulares por meio do gaz de virem dar os seus nomes em casa de Ros-tron Rooker & C., praça do Corpo Santo n. 48, notando-se que aquelles que primeiro se alistarem serão servidos em primeiro lugar.

—Na fundição da Aurora precisa-se de serventes forros ou escravos, para serviço debaixo de coberta.

--- Francisco José Augusto Ferreira, na rua da Moeda n. 2, tem para vender cevada em saccos de 4 arrobas a 7$000, assim como barris com mel, tudo proprio para as cocheiras.

Casa de commissão de escravos.

Na rua larga do Rosario n. 22, recebem-se escravos para serem vendidos por commissão, e por conta de seus senhores, e afiança-se o bom tratamento ; assim como a promp-ta venda, afim de que seus senhores não soffram em parte com a venda delles.

Loteria
DA
PROVINCIA.

No escriptorio do abaixo assignado na rua do Collegio n. 21, vendem-se bilhetes da loteria da provincia pelos seguintes preços sendo de 100$ para cima e a dinheiro a vista.

Bilhetes garantidos 5$500
Meios ditos 2$750

P. J. Layme.

--- Precisa-se de officiaes de sapateiro para a rua larga do Rosario n. 14, junto a botica do Sr. Pinto : qualquer pessoa que queira vir terá no fim do mez uma gratificação conforme o trato que fizer com o dono do estabelecimento.

--- O Sr. José Maximiano Alves Cavalcanti, praticante da thesouraria da fazenda, queira dirigir-se a rua do Queimado n. 24, primeiro andar, concluir o negocio que sabe.--José Esteves Vianna.

-- Pela subdelegacia da freguezia de Santo Antonio do Recife foi recolhido ao deposito geral um cavallo que se suppõe ser de sella, o qual foi encontrado vagando pelas ruas desta freguezia sem dono : quem se julgar com direito ao mesmo cavallo, compareça no mesmo juiso, que provando lhe sera entregue.--Villaça, subdelegado.

Attenção!

Aluga-se um carro de conduzir generos para qualquer dos arrabaldes desta cidade, por preço favoravel ; tambem necessita-se de se alugar um escravo pará o mesmo serviço : na rua Direita n. 2, junto ao pateo do Livramento

--- Precisa-se alugar uma escrava para o serviço de uma casa de pouca familia : a tratar na rua da Cruz n 48 segundo andar.

-- Precisa-se de uma ama de leite forra ou captiva : na rua dos Pescadores n. 30.

-- Precisa-se alugar uma escrava ou mesmo forra para serviço de casa e rua em casa de pouca familia : na praça da Independencia n. 36.

ESTABELECIMENTO PHOTOGRAPHICO
DE
AUG. STAHL E COMP.
Aterro da Boa-Vista n. 12.

GALERIA E OFFICINA A REZ-DE-CHÃO

Nao' confundir com a officina de daguerreotypo na mesma rua.

Retratos tirados seguudo os processos os mais modernos sobre crystal e papel em fumo e com colorido aguarella, applicação de lindas paizagens no campo do retabulo,

Miniaturas para alfinetes e caçoletas imitando a pintura sobre marfim.

Retratos de pessoas fallecidas em qualquer genero e tamanho.

Ricas caixinhas, duqueza, pompadour, velludo, tartaruga, marroquim etc , etc.

Retratos em tamanho natural sobre tela, desenho da machina monstro chamada Megascopo e pintura a oleo por mão de artistas francezes.

Semelhança e duração garantidas.

Reproducção de vistas, desenhos e outros objectos de arte. Collecção de vistas dos rrabaldes e da estrada de ferros.

N. B. POR MAIOR COMMODIDADE DAS ILLUSTRISSIMAS SENHORAS E FAMILIAS A GALERIA SERA' ABERTA E CONVENIENTEMENTE ESCLARECIDA NAS NOITES DE LUAR.

MOREIRA E DUARTE
Loja de ourives
RUA DO CABUGA' N. 7.

PEDRAS PRECIOSAS

Adereços de brilhantes,diamantes e perolas, pulceiras, alfinetes, brincos e rosetas, botões e aneis de differentes gostos e de diversas pedras de valor.

Compram, vendem, ou trocam prata, ouro, brilhantes, diamantes e perolas, e outras quaesquer joias de valor, a dinheiros ou por obras.

Recebem por todos os vapores da Europa as obras do mais moderno gosto tanto de França, como de Lisboa, as quaes vendem por

OURO E PRATA.

Adereços completos ouro,meios ditos,pulceiras, alfinetes, brincos e rosetas,cordões, transelins, medalhas, correntes e enfeites para relogio e outros muitos objectos de ouro.

Apparelhos completos de prata para chá, bandejas, salvas, castiçaes, culheres de sopa e de chá, e muitos outros objectos de prata.

preço commodo como costumam.

Loteria
DA
PROVINCIA.

O Sr. thesoureiro manda fazer publico que se acham a venda todos os dias no pavimento terreo da casa da rua da Aurora n. 26,das 9 horas da manhãa as 8 da noite, bilhetes e meios da segunda parte da 20.ª loteria do theatro de Santa Isabel cujas rodas andarão impreterivelmente no dia 4 do proximo futuro mez de agosto.

Thesouraria das loterias 24 de julho de 1858.—O escrivão, J. M. da Cruz.

-- Joaqnim da Costa Ribeiro roga a todas aquellas pessoas que tem em seu poder livros pertencentes ao seu fallecido sogro o Dr. Manoel Mendes da Cunha Azevedo, de os mandar restituir em sua casa na rua do Collegio n. 25, segundo andar.

— Precisa-se de um caixeiro com pratica de taberna : a tratar no aterro da Boa-Vista n. 78.

Monte Pio
DOS
Caixeiros.

Os senhores socios do MONTE PIO DOS CAIXEIROS que já pagaram as suas joias, e os que satisfizerem até o dia 30 do corrente, são convidados a comparecer na casa da viuva Lasserre, no caes de Apollo, domingo 1.º de agosto, das 10 as 11 horas da manhãa, para assistirem a instalação da mesma sociedade Pernambuco 28 de julho de 1858 -- J. G. da Silva Brito, 1.º secretario interino.

--- Constando ao abaixo assignado que Oliveira & Dutra pretendem vender a padaria e deposito de massas que possuem, vem declarar que a firma dos mesmos está responsavel pelas perdas e damnos que occasionara com o injusto arresto requerido n'um estabelecimento de massas pertencente ao mesmo abaixo assignado, pelo que protestára, e já obtivera em seu favor sentença proferida no juizo commercial, que declarou injusto aquelle arresto ; em vista do que o comprador que venha a ser daquella padaria, terá de haver-se com o mesmo abaixo assignado, para que a responsabilidade do vendedor não fique sem effeito.

José Fernandes Magalhães Braga.

-- Precisa-se de bom cozinheiro, forro ou captivo : no becco do Abreo n. 2.

Attenção.

Ao deposito da rua das Cruzes n. 21, chegou nova remessa de queijos do sertão, afiançando-se aos freguezes a superior qualidade : quem comprar a primeira vez continuará.

-- Precisa-se alugar uma ama para o serviço de casa e rua, paga se bem ; no aterro da Boa-Vista, loja de miudezas n. 58.

-- Aluga-se o terceiro andar do sobrado da rua da Cruz n. 40 : quem pretender, dirija-se ao armazem do mesmo.

-- Precisa-se de 1:200$000 ao juro de 2 0|0 ao mez, sobre o prazo de 6 mezes, dando-se por segurança em hypotheca 2 escravos : quem quizer annuncie por este Diario.

-- Precisa-se de uma ama secca para tomar conta de uma menina e engommar para a mesma : na rua do Queimado n. 37. loja de fazendas.

--- Precisa-se de um pequeno para caixeiro : na rua da Concordia n. 8.

PREÇO COMMODO.

Na rua larga do Rozario , esquina do becco do Peixe-frito, no segundo andar do sobrado n. 9, faz-se com todo asseio e perfeição almoço, jantar e ceia , por preço mais em conta do que em outra qualquer parte.

-- Precisa-se de uma ama forra ou captiva que saiba cozinhar e fazer as compras : na rua do Livramento n. 12.

-- Offerece-se um moço para trabalhar em uma padaria o qual dá um mez gratis : no pateo do Carmo n. 16, loja.

-- Dá-se dinheiro a juros sobre penhores de ouro e prata : na rua atraz da matriz da Boa-Vista n. 17.

-- O Dr. J. Chardon, obrigado pelo seu estado de saude a retirar-se para o matto por algum tempo, pede aos seus discipulos e as suas discipulas desculpa pela interrupção de seus trabalhos, que tornará a tomar logo que melhorando elle voltar do matto Elle avisará da sua volta.

As doceiras.

Ternos de bocetas de madeira pintadas de differentes cores e muito fornidas : vende-e na rua da Cruz do Recife armazem. 7 .

--- Fugio do engenho Goitá, comarc , de Nazareth, um escravo de nome Luiz crioulo, idade 22 annos, estatura regular, bastante preto, grosso, olhos grandes e brancos, pernas grossas, tem um dedo do pé esquerdo tirado e encostado ao minimo, tem da parte direita um pedaço da orelha tirado, pés grandes, rosto redondo, levou uma argola no pescoço : quem o pegar, póde levar ao dito engenho, e nesta praça ao Sr. Lemos Junior Leal Reis, rua do Torres n. 14, que será bem recompensado.

-- Na rua Augusta sobrado junto a fabrica de velas do Sr. Santos, aluga-se um sotão com 4 quartos e 2 salões.

Seguro contra fogo.

COMPANHIA NORTHEN, ESTABELECIDA EM LONDRES.

Premios diminuidos

AGENTES

C. J. Astley & Companhia.

NA RUA DA GLORIA CASA DO FUNDAO'.

CONSULTORIO HOMEOPATHICO
DO
DR. P. A. LOBO MOSCOSO
Medico parteiro e operador.

O Dr. Lobo Moscoso, da consultas todos os dias e pratica qualquer operação de cirurgia, assim como,accode com toda a promptidão, as pessoas que precisarem do seu prestimo para o serviço de partos, praticando as operações manuaes ou instrumentaes, quando não possa conseguir resultado por meio da homeopathia, que tantas vezes tem vencido difficuldades, que pareciam insuperaveis.

--- Da provincia do Piauhy veio um escravo ,para ser vendido nesta praça, de nome Joaquim, crioulo, com 26 annos de idade, alto e cheio do corpo, rosto comprido, olhos castanhos, nariz regular, bocca o mesmo ; he quebrado, e tem signal visivel nas nadegas de ter sido castigado ; cujo escravo se evadio do poder do conductor no bairro da Boa-Vista, e consta que he natural desta praça : roga-se, portanto, a todas as autoridades policiaes e capitães de campo que o façam capturar e remetter para a rua do Crespo n. 17, da cidade do Recife, onde se recompensará com generosidade.

--- Do Brejo da Madre de Deos fugio em dias do mez de junho findo um escravo crioulo, de nome José, idade 22 annos, bem preto, altura regular, rosto redondo, cabello fechado, olhos carnudos, nariz redondo e pequeno, beiços finos, bocca regular com todos os dentes da frente e abertos a lima, bem feito no corpo, pernas e braços carnudos, concavos dos pés bem fundos com falta de unhas em ambos os dedos grandes dos pés, he muito ligeiro no andar, não he barbado, gosta muito de tocar viola, e je foi castigado, do que tem vestigios nas nadegas ; ha suspeitas de que este escravo esteja empregado em algum engenho, ou em alguma obra desta cidade do Recife a titulo de forro ; roga-se a todas as autoridades policiaes e capitães de campo, que o capturem e mandem entregar na rua do Crespo n. 17, na cidade do Recife, onde sera paga qualquer despeza que se fizer.

--- Os abaixo assignados fazem sciente ao publico, e particularmente ao corpo do commercio, que nesta data dissolveram amigavelmente a sociedade que tinham na loja de fazendas, sita na rua da Madre de Deos n. 9, que gyrava debaixo de firma Guimarães & Amorim, ficando a liquidação da mesma firma a cargo do socio Francisco José Guimarães, por ter ficado com a mesma loja. e desonerado tanto do activo como passivo o socio Antonio José de Amorim Recife de Pernambuco 28 de julho de 1858 —Francisco José Guimarães.---Antonio José de Amorim.

--- Fugiram do dia 29 de julho, da rua Imperial, casa n. 179 dous carneiros, sendo um do Cabo de Boa-Esperança, outro do paiz, aquelle com chifres, e este mocho e malhado de preto : quem os tiver pegado e os levar a dita casa será generosamente recompensado.

-- Os abaixo assignados fazem sciente ao publico com especialidade ao respeitavel corpo do commercio que na data de 15 de maio p. p. compraram ao Sr. Angelino José dos Santos Andrade, a sua loja de ferragens sita na rua do Queimado n. 4, livre e desembaraçada de qualquer onus da praça salvo as letras assignadas pelos mesmos.

Magalhães & Maia

— Novaes & C compraram por ordem dos Srs. José Rodrigues de Mello & Filho do Maranhão um bilhete inteiro n. 1772 da segunda parte da 20 loteria de Santa Isabel, cujas rodas correm no dia 4 de agosto vindouro o qual fica em seu poder.

-- No collegio de Santo André, precisa-se de um homem para porteiro e que saiba ler; quem estiver nestas circumstancias appareça para tratar.

--- No sitio da capella de João de Barros, acha-se um boi que foi encontrado nas baixas de capim do mesmo sitio : quem for seu dono appareça naquelle lugar ou no pateo do Carmo sobrado n 3 por sima da botica.

--- Fugio no dia 25 do corrente do engenho Maragi proximo da cidade do Rio Formoso, o escravo de nome Francisco, nação Congo com os seguintes signaes : idade 30 annos pouco mais ou menos, estatura regular, olhos muito vermelhos, e em cima do dedo minimo de um dos pés, tem um carocinho, levou chapeo de couro e malote de pelle de ovelha, he do sertão lugar denominado Buique ; suppõe-se ter seguido para o Recife, por ser visto até a ponte dos Carvalhos : quem o apprehender leve-o a rua da Cadeia n. 55, ou ao engenho acima mencionado, que será bem recompensado.

--- EM PODER do abaixo assignado existe uma carta para o Illm. Sr José Pereira Campos, e ausente este para a Illma e Exma. Srs. D. Anna de Oliveira Campos : quem julgar-se com direito a ella, dirija-se a rua dos Martyrios n 22, que lhe sera entregue. --Antonio Rodrigues de Albuquerque.

--- Precisa-se de um cozinheiro para casa de pouca familia : na rua de Santa Izabel n. 9.

--- Quem precisar de uma ama secca para o serviço interno de uma casa de familia, procure na rua da Guia n. 2.

Loteria

Quarta-feira, 4 de agosto, andam as rodas da loteria do theatro, e estão á venda no aterro da Boa-Vista, loja de bilhetes n. 56, bilhetes inteiros e meios, assim como ha troco para os freguezes.

Ensaio Philosophico.

De ordem do Illm. Sr. presidente do Ensaio Philosophico Pernambucano, participo aos Srs. socios que sabbado 31 do corrente haverá sessão extraordinaria --O 1.º secretario, Aristides Lobo.

Premio de 300$000.

No dia 23 de junho de 1856 fugio de bordo do brigue Maria Luzia o preto crioulo, Manoel, o qual fazia parte da tripolação do mesmo brigue, de idade 24 a 25 annos, pouco mais ou menos, e tem os signaes seguintes : rosto comprido e descarnado, cor fula, cabello cercilhado, olhos um pouco grandes e amortecidos, beiços grossos, sendo o de cima mais grosso, que encobre a falta que tem de dentes em cima, falla um pouco atrapalhado, devido a falta de dentes, pouca barba e rala, e bigodes, tem na mão esquerda junto ao dedo minimo uma especie de nervo sahido, as nadegas um pouco empinadas, no andar tem um geito para um lado, cadeiras largas, cintura fina, pés apalbetados e um pouco largos, tem officio de cozinheiro, e costuma embriagar-se ; foi escravo do Sr. Dr. Jeronymo Vilella e do Sr. Dr. promotor de Olinda Queiroz Fonseca, e ultimamente do Sr Albert Forster Damon, e consta estar no lugar do Coité : o abaixo assignado, senhor do dito preto, gratifica generosamente a quem o apprehender e leva-lo em sua casa, na rua do Trapiche n. 16, a Antonio de Almeida Gomes ; como tambem protesta contra qualquer pessoa que o occultar em seu poder ; assim como gratifica e paga todas as despezas.

Joaquim Lopes de Almeida.

— Deseja-se fallar ao Sr. Dr. João José de Oliveira Gomes para entregar-se-lhe uma carta de importancia de seu irmão o reverendo vigario da Parahiba : no cartorio do tabellião Portocarreiro, rua estreita do Rosario n. 25.

— Precisa-se de dous amassadores : na padaria do Forte do Mattos rua dos Burgos.

— Dá-se dinheiro a premio sob hypotheca em bens de raiz dentro da cidade, e compra-se uma ou duas casas terreas no bairro de Santo Antonio ; na mesma aluga-se um preto de meia idade para o serviço interno de casa : a tratar tudo isto, na rua Velha do bairro da Boa-Vista n. 34, segundo andar.

Nova publicação importante .

Assignam-se na livraria do largo do Collegio n 2, e da rua da Cruz do bairro do Recife n. 56, os elementos de Direito Ecclesiastico publico e particular, em relação á disciplina geral da igreja com applicação aos usos da igreja do Brasil, por D. Manoel do Monte Rodrigues de Araujo, bispo do Rio de Janeiro, etc , etc., em 3 volumes. Esta obra torna-se indispensavel não só ao clero como a toda a sorte de litteratos, visto o seu objecto, mormente em uma época como a em que vivemos, onde se agitam questões importantissimas que tem de influir sobre a moral e tranquilidade das familias. De todas as obras que tem apparecido entre nós, esta inquestionavelmente he a de maior magnitude, por isso que, patenteando os direitos da igreja e os do poder civil, ella tende tambem a restituir ao clero o lugar que lhe he devido na sociedade, e de que arbitrariamente tem sido esbulhado. A falta de um tratado de taes materias em lingua vulgar, era geralmente sentida, a Exm. bispo, autor destes elementos, acabe de preencher tal lacuna ; seu venerando nome por si só despensa todo e qualquer elogio, pois que só por si patentea o merecimento da obra. Os editores fluminenses esforçaram-se em fazer nitida a impressão. e o conseguiram. ja sahiram a luz o 1.º e 2.º volumes, e o 3.º apparecerá no principio do anno de 1859. O preço da assignatura, pela obra completa em 3 volumes em brochura 13$000, pagos no acto da assignatura e entrega dos 2 volumes já impressos.

— Compra-se uma carroça usada com os competentes arreios, para ser puchada a um cavallo : na rua Bella n. 14, primeiro andar.

— Vende-se um sitio no lugar dos Remedios, com casa, quartos, estribaria, quintal murado, olaria, tudo de pedra e cal, bastante terreno e arvores de fructo, e muitas outras vantagens e proporções que só com a vista serão apreciadas, um terreno no lugar da Torre, destinado a extracção de barro para o serviço da olaria, um outro dito emfrente da igreja dos Remedios, proprio para edificação, duas canoas grandes de conducção de tijolos uma das quaes em fabrico no estaleiro do Sr. Carvalho, na rua da Concordia, uma dita nova destinada a conducção de barro para a olaria. outra dita tambem nova propria para ser aberta e fazer se uma excellente barcaça, outra dita nova aberta e de conducção de familia e outra dita de carreira : a tratar nos Afogados com o capitão Carneiro Junior.

ATTENÇÃO.
A 25$ o cento das bichas.

Na rua da Cruz n. 51 primeiro andar, vendem-se bichas de Hamburgo pelo diminuto preço de 25$ o cento, e vende-se a retalho e aluga-se mais barato do que em outra parte : em casa de Antonio Barbosa de Barros.

--- Vende-se uma escrava de 20 a 22 annos muito fiel e sadia, o que se afiança, excellente quitandeira e lavandeira, e propria para qualquer serviço da cidade ou do campo : a tratar na rua da Cruz no primeiro andar do sobrado n. 46, por cima do estabelecimento do Sr. Manoel José Correia.

— Vende-se ou troca-se por um preto moço uma mulatinha peça, propria para receber a educação de mucama, para uma senhora de tratamento : na restilação do moinho de vento na praia de Santa Rita.

— Vendem-se bichas de Hamburgo chegadas no vapor Tyne, pelo preço de 25$ o cento : na travessa da rua do Vigario n, 1, loja de barbeiro.

-- Vende-se por preço modico um cabriolet muito forte e em bom estado : na cocheira do Sr. Thomé,defronte da ordem terceira de S. Francisco.

-- Vendem-se na travessa do arsenal da guerra n. 3, 3 braços de balança do autor Romão & C., sendo 1 já servido e 2 novos, cujos são até proprios para armazem de assucar, e de entre estes 2 já estão preparados de boas conchas.

Para baile.

Madame Buessard tem para bailes lindos vestidos de filó, tarlatana e blonde, bonitos enfeites para cabeça, flores com capellas e cachos, lenços de mão, luvas, etc. : na loja n. 1 do aterro da Boa-Vista.

Attenção

Aos senhores edificadores e mestres de obras.

Ha no caes do Ramos n. 24 um novo armazem, aonde encontrarão madeiras de toda a qualidade, tamanhos e grossuras, e no caso de não encontrarem na occasião o que procurarem, encontrarão com quem tratar para bota-la aonde quer que seja com toda promptidão por ter a pessoa suas matas muito perto desta cidade e com toda proporção ; afirma-se vender por menos do que qualquer outra pessoa.

CARTEIRAS, ALBUNS, PASTAS, ETC.

Nas mesmas livrarias acha-se um lindo e variadissimo sortimento de carteiras de algibeira, carteiras de viagem, de guardar letras e sedulas, de pastas douradas para senhoras, de pastas de escriptorio, de albuns etc. etc., tudo fabricado com muita perfeição, e chegado ultimamente de Paris : vendem-se por diversos preços, segundo o merecimento de cada objecto.

ILEGÍVEL

Homeopathia.

O Dr. Sabino Olegario L. Pinho, tendo de organisar a--Historia da homeopathia durante a epidemia do cholera,--roga a todos os amigos da verdade quer desta provincia, quer das outras do imperio, que lhe forneçam com a maior brevidade possivel, quaesquer documentos, informações ou narrações exactas, que possam servir para a execução dessa obra. He justo que sejam conhecidos os nomes de todos aquelles que em tão calamitosa quadra soccorreram a afflicta humanidade. No consultorio central homeopathico rua de Santo Amaro (Mundo Novo, n. 6.

O Dr. Casanova pode ser procurado a qualquer hora para visitar doentes e praticar qualquer operação de cirurgia, especialmente de partos em seu

CONSULTORIO HOMEOPATHICO
28 Rua das Cruzes 28

No mesmo consultorio tem sempre os mais acreditados medicamentos homeopathicos em tinturas e em globulos e carteiras riquissimas; ha tambem varias obras em francez e em portuguez.

--- He chegado a loja de Lecomte, aterro da Boa-Vista n. 7, excellente leite virginal de rosa branca, para refrescar a pelle, tirar pannos, sardas e espinhas, igualmente o afamado oleo babosa para limpar e fazer crescer os cabellos; assim como pó imperial de lyrio de Florença para brotoejas e asperidades da pelle, conserva a frescura e o avelludado da primorosa da vida.

CONSULTORIO HOMEOPATICO DO DR. LOBO MOSCOZO.

NA RUA DA GLORIA CASA DO PUNDAO'

O Dr. Lobo Moscozo faz sciente a quem interessar possa que tem commodos em sua casa para receber alguns escravos não só para tratar de suas enfermidades como para fazer qualquer operação. Os doentes serão tratados pela homeopathia ou pela allopathia, conforme parecer mais conveniente para a brevidade da cura. Adverte que recebe gratuitamente uma ou outra pessoa que precise fazer alguma operação, e que por suas circumstancias não possam satisfazer as despezas de tratamento e não queira sujeitar-se a ir para os hospitaes. O preço do tratamento dos escravos regulara' de 2$ a 3$ diarios conforme a gravidade da molestia e o tempo de curativo.

--- O abaixo assignado acha-se autorisado a vender o sobrado de um andar e sotão sito na rua do Hospicio n. 19; e mais um terreno contiguo aos fundos do mesmo sobrado, com 86 palmos de frente e 170 de fundos; por isso quem pretender, queira dirigir-se a' praça da Boa-Vista, botica n. 24, e ahi indicara' o logar e as horas certas para ser procurado. João Octavio de Moura.

SEGURO CONTRA O FOGO.
COMPANHIA
ALLIANCE.
Estabelecida em Londres, em março de 1824.
CAPITAL
CINCO MILHO'ES DE LIBRAS ESTERLINAS.

Saunders, Brothers & C. tem a honra de informar aos senhores negociantes, proprietarios de casas, e a quem mais convier, que estão plenamente autorisados pela dita companhia para effectuar seguros sobre edificios de tijolo e pedra, cobertos de telha, e igualmente sobre os objectos que contiverem os mesmos edificios, quer consista em mobilia, ou em fazendas de qualquer qualidade.

--- Na rua Nova n. 18, primeiro andar, por cima da loja do Sr. Cajú, alfaiate, das 11 horas da manhãa ás 4 da tarde, tiram-se retratos pelo novo systema norte-americano. O artista que dirige este estabelecimento he o mesmo que trabalhara na extincta officina de daguerreotypo do aterro da Boa-Vista n. 4, terceiro andar. Nesse estabelecimento se encontra um grande é variado sortimento de caixinhas e quadros de todos os tamanhos para a collocação dos retratos.

RUA NOVA N. 18.

Antiga loja de fazendas e roupa feita de M. A. Caju' & C., onde sempre seus antigos freguezes encontraram um completo sortimento de todo e qualquer fato tendente a roupa feita, como sejam casacas, sobrecasacas, paletots de panno, casimira, seda, merinó, alpaca, gangas, bretanha, brim, gondolas, jaquetas de alpaca, bretanha, e brim, vestidos de merinó para montaria, casaveques de seda preta e de cores, calças de casimira preta e de cores, de brim de linho, branco e de cores, ditas de algodão, um sortimento de meias para senhoras, homens e meninos de ambos os sexos, e idades, chapeos de massa francezes, finos, ditos de sol de seda ingleza, para senhora, ditos de paninho, luvas finas para senhoras e homens, um grande sortimento de fazendas para fazer qualquer obra com presteza, camisas brancas, finas, com peitos de linho, ditas de dita francezas, ditas de cor com peitos de fustão, pelo preço mais razoavel do que em outra qualquer parte.

-- Carvalho & Irmão mudaram o seu escriptorio para a rua da Cruz do Recife n. 40, primeiro andar.

— Na livraria n. 6 e 8 da praça da Independencia precisa-se fallar ao Sr. Detan, que morou na rua do Aragão e teve marcineiria.

Loteria DA provincia.

O abaixo assignado declara que de hoje em diante compra bilhetes de loteria recolhidos com o desconto de 20 por cento seja qual for a quantia: na rua do Collegio n. 21. P. J. Layme.

Attenção.

Precisa-se alugar um moleque de 13 a 14 annos de idade, para criado: quem tiver, dirija-se a rua do Queimado n. 6, primeiro andar, que achará com quem tratar.

-- Precisa-se comprar uma casa terrea até a quantia de 1:000$000, pouco mais ou menos: a tratar na rua da Cadeia do Recife n. 45.

Caixeiro

Offerece-se uma pessoa de afiançada conducta, que entende alguma cousa de escripturação e tem bastante pratica de loja de fazendas; quem o pretender, podera deixar carta fechada com a inicial K, em casa dos Srs. Sampaio, Silva & C., na rua da Cadeia do Recife.

-- Tem-se justa e contratada a taberna sita na rua da Roda n. 48: quem se julgar com direito a mesma, apresente-se em tres dias da data deste. Recife 26 de julho de 1858.

--- Precisa-se de uma ama que saiba cozinhar o diario de uma casa de pouca familia, sabendo tambem engommar: na rua da Cruz do Recife n. 31.

-- Antonio de Oliveira Freitas participa ao respeitavel publico e ao commercio em geral, que comprou a Francisco da Silva Terreiro a sua tenda de tanueiro com alguns utencilios pertencentes a mesma tenda, permanente na rua da Lapa n. 3, e que elle annunciante de hoje em diante não se responsabilisa por sahidos ou debito algum que appareçam contra a mesma tenda.

--- Precisa-se de um amassador, preferindo-se portuguez: na padaria dos Afogados.

-- Está fugido desde o dia 19 do corrente o preto Jacob, de nação Costa, de 30 annos, pouco mais ou menos, não he muito alto, he bastante reforçado, tem sómente buço, não tem falta de dentes, supoõe-se que anda pelo bairro da Boa-Vista e Mondego, ou occulto por alguns negros da Costa: quem o pegar leve-o á rua do Rangel n. 62, segundo andar, que será generosamente recompensado.

-- No escriptorio de Claudio Dubeux deseja-se saber se existe nesta praça alguem da familia ou pessoa conhecida do fallecido Duarte Tavares de Castro Menezes, que negociava para Piancó.

-- Manoel José Soares, portuguez, retira-se para Europa.

-- O Sr. João Hypolito de Meira Lima tenha a bondade apparecer na rua do Queimado, loja n. 10, a negocio.

--- Aluga-se um escravo para o serviço de alguma casa estrangeira, por 30$000 por mez: a tratar na rua Formosa, segunda casa.

-- Hoje as 10 horas da manhãa tem lugar a arrematação das casas annunciadas nos Diarios ns. 160 161 e 162.

-- Quem quizer comprar uma vacca tourina nova, o que dá uma canada de leite, e mais duas muito boas, dirija-se a rua Nova n. 53, que se informará quem as vende.

AVISO.

Custodio José Alves Guimarães & C., avisam ao publico, que o Sr. Thomaz de Aquino Pinto de Queiroz, deixou de ser seu caixeiro desde o dia 14 de julho de 1858.

-- O Sr. Juvinio Bandeira queira mandar buscar uns papeis que deixou na livraria n. 6 e 8 da praça da Independencia.

-- Traspassa-se o arrendamento com as respectivas bemfeitorias da nova cocheira que ultimamente se estabeleceu no largo do palacio do governo, proximo a casa do Sr. Dr. Sarmento, a localidade não póde ser melhor porque fica junto a ponte provisoria: quem pretender, entenda-se na rua da Cadeia de Santo Antonio, com Urbano Mamede.

Compras.

--- Compra-se um diccionario inglez e portuguez, de Vieira, em dous tomos: no aterro da Boa-Vista n. 17.

Escravos.

Compram-se escravos do sexo masculino de idade de 18 a 30 annos: na rua da Cadeia do Recife n. 54.

-- Compra-se uma taberna em bom lugar, com poucos ou muitos fundos, e bem afreguezada: annuncie, ou dirija-se a rua da Santa Cruz n. 64.

-- Compra-se o manual de medicina homeopathica do Dr Jahr, traduzida em portuguez pelo Dr. Moscoso, ainda que seja usada: na loja de papel de Cardoso Ayres, rua da Cadeia do Recife n. 31.

-- Compra-se effectivamente bronze, latão e cobre velho: no deposito da fundição da Aurora, na rua do Brum, logo na entrada n. 28, e na mesma fundição, em S. Amaro.

-- Compra-se effectivamente na rua das Flores n. 37, primeiro andar, apolices da divida publica e provincial, acções das companhias, e da-se dinheiro a juros em grandes e pequenas quantias sobre penhores.

-- Compram-se dentaduras artificiaes quebradas ou inutilisadas: no largo do Collegio n. 37, primeiro andar.

-- Compra-se um cavallo capado, com andares: no Poucinho, casa envidraçada junto á cocheira, por detraz de Santa Thereza.

-- Compra-se borra de vinho: na rua da Senzala Velha n. 110.

Vendas.

Attençoa

Continua-se a vender na rua Nova, loja n 8, de José Joaquim Moreira, as seguintes fazendas, para liquidação de negocio.

Tiras bordadas dos dous lados com vara e quarta de comprimento, pelo barato preço de 1$000, ditas bordadas de um lado só, peças de 3 1|4 varas de 1$000 até 6$000, entremeios de varias larguras, e peças com 3 1|4 varas de 1$600 até 3$, chapeos de sol de seda para meninas a 2$, ditos de cabo e asteas de ferro a 3$, manguitos de cambraia bordados pelo baratissimo preço de 2$000, 2$500 e 3$, chales de brim, tecido de seda, muito transparente, proprios para senhoras viuvas por serem de cor branco e roxo, pelo baixo preço de 4$, ditos de crepe da China, fazenda de muito gosto e inteiramente nova, pelo diminuto preço de 10$, gollinhas de filó ricamente bordadas a 1$, ditas de cambraia tambem bordadas de muito trabalho e gosto a 3$, ditas mais inferiores a 2$, pentes de tartaruga de volta para meninas a 3$, e finalmente um resto de chapeos de seda mofados para senhora, porém que ainda podem servir para de noite, pelo insignificante preço de 4$ cada um. Ha muitas outras fazendas que se irão com vagar annunciando. Vende-se tudo por estes preços, por se querer acabar.

Attenção ao barato.

Liquidação.

Na rua Nova n 8, loja de José Joaquim Moreira, vende-se para liquidação e transferencia de negocio todas as fazendas existentes na mesma, por atacado e a retalho, sendo que a mór parte destas terão o abatimento de 20 por cento, e algumas até 50, a saber: damasco de seda escarlate, proprio para colchas e ornamentos de igreja, com um pequeno toque de mofo a 1$600 o covado, grosdenaples de furta cores a 1$760 o covado, dito azul e cor de rosa de muito boa qualidade a 2$, damasco de seda branco, encarnado, azul, e amarello em perfeito estado a 2$400 o covado, sedas de cores escuras de muito boa qualidade e bonitos padrões a 1$400 o covado, tafetá de todas as cores a 500 reis o covado, dito azul ferrete mofado a 240 reis o covado, setins lisos a 800 reis o covado, luvas de seda brancas e amarellas com toque de mofo a 400 reis o par, chapeos de seda ultima moda para senhora a 12$, ditos de massa pretos para homem a 7$, ditos de mola de merinó para homem a 5$, chapeos de palha escuros para homem 2$, charuteiras a 240 reis, dttas guarnecidas de metal a 640, caixinhas de tintas para desenho muito finas a 2$, ricas capas de casimira guarnecidas de velludo, cousa de muito gosto para senhora a 16$, e por ultimo chapeos de palha arrendados, escuros e amarellos para senhora, porem da moda um pouco atrazada, pela decima parte de seu valor 1$000. Ha outras muitas fazendas, que com vagar se irão annunciando.

-- Ao pateo de S. Pedro n 6, onde acharão os freguezes superior massa de tomate, pelo diminuto preço de 320 a libra.

Cheguem ao barato.

O PREGUIÇA ESTA' QUEIMANDO

Na loja do Preguiça, na rua do Queimado, esquina do becco do Peixe Frito n. 2, continua-se a vender um bello e variado sortimento de fazendas por baratissimos preços, bem como sejam cambraias lisas com 8 varas e com algum toque de mofo a 2$ a peça, ditas finas com 8 varas a 4,400, 4,600 e 4,800 a peça, ditas tapadas com 10 varas a 4,500, 5,500 e 6,500 a peça, ditas muito finas com 8 varas e com quasi 1 1|2 de largura a 7$ a peça, cambraias de quadros de cores de rosa e azues, fazenda inteiramente nova no mercado, pelo diminuto preço de 220 o covado, lindas cassas de cores o mais fino que he possivel a 440, 480 e 500 rs. a vara, chitas francezas escuras de lindos padrões a 240 e 260 o covado, ditas mais claras muito finas e de novos padrões a 280 e 300 rs o covado, ditas para coberta muito largas a 240 o covado, peças de bretanha de rolo com 10 varas a 2$, córtes de brim de linho de lindos padrões a 1.800 cada um, ditos de meia casemira a 2$, grosdenaples de todas as cores a 1,900 o covado, lãazinha de quadros de cores propria para vestido a 480, 500 e 600 rs. o covado, ditas miudinhas de lindos padrões a 360 o covado, gravatas de cores para homem de lindos padrões a 640 cada uma, ditas pretas a 1$, ditas de mola a 800 e 1$, musselina branca fina a 320 o covado, lenços de cambraia de linho muito finos a 480 cada um, casemira preta fina a 2$, 2,400 e 3$ o covado, lenços pequenos para mão a 120 cada um, chitas de cores fixas a 160, 180 e 200 rs. o covado, e outras muitas fazendas que de tudo se darão amostras com penhor.

-- Vende-se o deposito da rua Direita n. 93, casa com proporções muito boas para todo e qualquer negocio, grande, de ferragens ou mesmo no que está.

-- Vende-se uma escrava de nação Angola, moça, que engomma, cozinha e lava, outra dita angica, tambem moça, que cozinha e lava, e uma crioula que engomma, cose chão e cozinha: na rua estreita do Rosario n. 25.

-- Vende-se a armação da loja de calçado do aterro da Boa-Vista n. 24: a tratar na mesma.

Relogios

cobertos e descobertos, pequenos e grandes, de ouro patente inglez, para homem e senhora, de um dos melhores fabricantes de Liverpool, vindos pelo ultimo paquete inglez: em casa de Southall Mellor & C. rua do Torres n. 38.

Sebo refinado

Vende-se no largo da Assembléa, armazem n. 9.

Burgain.

Vendem-se grammaticas francezas de Burgain, da terceira edição: na rua do Amorim n. 39, armazem.

-- Vende-se um carro de 4 rodas de conduzir generos, em bom estado: quem o pretender, dirija-se a rua do Canno, passando a taberna da esquina, a primeira casa terrea.

CIGARROS DO BOTA-FOGO E S. DOMINGOS.

Na loja da rua do Crespo n. 10, vendem-se os cigarros ácima mencionados, chegados pelo proximo vapor do sul.

Agencia da fundição Low-Moor rua da Senzala Nova n. 42.

Neste estabelecimento continua a haver um completo sortimento de moendas e meias moendas para engenho, machinas de vapor e taixas de ferro batido e coado de todos os tamanhos para dito.

Recebidas em direitura de Paris.

Ricos cortes de vestidos de seda de côr e brancos	$
Cortes de cambraia de seda bordados ao lado	$
Grosdenaples preto encorpado, covado 1$600 a	2$500
Dito de cores e branco, covado	1$920
Seda branca lavrada para vestido de noiva, covado 1$400 a	2$500
Belleza da China, fazenda toda de seda, covado	1$400
Setim preto macáo para vestidos, covado 2$700	4$500
Velludo preto o melhor possivel, covado	5$500
Meio velludo preto e de cores, covado	1$400
Velbutina preta e de cores, covado	750
Folar de Paris de seda com listas matisedas, covado	1$100
Ricas sedas de cores de novos padrões, covado	1$920
Diana de seda lavrada mui linda, covado	1$000
Sedinhas de quadros e listras, covado	900
Popelinas de seda e lãa, padrões novos, covado	1$000
Barege de seda, padrões miudinhos, covado	640
Gorgurão de seda com flores, covado	850
Panno preto e de cores, prova de limão, covado 3$ a	7$500
Casemira preta setim, covado 1$700 a	3$200
Musselina de cor e branca, covado	320
Chitas francezas de cor claras e escuras, covado 280 a	360
Cambraias organdys, novos padrões, vara a	1$280
Cassas francezas finas, padrões novos, vara a	500
Ditas ditas, vara a	320
Mantas de Blond, pretas e brancas	$
Manguitos e golinhas bordadas	$
Tiras e entremeios bordados	$
Pulceiras de velludo, froco e fita	$
Lenços de cambraia, finos, com labyrintho	1$000
Chales de merinó com franja de lãa	4$800
Ditos ditos de seda	6$000
Ditos ditos bordados a seda	6$500
Ditos ditos bordados a velludo	11$000
Ditos de seda de peso	$
Cortes de casemira de cor finos	6$000
Colletes de dita e de seda bordados	$
Chapeos pretos francezes modernos	7$000
Gravatas de seda compridas com annel	
Paletots de alpaca preta e de cor, forrados	7$000
Gondolas de alpaca preta e de cór	5$000
Paletots de brim pardo e bretanha	4$000
Ditos de fustão, ganga e outras fazendas	4$500
Ditos de alpaca preta	3$800

Passando o becco da Congregação, do lado direito em seguimento para o Livramento a quarta loja de tres portas com rotulos brancos n. 40.

SYSTEMA MEDICO DE HOLLOWAY

PILULAS HOLLOWAY

Este inestimavel especifico, composto inteiramente de hervas medicinaes, não contém mercurio, nem alguma outra substancia delecterea. Benigno a mais tenra infancia, e a compleição mais delicada he igualmente prompto e seguro para desarreigar o mal na compleição mais robusta; he inteiramente innocente em suas operações e effeitos; pois busca e remove as doenças de qualquer especie e grão por mais antigas e tenazes que sejam.

Entre milhares de pessoas curadas com este remedio, muitas que ja estavam ás portas morte, preservando em seu uso; conseguiram recobrar a saude e forças, depois de haver tentado inutilmente todos os outros remedios.

As mãis afflictas não devem entregar-se a desesperação; façam um competente ensaio dos efficazes effeitos desta assombrosa medicina, e prestes recuperarão o beneficio da saude.

Não se perca tempo em tomar este remedio para qualquer das seguintes enfermidades:

Accidentes epilepticos.	Febres intermittente
Alporcas.	Febreto da especie.
Ampolas.	Gotta.
Areias (mal de).	Hemorrhoidas
Asthma.	Hydropisia.
Colicas.	Ictericia.
Convulsões.	Indigestões.
Debilidade ou extenuação.	Inflammações.
Debilidade ou falta de forças para qualquer cousa.	Irregularidades da menstruação.
Dysinteria.	Lombrigas de toda especie.
Dor de garganta.	Mal de pedra.
-- de barriga.	Manchas na cutis.
-- nos rins.	Obstrucção de ventre
Dureza no ventre.	Tisica ou consumpção pulmonar
Enfermidades no ventre.	Retenção de ourina.
Enfermidades no figado.	Rheumatismo.
Ditas venereas.	Symptomas secundarios.
Enxaqueca.	Tumores.
Herysipela.	Tico doloroso.
Febres biliosas	Ulceras.
	Venereo (mal).

Vendem-se estas pilulas no estabelecimento geral de Londres n. 244. «Strand,» e na loja de todos os boticarios droguistas e outras pessoas encarregadas de sua venda em toda a America do Sul, Havana e Hespanha.

Vendem-se as bocetinhas a 800 rs. cada uma dellas contém uma instrucção em portuguez para explicar o modo desse usar destas pilulas.

O deposito geral he em casa do Sr. Soum pharmaceutico, na rua da Cruz n. 22, em Pernambuco.

Attenção.

Kissel, relojoeiro francez, vende relogios de ouro e prata, concerta relogios, joias e musicas, ja aqui he conhecido ha muitos annos, habita no pateo do Hospital n. 17.

-- Vende-se em casa de S. P. Johnston & C., rua da Senzala Nova n. 42, o seguinte: sellins inglezes e silhões, relogios de ouro de patente inglez, candieiros e castiçaes bronzeados, arreios para carro, lonas inglezas, fio de vela, graxa para arreios.

Relogios

Vendem-se relogios do ouro, inglezes de patente: no armazem de Augusto C. de Abreu, rua da Cadeia do Recife n. 36.

Fazendas.

Vende-se no aterro da Boa-Vista, loja n. 18, de Duarte Borges da Silva, uma grande quantidade de retalhos de caças pintadas de excellentes desenhos e muito finas, por metade do seu valor.

He barato que admira.

Manteiga ingleza a 800 e a 1$000 a libra, dita franceza a 720, marmelada do Rio Grande do Sul, latas de 2 libras a 2$, ameixas francezas a 1$280, e outros muitos mais generos de primeira qualidade, que á vista do comprador se dirá o preço; a elles, freguezes, que o Soares esta queimando: no deposito da rua do Collegio n. 13.

--- Vende-se um terreno confronte pela parte do norte, com a travessa da rua Augusta e alinhamento até o rio Capibaribe, pelo sul com o terreno de Joaquim Lobato, ao oeste com a projectada nova rua, com 461 1|2 palmos de leste a oeste, com 370 palmos de norte ao sul, com duas casas terreas, sendo uma meia-agua, com varios pés de coqueiros e mais 400, palmos de alagado junto ao mesmo terreno ácima: a tratar na rua do Trapiche n. 36, com Matheos Austin & Companhia.

Calçado barato.

Só por serem mais antigos na loja, vendem-se no aterro da Boa-Vista n. 14, borzeguins de enfiar de duraque de cores com salto para senhora a 1$500, ditos elasticos e de enfiar de duraque preto sem salto a 2$500 e 3$, sapatos de lustre rasos de sola e vira para homem de 4$500 e 5$, ditos de uma sola com salto de 2$500 e 3$, ditos de feltro para homem e senhora a 1$, ditos para menino a 320, chinelas de marroquim forradas de seda para senhora a 1$000.

Farinha de mandioca.

Vende-se farinha de boa qualidade: na rua da Cadeia do Recife n. 63, armazem.

-- Vendem-se saccos grandes com farinha de mandioca de superior qualidade, saccos com milho, ditos com gomma do Aracaty, sapatos dito, e palha, saccos com farello de Lisboa, tudo por preço commodo: no armazem da rua estreita do Rosario n. 29.

PARA BAILES E THEATRO

Na loja da rua do Crespo n. 10, de José Gonçalves Malveira, vendem-se córtes de vestidos de phantasia da ultima moda, com 3 babados, gosto moderno, ricas sahidas de baile de gorgurão e setim, as mais ricas que até o presente se tem visto, superiores leques de madreperola, ultimo gosto de Paris.

-- Vende-se um relogio patente inglez, novo, muito bom regulador, com seu competente correntão de muito bom gosto, por modico preço: na rua do Queimado n 53.

--- Vende-se um toucador, um jogo de bancas, um grande banheiro de cobre, e mais alguns trastes de casa: na rua da Aurora, loja que foi do fallecido Henrique, e hoje he do Sr. Machado, para se vêr os trastes.

Cadeiras e tijolos de marmore.

Vendem-se cadeiras de Italia brancas e pretas, singelas e de braços, tijolos de marmore de 10 e 12 pollegadas, quadrados, por preços commodos: em casa de Basto & Lemos, rua do Trapiche n. 17.

— Vendem-se 3 escravas moças e com habilidades e de bonitas figuras: no aterro da Boa-Vista n. 82, segundo andar.

-- Vende-se uma escrava crioula, de idade de 32 annos, que sabe cozinhar e engommar, e entende bastante de quitanda, sendo que vende-se por motivo especial: quem pretender, dirija-se ao sobrado n. 3 do pateo do Carmo por cima da botica.

Na loja DAS Quatro portas
RUA DO QUEIMADO N. 37.
Passando o becco da Congregação.

Neste bem conhecido e acreditado estabelecimento encontrará o publico um completo sortimento de fazendas francezas e inglezas, bem como sejam: ricos córtes de vestidos de seda pretos com 3 babados a 80 e 90$, ditos de seda branca com listras assetinadas a 20$, ditos de barege a 7$, sahidas de baile a 25$, enfeites para cabeça de senhora a 9$ e 10$, manguitos de cambraia bordados a 2$300 e 4$500, camisinhas de cambraia com gollinhas e manguitos a 5$000, ditos muito superiores a 1$300, gollinhas bordadas a 1$, 1$600 e 4$500 cada uma, tiras bordadas a 800, 900 e 1$000 a vara, gaze de seda a 780 e 800 rs. o covado, sedas de quadrinhos miudinhos, fazenda muito superior, a 1$500 o covado, folar de seda a 600 rs. o covado, lãa e seda lavrada, gosto inteiramente novo, a 1$000 o covado, musselinas escuras a 400 rs. o covado, casemiras miudinhas proprias para calça, collete e paletot a 1$500 o covado, fustão miudinho a 400 rs. o covado, chitas francezas a 260, 280, 300 e 320 o covado, organdys de cor a 900 rs. a vara, ditos superiores a 1$200, flanela branca a 480 o covado, dita de côres propria para coeiro de crianças a 900 rs. o covado, chales de seda a 11 e 16$, bengalas finas a 4$, ditas a 2 e 3$, paletots de fustão de cor a 5$, ditos de brim branco de linho a 6$, ditos de alpaca preta a 8$, ditos de panno fino preto a 20, 22, 24 e 25$, ditos de casemira de cores a 18 e 25$, ditos de gorgurão de seda a 25$, calças de casemiras francezas a 9$, colletes de gorgurão de seda a 7$, chapeos francezes a 7 e 8$, ditos muito superiores o melhor que tem vindo ao mercado a 9$, ditos de feltro finos a 5$500 e 6$, ditos pelle de lebre a 6$500, ditos do Chile sem ser enformados a 10$, ditos enformados a 12$, córtes de casemira de cores a 6$ e 6$500, ditos muito superiores a 9$500, damasco de lãa de duas larguras proprio para colxas a 2$500 o covado, saccos de tapete proprios para viagem a 5 e 6$, velludo preto muito superior a 6 e 8$ o covado, camisas francezas peitos de linho a 4$500 cada uma, ditas de algodão a 2$, 2$500 e 3$, ditas de cores peitos de fustão a 2$500, chapeos amazonas para montaria de senhora a 12$, chapeos de sol de seda para homem a 6$500 e 11$, ditos para senhora a 5 e 6$, córtes de colletes de velludo a 8 e 10$, ditos muito superiores a 12$, casemiras de cores a 2$200 o covado, ditas enfestadas a 2$000, 3$500 e 4$ o covado, tapete aveludado o covado 3$500, tapates a 8 e 11$, bombazina de cores propria para capinhas de senhora e roupinha de crianças a 1$500 o covado, grosdenaple preto a 1$600, 1$800, 2$ e 2$600 o covado, ditos de cores a 1$600, seda branca lavrada a 2$500 o covado, ditas pretas lavradas a 2$400 e 2$600 o cavado, casemira preta de 1$600 até 3$500 o covado, pano fino preto de 3$500 até 11$ o covado, ceroulas de linho a 2$500, chales de merinó lisos pretos a 4$, ditos de merinó bordados a velludo a 8 e 12$, ditos bordados em duas pontas a 10$, ditos de chaly bordados a 9$, córtes de cassa de cores fixas a 2$, cambraia lisa grossa para forro a 2$400 a peça, guardanapos a 3$ a duzia, meias cruas para homem a 2$200 a duzia, e muitas outras fazendas que não he possivel aqui se mencionar, pelas muitas qualidades que tem neste estabelecimento, e então com a vista dos freguezes se mostrará.

-- Farinha superior em saccos grandes; vende-se no armazem de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo, rua do Vigario n 1.

-- Na loja de ferragens de Magalhães & Maia, na rua do Queimado n 4, vendem-se riquissimos apparelhos de metal lisos e lavrados para chá, pelo baratissimo preço de 20 a 25$000, assim como superiores facas de cabo de marfim e osso, bandejas finas, louça de porcelana e estanhada, tudo por menos do que em outra qualquer parte.

Vendem-se
na loja ao pé do arco de Santo Antonio,

164 bonetes de panno, 153 gravatas de couro para guarda nacional, por barato preço, rico velludilho de flores para vestido a 1$000 o covado, córtes de casemira fina a 5$500 o córte.

-- Vende-se uma porção de milheiros de charutos de dez reis, em massos de 50, em porção ou a retalho, saccos grandes com farinha e milho, tudo muito bom: na rua da Senzala Nova n. 22, taberna.

-- Vendem-se duas escravas, tendo uma duas crias, ambas com habilidades: na rua Bella n. 33.

--- Vende-se um mulato padeiro, excellente amassador, e forneiro: na rua da Cadeia do Recife n. 48.

Milho a 6$ e 6,500 por sacco.

Milho em saccos de superior qualidade, recentemente chegado: no armazem do Guerra, confronte ao trapiche do algodão, e em frente da rua da Madre de Deos.

TACHAS PARA ENGENHO

Da fundição de ferro de D. W. Bowman na rua do Brum, passando o chafariz, continua a haver um completo sortimento de tachas de ferro fundido e batido, de 5 a 8 palmos de bica, as quaes se acham a venda por preço commodo e com promptidão, embarcam-se ou carregam-se em carro sem despezas ao comprador

MECANISMO PARA ENGENHO.

NA FUNDIÇAO DE FERRO DO ENGENHEIRO DAVID W. BOWMAN, NA RUA DO BRUM, PASSANDO O CHAFARIZ.

ha sempre um grande sortimento dos seguintes objectos de mecanismos proprios para engenhos, a saber: moendas e meias moendas da mais moderna construcção; tachas de ferro fundido e batido, de superior qualidade e de todos os tamanhos; rodas dentadas para agua ou animaes, de todas as proporções; crivos e bocca de fornalha e registros de boeiro, aguilhões, bronzes, parafusos e cavilhões, moinhos de mandioca, etc. etc.

NA MESMA FUNDIÇA'O,

se executam todas as encommendas com a superioridade ja conhecida com a devida presteza e com modidade em preço.

--- Vende-se superior linha de algodão brancas e de cores, em novello, para costura: em casa de Southall, Mellor & C., rua do Torres n. 38.

-- Vende-se uma escrava boa cozinheira, engommadeira e lavadeira: quem pretender, dirija-se a typographia do Jornal do Commercio, onde se dirá quem vende.

He barato que admira.

Na loja do Preguiça, na rua do Queimado n. 2, vendem-se cambraias de quadros, padrões novos, o mais lindo que he possivel a 360 a vara, cassas francezas o mais fino que he possivel e de lindissimos gostos a 440, 480 e 500 rs. a vara, córtes de targelina com 12 covados pelo diminuto preço de 3$200, ditos de organdys com 10 covados a 2$600, meias casemiras enfestadas proprias para palitots a 2$200 o covado.

REMEDIO IMCOMPARAVEL.
UNGUENTO HOLLOWAY.

Milhares de individuos de todas as nações podem testemunhar as virtudes deste remedio incomparavel e provar em caso necessario, que, pelo uso que delle fizeram tem seu corpo e membros inteiramente sãos depois de haver empregado inutilmente outros tratamentos. Cada pessoa poder-se-ha convencer dessas curas maravilhosas pela leitura dos periodicos que lh'as relatam todos os dias ha muitos annos; e a maior parte dellas são tão sorprendentes que admiram os medicos mais celebres. Quantas pessoas recobraram com este soberano remedio o uso de seus braços e pernas, depois de ter permanecido longo tempo nos hospitaes, onde deviam soffrer a amputação! Dellas ha muitas que havendo deixado esses asylos de padecimento, para se não submetterem a essa operação dolorosa foram curadas completamente, mediante o uso desse precioso remedio. Algumas das taes pessoas na efusão de seu reconhecimento declararam estes resultados beneficos diante do lord corregedor, e outros magistrados afim de mais autenticarem sua affirmativa.

Ninguem desesperaria do estado de sua saude se tivesse bastante confiança para ensaiar este remedio constantemente seguindo algum tempo o tratamento que necessitasse a natureza do mal cujo resultado seria provar incontestavelmente: Que tudo cura.

O unguento he util, mas particularmente nos seguintes casos.

Alporcas.	Inflammação da matriz.
Caimbras.	Lepra.
Callos.	Males das pernas
Canceres.	-- dos peitos.
Cortaduras	-- de olhos.
Dores de cabeça.	Mordeduras de reptis
-- das costas.	Picadura de mosquitos.
-- dos membros.	Pulmões.
Enfermidades da cutis em geral.	Queimadelas.
Enfermidades do anus	Sarna.
Erupções escorbuticas	Supurações putridas
Fistulas no abdomen.	Tinha, em qualquer parte que seja.
Frialdade ou falta de calor nas extremidades.	Tremor de nervos.
Frieiras.	Ulceras na bocca.
Gengivas escaldadas.	-- do figado.
Inchações.	-- das articulações.
Inflammação do figado	Veias torcidas ou nodadas nas pernas.
-- da bexiga.	

Vende-se este unguento no estabelecimento geral de Londres n. 244, «Strand,» e na loja de todos os boticarios droguistas e outras pessoas encarregadas de sua venda em toda a America do Sul, Havana e Hespanha.

Vende-se a 800 rs cada bocetinha, contém uma instrucção em portuguez para explicar o modo de fazer uso deste unguento.

O deposito geral he em casa do Sr. Soum, pharmaceutico, na rua da Cruz n. 22, em Pernambuco.

--- Na rua da Cadeia n. 28 taberna de D. S. Campos, vendem-se em pequenas e grandes porções bichas hamburguezas das melhores que vem ao mercado, e tambem se alugam.

-- Vendem-se duas escravas, sendo uma mulatinha de idade 14 annos, pouco mais ou menos, e outra mulata de idade de 20 a 25 annos: na rua Direita n. 72, se dirá quem vende.

Rapè.

Chegou nova remessa de rapé francez: na rua do Crespo n. 12, loja de Campos & Lima

Relogios de ouro e joias.

Vende-se um lindo sortimento de relogios de ouro para todos os preços conforme as qualidades e um variado sortimento de joias de ouro de lei: no escriptorio de Isaac, Curio & C., rua da Cruz n. 49, primeiro andar.

-- Vende-se uma loja de calçado toda envidraçada e com poucos fundos, a dinheiro ou a prazo com boas firmas, sita na rua do Livramento: quem a quizer, dirija-se a rua da Cadeia do Recife n. 64, loja.

--- Vende-se uma negra sadia e robusta, excellente quitandeira, e propria para qualquer serviço da cidade ou do campo: a tratar na rua da Cadeia do Recife n. 45.

Escravos.

Vendem-se 3 moleques e 1 negrinha, bonitas figuras, chegados do Ceará no vapor Parana: os pretendentes podem dirigir-se ao escriptorio de Braga & Antunes, rua da Madre de Deos n. 3, que ahi acharão com quem tratar.

Vende-se

uma mulata, um mulato e uma negrinha boas peças, chegadas do matto: na rua do Amorim n. 56.

-- Vende-se um sitio na povoação da Varzea, com casa de vivenda, com bastantes arvoredos de fructos, todo cercado, com terreno para vaccas de leite, baixa para capim, e casa de fazer farinha com aviamento: quem pretender, dirija-se aos Remedios, a tratar com Caetano Baptista de Mello.

-- Na rua da Guia, taberna n. 9, vendem-se os melhores queijos de manteiga chegados agora do sertão, por menos do que se vende em outra parte; e tambem vende-se uma toalha de labyrintho.

-- Na rua Direita n. 95, ha para vender um boi, bom trabalhador em carro e carroça, e muito novo.

Relogios.

Vende-se em casa de Saunders Brothers & C., praça do Corpo Santo, relogios do afamado fabricante Roskell, por preços commodos e tambem trancellins e cadeias para os mesmos de excellente gosto.

Nova agua de malabar

Vende-se esta agua a melhor que tem apparecido para tingir o cabello e suissas de preto: na livraria universal rua do Collegio n. 20, dá-se junto um impresso gratis ensinando a forma de applicar.

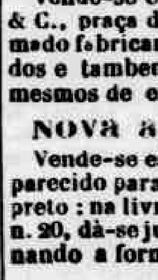
AO PUBLICO.

O agente Marcolino de Borja scientifica ao respeitavel publico, que em o seu armazem na rua do Collegio n. 15, tem sempre um explendido sortimento de mobilias completas e mais objectos de marcineiria, construidos pelos melhores fabricantes de Hamburgo e Paris, e que os vende por conta de uma casa commercial estrangeira nesta cidade, e por preços mais baratos do que em outro qualquer estabelecimento.

— Farinha de mandioca.
Gomma do Ceara'.
Vaquetas do Acaracuú.
Milho e arroz em casca.
Feijão mulatinho e de outros.
Atanados grandes e pequenos: vende-se na rua do Apollo n. 5.

Chitas francezas largas a 240 o covado

Na rua do Queimado n. 21 A. vendem-se chitas francezas escuras e largas, pelo baratissimo preço de 240 o covado, e dão-se as amostras com penhor.



Sellins e relogios.

SELLINS e RELOGIOS de patente inglez: a venda no armazem de Rostron Rooker & Companhia, esquina do largo do Corpo Santo numero 48.

Farinha de mandioca.

Vende-se superior farinha de mandioca por preço mais barato do que em outra qualquer parte: no armazem n. 5 defronte do trapiche do Cunha.

-- Vende-se uma escrava moça, de bonita figura, lava e cozinha o diario de uma casa: na rua Direita n. 3

Na loja das seis portas
EM FRENTE DO LIVRAMENTO.

Peças de cassas francezas com 32 covados a 6$, e o covado a 200 rs., lãasinha para vestidos com 5 palmos de largura, fazenda nova a 320 o covado, he para acabar; dam-se amostras, e a loja está aberta até as 9 horas da noite.

Attenção.

Vende-se por baratissimo preço de 5$500 córte de vestido com 3 folhos de uma fazendá inteiramente nova: na rua do Crespo n. 3. Na mesma loja ha para 240 o covado fazendas de lãa com listras de seda.

--- Vende-se arroz de casca de primeira qualidade, em saccos grandes, por preço commodo: no armazem do caes do Ramos n. 1

A 4$ E A 6$ CADA CORTE.

Vendem (por haver grande porção) cortes de calça de casimira preta a 4$ e ditas de dita ingleza encorpada pelo barato preço de 6$: na loja da rua do Queimado n. 10, de Leite, Arthur & C.

— Vende-se uma escrava de meia idade, quitandeira por preço commodo: na rua da Cadeia Velha loja n. 22.

VESTIDOS DE BAREGE COM BABADOS.

Existe um bonito sortimento de vestidos de barege, de gosto inglez fazenda nova neste mercado, e a mais moderna na corte de Inglaterra: na rua do Queimado n. 10. loja de Leite, Arthur & C.

— Vende-se uma porção de cal preta cerca de 1,600 alqueires, que se acha depositada no caes do Ramos, em um telheiro pertencente as obras do estaleiro patente, quem precisar dirija-se a casa de Rostron Rooker & C. praça do Corpo Santo n. 48.

Attenção.

Vende-se uma riquissima armação toda ferrada de louro e envidraçada, propria para calçado, miudezas, confeitaria, charutos, deposito de roupas feitas, ou outro qualquer estabelecimento, sita na rua Direita, em boa localidade: a tratar na mesma rua n. 16, loja.

— Vende se uma mulata moça, bonita figura que tem algumas habilidades, vinda do sertão: quem pretender comprar dirija-se a rua da Cadeia Velha numero 22.

Estão se queimando.

Borzeguins com salto para senhora, de cores e pretos a 5$, ditos de enfiar muito novos a 4$, ditos para meninos e meninas a 3$800 sapatões de nantes a 5$, ditos para meninos a 4$, sapatos razos de couro de lustre para homem a 3$, ditos para senhora a 1$800, sapatos de borracha para homem, meninos e meninas a 2$, tamancos de couro para homens, senhoras e meninos a 400: na loja de miudezas do aterro da Boa-Vista n. 82, quasi confronte a matriz.

Ricas franjas

de seda branca e de cores e pretas por preço muito commodo: no aterro da Boa-Vista loja de miudezas n. 82.

Aviso.

No armazem de Adamson Howie & C., rua do Trapiche n. 42, vendem-se sellins para homem e senhora, arreios pratiados para cabriolet, chicotes para carro, coleiras para cavello. etc.

Rua Nova N. 54.

Madama Rosa Hardy acaba de receber de Paris um rico sortimento de fazendas de moda, chapeos de palha amazona enfeitados para senhora e meninas de 16 e 12$000, ricos chapeozinhos de seda para baptisado a 12$, para bailes e theatro, enfeites de cabeça riquissimos de flores e fitas a 13$, ditos de flores só com caixo a 10$, ditos de froco a 7$, os mais modernos chapeos de seda para senhora a 15 e 11$ cada um, ricas capellas de noivas a 7, 9 e 12$ cada uma, véos para cabeça de noiva, córte de seda brancos de 35 a 40$, muito boa fazenda, grosdenaple amarello e rôxo, encorpado e largo, para vestidos a 2$500 e 2$800 o covado, fita de velludo preta, liso e lavrado, espartilhos, pentes de tartaruga, toucas para menino, etc.; todas estas fazendas podem-se vender em conta, sendo recebidas directamente.

Escravos fugidos.

-- Desappareceu na noite de 21 de abril do corrente anno o escravo de nome Florentino, com os signaes seguintes: estatura alta, cor mulata, sem barba, espaduas largas, pés grandes, rosto comprido, olhos castanhos, cabellos pegados, falla grossa, muito regrista, tem falta de 3 dentes na frente, em um dos lados do queixo tem uma fistula, levou chapeo de couro e camisa de riscadinho: quem o pegar leve-o a fundição da Aurora em Santo Amaro, que será generosamente recompensado.

-- Desappareceu hontem 26 do corrente, o preto de nome Laurentino, crioulo, com os signaes seguintes: alto, de idade 20 annos, pouco mais, cor preta, picado de bexigas, rosto redondo, com falta de dentes na frente, falla mui gago, tem a pelle dos pés muito grossa; foi comprado no principio deste mez ao Sr. Symphronio Olimpio de Queiroga, tem principio de padeiro: roga-se, portanto, as autoridades policiaes e capitães de campo que o apprehendam e o levem a seu senhor, na padaria do pateo da Santa Cruz n 6, que serão gratificados; o dito preto tem tambem o umbigo bastante grande.

-- Fugio no dia 25 de julho uma escrava de nome Rosa, de meia idade, filha do sertão de Pajeu', com os signaes seguintes: altura regular, secca de corpo, olhos meio papudos e vermelhos, um tanto espantada, falla grossa e apressada, faltas de dentes na bocca, o pé direito meio grosso; a dita escrava sahio com um cabeção com duas ordens de renda no talho, vestido de riscadinho encarnado e panno da Costa, sahio com um taboleiro pintado de azul: roga-se a todas as pessoas e capitães de campo que a apprehenderem, levem-na á rua das Cinco Pontas n. 54, que serão bem recompensados.

— Fugio de bordo do brigue nacional Firma, o escravo Benedicto, de idade de 22 annos, cor preta, estatura regular, rosto comprido, pouca barba e he natural do Maranhao, supõe-se que se inculca por forro e talvez ande com roupa nova visto ter levado algum dinheiro no acto da fuga: quem o aprehender pode conduzi-lo a casa de Novaes & C. na praça do Commercio n. 6, que sera' generosamente gratificado.

PERN. — TYP. DE M. F. DE FARIA.— 1858.

ILEGÍVEL